

AUTOAVALIAÇÃO 2021- 2024

PPGEF - UFG

Autoavaliação do PPGEF-UFG – 2021-2024

PROGRAMA

1.1 Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do Programa.

O Programa de Pós-Graduação em Educação Física (PPGEF) manteve a área de concentração e linhas de pesquisa desde a submissão da APCN. O PPGEF iniciou as atividades em 2019, sendo que a atualização das linhas de pesquisa não se fez necessária, sendo elas: Biodinâmica da atividade física relacionada à saúde e ao desempenho esportivo (BAFSD); e Aspectos socioculturais e pedagógicos da educação física e esporte (ASPEF). As linhas de pesquisa do PPGEF mostram aderência a área de concentração do programa que é Educação Física, Esporte e Saúde, havendo estrutura hierarquizada de abrangência decrescente entre o nome do programa, a área de concentração, as linhas de pesquisa e os projetos de pesquisa, não havendo sobreposição conceitual entre as linhas de pesquisa, sendo os projetos de pesquisa aderentes a apenas uma linha de pesquisa.

O PPGEF está alinhado à missão da Universidade Federal de Goiás (UFG) que é de ser uma universidade dedicada à formação de pessoas, em um ambiente intelectualmente virtuoso, decorrente da produção do conhecimento, obtida por meio da pesquisa acadêmica e da produção artística e cultural. Por ser um Programa de Pós-Graduação com foco na inserção local e regional, o PPGEF contribui para a diminuição das assimetrias regionais, promovendo a formação de pesquisadores de alto nível, com formação crítica e multidisciplinar.

O PPGEF objetiva contribuir com a transformação dos desafios sociais, econômicos e ambientais presentes no Estado de Goiás e Região Centro Oeste, especialmente os desafios educacionais, de saúde, esporte e lazer. Assim, tendo como princípios a pesquisa e a produção de conhecimento, pretende-se promover avanços científicos e tecnológicos nas diferentes áreas da educação física, com repercussões sociais, políticas e econômicas.

A visão da UFG é de consolidar-se como instituição de referência para o processo de desenvolvimento social, econômico e institucional de Goiás, bem como ampliar seu alcance nacional e internacional, tendo como fundamentos a valorização das pessoas, a sustentabilidade, os valores da democracia e da liberdade.

São valores que norteiam a comunidade acadêmica do PPGEF:

1. Excelência Acadêmica;
2. Transparência;
3. Equidade;
4. Responsabilidade Social;
5. Laicidade;
6. Diálogo;
7. Respeito ao pluralismo de ideias, aos direitos humanos e à diversidade;
8. Autonomia;
9. Integridade;
10. Respeito;
11. Inovação
12. Aprendizagem continuada.

Os desafios e as perspectivas futuras para o PPGEF convergem com as ações institucionais da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e da Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação da UFG, em atendimento às demandas sociais da região, sendo que o PPGEF possui os seguintes objetivos:

- a) Aumentar a produção de pesquisa de alta qualidade e formar pesquisadores com excelência, contribuindo para o avanço do ensino, da pesquisa científica e tecnológica no Estado de Goiás, Brasil e no exterior;
- b) Participar de programas de financiamento para expandir os recursos destinados à pesquisa, desenvolvimento tecnológico e de inovação;
- c) Reforçar parcerias internacionais e consolidar as já existentes para ampliar a colaboração e a presença internacional;
- d) Apoiar grupos de pesquisadores por meio de editais institucionais para manter e expandir laboratórios de pesquisa;
- e) Aumentar a visibilidade e a divulgação das atividades de pesquisa e inovação para que a sociedade tenha acesso ao conhecimento científico e tecnológico produzido;
- f) Estabelecer boas práticas de pesquisa, com conduta responsável e ética por parte dos envolvidos na produção de conhecimento;

Espera-se que o profissional egresso do PPGEF/UFG apresente domínio de conhecimentos relativos à área de concentração do Programa e às respectivas linhas de pesquisa, proporcionando avanços no estado da arte em seu tema de pesquisa, ao mesmo tempo que obtenha crescimento pessoal e, sobretudo, contribua para a solução de problemas relevantes à sociedade.

Para apresentar os projetos de pesquisa em andamento, faremos a distinção por linha de pesquisa, facilitando a compreensão da hierarquização de abrangência decrescente entre as linhas de pesquisa e os projetos de pesquisa, considerando o final da quadrienal. A linha de pesquisa aspectos socioculturais e pedagógicos da educação física e esporte (ASPEF) constitui-se por 9 docentes permanentes, 2 colaboradores e 23 projetos de pesquisa. A linha biodinâmica da atividade física relacionada à saúde e ao desempenho esportivo (BAFSD) constitui-se por 8 docentes permanentes, 1 colaborador e 21 projetos de pesquisa. Informamos que há um docente que atua em duas linhas de pesquisa, estando de acordo com a normativa da CAPES que recomenda o corpo docente a não participar em mais do que duas linhas de pesquisa. A seguir, estão indicados o título de cada projeto de pesquisa por linha de pesquisa.

Projetos de pesquisa na linha ASPEF:

1. A legitimização jurisdicional da educação física e os processos de construção da carreira dos egressos dos cursos de licenciatura em educação física.
2. Ações de enfrentamento e controle da obesidade no âmbito do SUS no Estado de Goiás.
3. Análise Comparativa do Perfil da Formação Profissional em Educação Física: A América Latina em Foco.
4. Análise epistemológica sobre o corpo: um debate a partir dos periódicos a-1 da área de educação.
5. Carreira esportiva: trajetória e influências para a profissionalização de atletas.
6. Currículo, Formação de professores e Educação Física Escolar.
7. Educação Física e mundo do trabalho.

8. Educação física no sistema único de saúde (SUS): Políticas, ações e práticas no âmbito da atenção, trabalho e educação em saúde.
9. Epistemologia da educação física no século XXI: (im)possibilidades de perspectivas relacionais.
10. Esporte e lazer no território: uma análise intersetorial a partir dos CAPS de Goiânia.
11. Estudo do campo acadêmico-científico da Educação Física.
12. Formação e intervenção profissional em Educação Física: currículo, saberes e tecnologia.
13. Inclusão de pessoas com deficiência e grupos com necessidades específicas em práticas corporais, artísticas e educacionais.
14. Metodologia de ensino da Educação Física.
15. O esporte na Educação Física: produção do conhecimento, formação e intervenção.
16. O trabalho do Professor de Educação Física nos CAPS.
17. O treinador esportivo: formação, atuação e desenvolvimento profissional.
18. Pedagogia do esporte: análise do comportamento tático-técnico no ensino dos esportes coletivos.
19. Pedagogia Histórico Crítica e saúde coletiva.
20. Políticas Públicas de Educação Física e Saúde: Contradições entre o processo de formação e a atuação de professores de educação física em Goiânia – GO.
21. Práticas corporais de aventura na educação física escolar.
22. Práticas corporais de lazer em municípios de Goiás: diagnósticos e análises.
23. Relações entre sujeito e esporte: Concepções, opiniões e conhecimentos dos sujeitos inseridos no contexto do esporte.

Projetos de pesquisa na linha BAFSD:

1. A teoria ecológica na tomada de decisão no jogo de voleibol de alto nível e as relações com os procedimentos de jogo.
2. Adaptações agudas e crônicas de diferentes protocolos de treinamento resistido e concorrente.
3. Análise da prevalência de sobrepeso, obesidade, desempenho físico, qualidade de vida, transtornos de humor, sinais e sintomas de depressão em servidores e estudantes universitários.
4. Análise dos efeitos do treinamento resistido nas respostas neuromusculares, cardiorrespiratórias, níveis de fadiga, qualidade de vida, transtornos de humor e curvatura vertebral de mulheres em tratamento do câncer de mama.
5. Árbitros de futsal no estado de Goiás – aspectos físicos e nutricionais.
6. Associação entre a prevalência de sobrepeso, obesidade e nível de atividade física com os indicadores de qualidade de vida, ansiedade e depressão, de estudantes universitários.
7. Avaliação biomecânica em modalidades esportivas de esforço intermitente.
8. Avaliação cinemática da postura vertebral.
9. Avaliação das variáveis cardiorrespiratórias e metabólicas em pacientes coronariopatas submetidos a diferentes tipos de treinamento intervalado: ensaio clínico randomizado.
10. Desenvolvimento, validação e reprodutibilidade de instrumentos sobre saúde da coluna vertebral, dor nas costas e atividade física.

11. Efeito de diferentes protocolos de treino intervalado de alta intensidade em jovens.
12. Efeito do exercício físico agudo e crônico sobre os níveis de ansiedade.
13. Efeitos agudos e crônicos de diferentes tipos de treinamento resistido sobre a pressão arterial e outros fatores de risco cardiovasculares.
14. Efeitos da quantidade de massa muscular envolvida no exercício sobre o estado de ansiedade de mulheres jovens e saudáveis.
15. Efeitos do treinamento resistido sobre a qualidade de vida, transtornos de humor, curvatura vertebral, indicadores de fadiga e desempenho muscular em sobreviventes de câncer de mama.
16. Estudo do comportamento do centro de pressão e distribuição de pressões plantares no equilíbrio estático e dinâmico em adultos submetidos à artroplastia total de joelho.
17. Implicações do projeto exposição à vibração ocupacional sobre a coluna vertebral do trabalhador.
18. Influência da massa corporal envolvida no exercício sobre o desempenho na função executiva.
19. Inicialização da marcha na locomoção infantil: Estudo comparativo no desenvolvimento motor.
20. Síndrome metabólica: prevalência e efeitos do exercício físico e da suplementação nutricional em adultos e idosos da cidade de Santo Antônio de Goiás.
21. Síndrome metabólica: respostas metabólicas, oxidativas e inflamatórias de programas de exercício físico e nutricional em escolares de 4 a 11 anos de Santo Antônio de Goiás

Ao considerarmos a estrutura curricular, verificamos que essa possibilita o desenvolvimento técnico-científico adequado às linhas de pesquisa e à área de concentração, garantindo a formação didática, pedagógica e científica sólida aos discentes. Quanto à estrutura curricular, o curso tem duração mínima prevista de 18 meses e máxima de 24 meses. O mínimo de créditos para a integralização do currículo são 40 créditos, sendo 24 créditos em disciplinas e 16 créditos correspondente à defesa e aprovação do trabalho final.

Os 24 créditos em disciplinas permitem aos alunos flexibilidade quando a formação, havendo 8 créditos correspondentes às disciplinas obrigatórias da área de concentração e comuns às linhas de pesquisas, sendo: Fundamentos Epistemológicos da Educação Física (4 créditos) e Seminário de Projetos de Dissertação (4 créditos). Os 16 créditos restantes podem ser integralizados em disciplinas ofertadas por este ou por outros programas de pós-graduação recomendados pela CAPES, desde que devidamente autorizado pelo professor orientador e aprovados na coordenadoria do programa de pós-graduação. No PPGEF cada crédito representa 16 horas aula. A seguir indicamos as disciplinas obrigatórias e as optativas que constituem cada linha de pesquisa.

Disciplinas obrigatórias, para discentes de ambas as linhas de pesquisa:

1. Fundamentos Epistemológicos da Educação Física (4 créditos)
2. Seminário de Projetos de Dissertação (4 créditos).

Disciplinas na linha ASPEF:

1. Aspectos socioculturais do corpo e da saúde.
2. Educação física, saúde pública e saúde coletiva.
3. Estudo do campo acadêmico-científico da educação física.
4. Formação e desenvolvimento profissional do treinador esportivo.
5. Os saberes docentes na base da formação e do trabalho de professores de educação física.
6. Práticas corporais de aventura.
7. Práticas corporais e promoção da saúde no sus.
8. Seminários avançados em aspectos socioculturais e pedagógicos da educação física e esporte.
9. Tomada de decisão nos esportes coletivos.
10. Tópicos avançados em pedagogia do esporte.
11. Trabalho e educação física.

Disciplinas na linha BAFSD:

1. Ajustes e adaptações do sistema cardiorrespiratório em repouso e em exercício.
2. Métodos de análise de movimento em biomecânica.
3. Nutrição, saúde e atividade física.
4. Processamento de sinais biológicos.
5. Seminários avançados em biodinâmica da atividade física relacionada à saúde e ao desempenho esportivo.
6. Tópicos avançados do exercício aplicado a populações especiais.
7. Tópicos avançados em emagrecimento e atividade física.
8. Tópicos avançados em fisiologia do exercício.
9. Videogrametria aplicada à avaliação do movimento humano.

Além das disciplinas supracitadas, ofertamos a disciplina Tópicos avançados em bioestatística para as duas linhas de pesquisa, bem como consideramos o estágio docência como uma disciplina de 2 créditos. Acerca do estágio docência, esse faz parte da formação do pós-graduando, sendo obrigatório para os discentes bolsistas. A carga horária total mínima do estágio de docência é de 32 horas, tendo como carga horária máxima 4 horas semanais. O estágio docência, considerando a Resolução conjunta CONSUNI/CEPEC 01/2017, a portaria nº 76, de 14 de abril de 2010 que dispõe sobre o Regulamento do Programa de Demanda Social – DS da CAPES, a Resolução CONSUNI nº 1403/2016, que aprova o novo Regulamento Geral dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu da Universidade Federal de Goiás e a Resolução CEPEC nº 1619/2019 que aprova o Regulamento do Programa de Pós-Graduação em Educação Física, possibilita ao estudante, a participação em atividades de ensino na graduação, incluindo uma ou mais das seguintes atividades:

I - Preparar e ministrar aulas teóricas e/ou práticas em disciplinas regulares da graduação, no âmbito da UFG, nas modalidades presencial ou a distância (EaD), em áreas do conhecimento associadas às atividades de pesquisa do estudante;

II - Participar de programas de monitoria e tutoria e de projetos de ensino para estudantes, promovidos pela UFG;

III - Desenvolver atividades de ensino e/ou orientação no âmbito da UFG, associadas a grupos de estudo, grupos de pesquisa, projetos de extensão, seminários e minicursos.

Ainda no âmbito da estrutura curricular, os discentes devem realizar as atividades complementares para integralização de dois créditos, de 48 horas cada, conforme descrito na resolução específica do PPGEF (Norma 02/2019/PPGEF). Conforme esse documento, as atividades consideradas são:

Produção:

1 – Trabalho apresentado em evento científico e resumo publicado em anais ou similares (resumo, resumo expandido e/ou completo), no qual o interessado é autor e esteja inserido na linha de pesquisa de sua dissertação. Comprovar a apresentação (pôster ou oral) e publicação nos Anais. Apresentação oral e publicação em evento nacional ou regional = 15 horas Apresentação oral e publicação em evento internacional = 20 horas Apresentação de pôster publicado em anais = 7 horas # pontuação máxima: 48 horas

2 – Trabalho(s) completo(s), aceito(s) ou publicado(s) em periódicos científicos especializados, considerados pelos órgãos nacionais de avaliação da pós-graduação ou com fator de impacto. Livro(s) e/ou capítulo(s) de livro, de reconhecido mérito na área, com corpo editorial. Considerar Qualis da área 21. # pontuação máxima: 48 horas

Atividades de qualificação:

3 – Participação em capacitação e treinamento técnico especializado relacionado(s) à linha de pesquisa em que estiver inserido, em Instituições, Institutos ou Centros de Pesquisa, com comprovação das atividades desenvolvidas sob supervisão de um profissional habilitado na área. 100% da carga horária realizada # pontuação máxima: 48 horas Tempo de laboratório para o desenvolvimento da pesquisa da dissertação não é computado.

4 – Participação em cursos e oficinas relacionados à pesquisa e à linha de pesquisa 100% da carga horária realizada # pontuação máxima: 48 horas

5 – Participação em eventos científicos (congressos, seminários, workshops, simpósios) com carga horária igual ou superior a oito (08) horas e relacionado à linha de pesquisa 3 horas por evento # pontuação máxima: 15 horas

6 – Participação em Comissão Organizadora de evento internacional, nacional, regional e local. 7 horas por evento internacional 5 horas por evento nacional 3 horas por evento regional 2 horas por evento local # pontuação máxima: 24 horas

7 – Assistir a exames de qualificação e/ou defesa de dissertação/tese em áreas afins. 2 horas por qualificação/defesa # pontuação máxima: 10 horas

Atividades de pesquisa ou extensão:

8 – Participação em projeto(s) de pesquisa ou atividade de extensão. Não será contabilizado o tempo destinado para a coleta de dados e as atividades de elaboração da dissertação. 100% da carga horária realizada # pontuação máxima: 32 horas

Atividades de ensino:

9 – Ministrar palestras e/ou aulas isoladas sobre temas relacionados à dissertação ou linha de pesquisa. Horas extras do estágio docência não serão computadas. 3 horas por atividade # pontuação máxima 12 horas

10 - Participação como membro de banca de graduação e pós-graduação lato sensu e orientação de TCC. 3 horas por atividade #Pontuação máxima 12 horas

Sobre as condições de infraestrutura e facilidades disponibilizadas para o desenvolvimento das atividades do PPGEF, destacamos a existência de laboratórios constituídos por nossos docentes e discentes, laboratório de informática, laboratórios de

prática de práticas corporais, acesso livre a internet e a acervo digital e físico, viabilizando a missão do programa que é de realizar pesquisas e desenvolvimento tecnológico inovadores em Educação Física, contribuindo para a diminuição das assimetrias regionais, promovendo a formação de profissionais versáteis, de alto nível, multidisciplinares e com pensamento crítico qualificado. A seguir, indicamos os laboratórios usados pelo nosso corpo docente e discente; b) formas de acesso a internet, tecnologias disponíveis e infraestrutura; c) acervo bibliográfico.

a) Laboratórios usados pelo PPGEF:

- 1) Laboratório do Grupo de Estudos e Pesquisa em Esporte, Lazer e Comunicação (GEPELC):** Realiza pesquisas sobre políticas de esporte e lazer, comunicação e mídia nos processos de formação de professores, análises históricas e sociológicas do esporte de alto rendimento, educacional e de aventura. Equipamentos: 1 pedaleira (para transcrição de entrevistas); 1 softwares NVivo licenciados de análise de dados qualitativos; 7 computadores, 3 notebooks, 1 data-show, 1 tela de projeção, 2 impressoras, 3 gravadores de voz, 4 walk talkings, 1 GPS, 2 máquinas fotográficas, 1 filmadora, 8 capacetes de montanhismo, 8 cadeirinhas de escalada, 30 mosquetões, 10 freios Oito, 1 Block tipo grip, 15 roldanas simples, 2 roldanas Tandém para tirolesa, 10 skates, 200 metros de corda estática, 50 metros de corda dinâmica.
- 2) Laboratório de Fisiologia, Nutrição e Saúde:** Realiza pesquisas que envolvem a avaliação nutricional, cardiorrespiratória e metabólica de diferentes populações. Equipamentos: 1 Esteira ergométrica (Centurion – Marca Micromed); 1 Cicloergômetro CG -04 Inbramed, 5 Balanças digitais, 2 Estadiômetros, 10 Adipômetros, 2 Aparelhos de Bioimpedância (Quantun II -RJL), 1 Aparelho Analisador de Gases (Metalyser II - Micromed); 1 Aparelho Eletrocardiógrafo (Micromed); 2 Medidores de Glicose, triglicerídeos e colesterol total (Accutrend Roche); 1 Aparelho dosador de lactose (Roche); 1 Aparelho dosador de Glicose (Accun Chek - Roche); 7 Aparelhos de pressão arterial; 5 monitores de frequência cardíaca; 1 Banco de Wells; 1 aparelho de espirometria Cosmed e 1 Centrifuga refrigerada SL 701 – Solab.
- 3) Laboratório Physis de Pesquisa em Educação Física, Sociedade e Natureza (LABPHYSIS):** Realiza pesquisas sobre a formação e intervenção profissional em Educação Física e suas relações com as questões da saúde coletiva, práticas corporais integrativas, corpo, cultura e natureza, gênero e raça/etnia. Equipamentos: 8 computadores; 2 notebooks; 2 gravadores digitais de voz; 2 impressoras; 2 projetores multimídia; TV LCD de 42 polegadas; 1 máquina fotográfica digital
- 4) Laboratório de Bioengenharia e Biomecânica (LABIOENG):** O laboratório realiza análises de processamento de sinais biológicos, trabalhando sobretudo com sinais de eletromiografia em diversas tarefas e diferentes grupos, e sinais de tremor em pacientes com doença de Parkinson. Nas análises da Biomecânica, trabalha com idosos caidores e não caidores, jovens atletas e não atletas, dançarinos, amputados, em diferentes condições incluindo rampas (subida e descida), marcha para frente e para trás. Em Neurociência computacional realiza modelagem matemática de motoneurônios, propriedades de disparo de motoneurônios, gerador central de padrões medular (CPG). Modelos de única célula e modelos de alta escala (com populações de células). Equipamentos: Duas estações de trabalho de alto desempenho com dois processadores Xeon de 8 núcleos cada uma, e mais quatro computadores Intel I7, placa de vídeo GTX3060 de alto desempenho para simulações de modelos matemáticos e processamentos de dados utilizando machine learning e deep learning. Bancada para desenvolvimento de produtos com impressora 3D, osciloscópio 4 canais, colorido, 60 MHz, máquina e suporte de solda. Sistema de captura

de movimento Vicon com 12 câmeras operando a até 250 quadros por segundo, com conversor analógico/digital de 64 canais, e computador Intel I7 de coleta de dados. Software Nexus da Vicon e Visual3D da C-Motion para processamento de dados cinemétricos em biomecânica. Sistema de EMG wireless com 16 canais da Myo operando com o sistema da Vicon, contendo 8 canais de EMG diferenciais, e 8 canais de sensores analógicos, incluindo 2 acelerômetros 3D e 2 footswitches. Duas plataformas de força fixas da AMTI, modelo OR6-7, operando com o sistema da Vicon. Duas plataformas de força portáteis USB da AMTI, modelo Accugait. Uma plataforma de força portátil dupla USB da AMTI. Uma plataforma de pressão plantar de alta resolução HDMAT da Tekscan. Um sistema de pressão plantar “insole” wireless da Tekscan, capaz de operar de forma sincronizada com o sistema da Vicon. Uma esteira instrumentada da Noraxon/Zebris com matriz de pressão plantar de alta resolução, inclinação até 12%, velocidade até 22 km/h, com a lona girando para frente e para trás, também operando de forma sincronizada com o sistema da Vicon. Um eletromiôgrafo de 16 canais da EMGSystem, 8 canais de EMG com eletrodos diferenciais e 8 canais de sensores analógicos, incluindo 1 célula de carga, 1 equipamento de preensão manual, 1 equipamento de força lombar, 1 cinta torácica, 1 equipamento de força escapular, além de 4 eletrodos duplo-diferenciais. Um espirômetro. Dois equipamentos de estimulação FENS/TENS e corrente russa. Uma balança digital Welmy e estadiômetro. Um notebook para os equipamentos portáteis e coletas de campo.

- 5) **Laboratório de Avaliação do Movimento Humano (LAMOVH):** Realiza pesquisas que envolvem a análise de movimento humano, medidas das respostas e adaptações fisiológicas (ex: aptidão cardiorrespiratória e força muscular) e psicobiológicas (ex: ansiedade e raiva) em diferentes populações. Equipamentos: 2 esteiras ergométricas; 2 desktops, 4 Laptops; 4 câmeras Cásio EZR100; 2 câmeras Canon D10 subaquática; 3 filmadoras JVC mini DV; 1 filmadora subaquática Kodak Play Sport; Softwares Dynamic Posture e Motive de análise de movimento; Matlab®2013 e 5 filmadoras Optitrack Flex13; Eletromiôgrafo de 4 canais Miotool; 1 Cicloergômetro (Inbrasport – Marca Imbramed); 1 esteira (ATL, Inbramed, Brasil); 1 cicloergômetro (Cicloergômetro Biotec 2100); 10 fitas monitores de FC (H7, Polar); 1 relógio monitor de FC (RS800CX, Polar); 1 relógio monitor de FC (V800, Polar), 1 analisador de gases (VO2000, EUA); 1 balança; 1 estadiômetro; 1 analisador bioquímico; 1 impressora multifuncional; duas TV de LCD, um ergômetro airbike.
- 6) **Esporte Lab - Laboratório de Estudos e Pesquisa em Pedagogia do Esporte:** Realiza pesquisas sobre o esporte no contexto da Educação Física, com ênfase para o ensino, treinamento, avaliação e formação de atletas e formação profissional para atuar no esporte. As linhas de pesquisa são: Análise do jogo em modalidades esportivas coletivas; Ensino e treinamento do esporte; Formação profissional de professores, treinadores, Mulheres e esportes. Equipamentos: 2 computadores e 1 impressora.
- 7) **Laboratório do grupo de pesquisa ECOS - Educação Física, trabalho e formação:** Realiza pesquisas que envolvem currículo e formação em educação física com ênfase em formação de professores e formação em saúde, bem como, pesquisas sobre a relação trabalho e educação física em diferentes campos de atuação profissional. Contém 5 computadores; 4 notebooks; 3 impressoras; 1 datashow.
- 8) **Núcleo de Estudo e Pesquisa Avançada em Esportes:** Desenvolve suas atividades de estudo e pesquisa nas diferentes modalidades esportivas. As pesquisas são realizadas em concordância com as linhas de pesquisa do PPGEF. Para tanto, na linha da Biodinâmica da atividade física relacionada à saúde e ao desempenho esportivo, realizamos pesquisas relacionadas à análise de desempenho nos esportes. Por outro lado, na linha de pesquisa Aspectos socioculturais e pedagógicos da Educação Física e esporte investigamos

assuntos relacionados à pedagogia do esporte. Neste contexto, o laboratório conta com 4 laptops, 2 câmeras go pro 8.0, um drone mavic pro, 2 tablets, 16 monitores de frequência cardíaca Polar H10, dois projetores, 05 monitores e 1 TV de 42 polegadas.

- 9) **Laboratório Núcleo de Pesquisa e Reabilitação Cardíaca:** Realiza pesquisas que envolvem estudos sobre os efeitos de diferentes protocolos de reabilitação cardíaca sobre os marcadores clínicos e funcionais em pacientes cardiopatas. Equipamentos: 4 esteiras Movement modelo LX; 4 Cicloergometro- bike indoor Keiser M3; 1 Monitor Cardioversor/Desfibrilador bifásico Cardiomax; 1 Carro de emergência, Tampo em Inox PCR3020 – Medlight; 1 Maca - mesa de exames clínicos, BKME 001; 6 Cardiofrequencímetro, Polar® modelo RS800cx (Electro Oi, Finland); 1 Eletrocardiograma (ECG), Ergo PC Elite, InC. Micromed, Brasília. DF, Brasil); 5 estetoscópios, 3M Littmann – modelo Classic II SE; 5 esfigmomanômetros, Welch Allyn modelo durashock DS44; 1 analisador de gases portátil, respiração-a-respiração, Cortex, modelo MetaLyzer® III B; 10 Máscara para ergoespirometria - tamanho P, 10 Máscara para ergoespirometria - tamanho M, 10 Máscara para ergoespirometria - tamanho G, todas Máscara Prevent; 1 Leg press air 300, Keiser; 1 standing hip air 250, Keiser; 1 Chest press air 350, Keiser; 1 Arm curl air 250, Keiser; Anilhas, barras, halteres e kettlebell com diferentes kg;

b) Formas de acesso a internet, tecnologias disponíveis e infraestrutura:

O PPGEF está lotado na Faculdade de Educação Física e Dança da UFG (FEFD/UFG), portanto pode fazer uso das estruturas que a faculdade dispõe. Nesse sentido, possuímos um centro de aulas com 10 salas para atender aos cursos de graduação e pós-graduação, dentre as quais uma exclusiva para uso do PPGEF. Todas essas salas são equipadas com projetor multimídia e ar-condicionado. A FEFD/UFG conta, também, com um auditório com capacidade para 100 pessoas e uma sala de reuniões e videoconferência com capacidade para 60 pessoas que fornecem apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão, e também é dotado de infraestrutura para videoconferências.

O PPGEF conta com Secretaria de Apoio à Pós-Graduação, com duas servidores técnicas administrativas exclusivas, telefone, dois computadores com acesso à internet e impressora. Além disso, junto a secretaria há uma sala de reunião (aproximadamente de 20 m²) com mesa para reunião (14 lugares), cadeiras, computador, Datashow e ar-condicionado.

Todos os docentes, além dos laboratórios, possuem salas com infraestrutura adequada (computadores, telefones, impressoras, ar-condicionado). As salas apresentam em média 24 m². Cabe destacar que existe uma infraestrutura de acesso à rede sem fio que cobre toda a área da unidade acadêmica, com acesso a rede EDUROAM, possibilitando acesso remoto a todos os discentes do PPGEF.

O PPGEF dispõe de uma página na web <https://ppgef.fefd.ufg.br> nos idiomas português, inglês, espanhol e francês, onde podem ser encontradas informações mais detalhadas sobre o Programa, seu corpo docente e discente, resoluções e normas, editais e processos seletivos.

c) acervo bibliográfico:

O Sistema de Bibliotecas da UFG (SIBI/UFG), que é vinculado à Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRPG), é composto por nove unidades, sendo uma central e oito setoriais. Reúne, atualmente, mais de 400.000 exemplares e 185.000 títulos entre livros, CDs de música, CD-ROMs, fitas em VHS e em DVD, teses e dissertações. Também oferece acervos virtuais pelo site do Sibi/UFG.

As bibliotecas reúnem também em seus acervos diversos periódicos impressos, chegando a um total de mais de 200.000 exemplares e próximo de 4.000 títulos. As bibliotecas são informatizadas e participam do Portal de Periódicos Capes – que disponibiliza mais de 12 mil títulos de periódicos eletrônicos com textos completos e 80 bases de dados com resumos de documentos científicos. Complementarmente, há convênios com o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) e com a Biblioteca Regional de Medicina (BIREME), para o serviço de Comutação Bibliográfica (COMUT). O SIBI/UFG também é responsável pelo Portal de Periódicos da UFG, pela Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da UFG (BDTD/UFG) da instituição e pelo Repositório Institucional, os três compõem o Portal da Informação, coordenado pela Gerência de Recursos Tecnológicos (GRT).

Entre os serviços que o SIBI/UFG oferece estão: Acesso à internet em rede (CIAD) e sem fio (EDUROAM); atendimento acessível - Laboratório equipado para pessoas com deficiência (LAI); auto empréstimo; capacitação no uso das bibliotecas; capacitação para normalização de trabalhos acadêmicos (ABNT); capacitação para uso das fontes de informação online; capacitação para uso do Portal de Periódicos CAPES; catalogação na fonte (ficha catalográfica); comutação bibliográfica (COMUT); consulta ao acervo no catálogo eletrônico; consulta local ao acervo; cópias de acordo com a lei de direitos autorais; empréstimo domiciliar; empréstimo entre bibliotecas (EEB) do Sibi/UFG para servidores e alunos de pós-graduação; espaços para estudo individual e em grupo; fornecimento de DOI (Digital Object Identifier); levantamento de acervo; orientação no uso dos recursos informacionais disponíveis; renovação e reserva online; reserva de espaços para exposições; reserva de salas.

A partir dos projetos de pesquisa apresentados, das disciplinas que ofertamos aos discentes e da infraestrutura específica, é notório que o PPGEF possui condições de alcançar os objetivos propostos que foram supracitados, estando em conformidade com a visão e missão da UFG. Complementarmente, observa-se que os objetivos de “a” até “e” são garantidos pelas estruturas de laboratórios, acesso a tecnologia e acervo bibliográfico; os objetivos “f” e “g” são alcançados por aspectos ligados à infraestrutura de laboratórios, acesso a tecnologia e acervo bibliográfico, bem como por suporte institucional decorrente de reuniões recorrentes e sistemáticas com a pró-reitoria de pesquisa, pró-reitoria de pós-graduação e comitê de ética e pesquisa da UFG.

1.2 Perfil do corpo docente, sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.

O PPGEF iniciou em 2019 com 15 docentes, sendo 6 docentes permanentes e 1 colaborador na linha ASPEF e 7 docentes permanentes e 1 colaborador na linha BAFSD, perfazendo aproximadamente 87% de DP. Ao final do quadriênio o corpo docente aumentou para 18 docentes, sendo 15 permanentes e 3 colaboradores, perfazendo 83% de docentes permanentes. Ao considerarmos as linhas, percebemos que a linha de pesquisa aspectos socioculturais e pedagógicos da educação física e esporte (ASPEF) constitui-se por 8 docentes permanentes, 2 colaboradores, enquanto a linha biodinâmica da atividade física relacionada à saúde e ao desempenho esportivo (BAFSD) constitui-se por 6 docentes permanentes, 1 colaborador. Além disso, há um docente que está nas duas linhas de pesquisa do PPGEF. Neste cenário, estamos dentro que é esperado pela área 21 no que tange a proporção de DP/DC e o número de docentes por linha de pesquisa.

Entre os docentes permanentes, temos em nosso quadro 2 docentes bolsistas de produtividade em Pesquisa do CNPq, sendo o Prof. Dr. Claudio André Barbosa de Lira –

Nível 2 e Prof. Dr. Marcus Fraga Vieira – Nível 1-D. Complementarmente, informamos que o Professor Claudio Andre Barbosa de Lira e o Professor Paulo Gentil, a partir da análise realizada pelo Scival, aparecem entre os três docentes mais produtivos da UFG considerando o período de 2014-2023 (Figura 1).

Lista de autores e seu papel no artigo (primeiro autor, autor correspondente, etc)

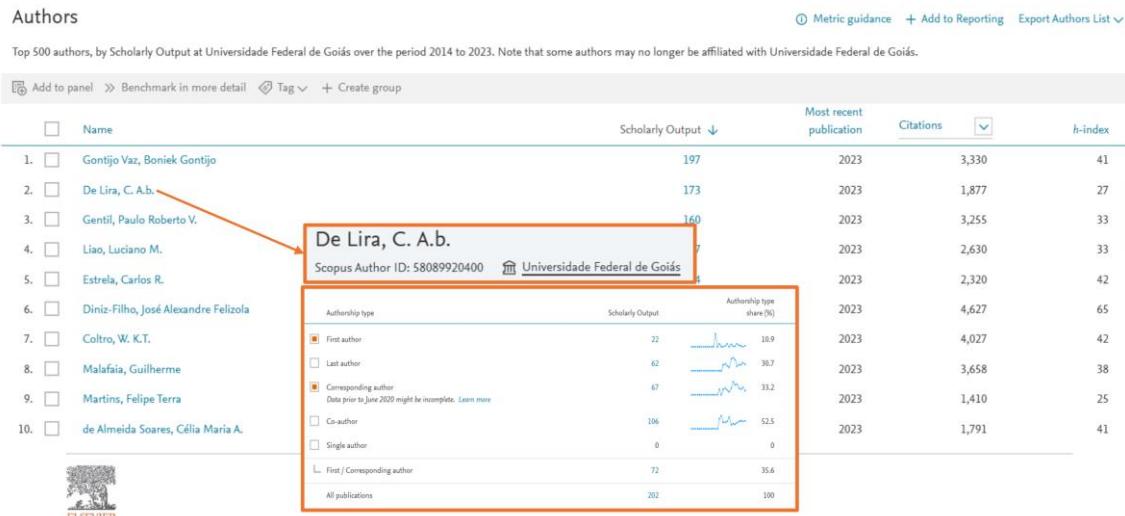


Figura 1 – Top 10 autores mais produtivos da UFG entre 2014 e 2023.

Ao considerarmos a estabilidade do corpo docente, observa-se que houve pequena flutuação decorrente da aposentadoria da docente Ana Márcia Silva, bem como dos desligamentos dos docentes Matias Noll (o professor foi compor o PPG na cidade de Ceres, cidade na qual trabalha) e Ana Cristina Silva Rebelo (foi desligada por convite para atuar na Gestão Superior da UFG). Por outro lado, outros professores permanentes foram integrados ao quadro docente, sendo: Fernanda Ramos Parreira e Marcus Fraga Vieira. A partir do foi apresentado, observamos que obtivemos a média de 15,5 docentes permanentes ao longo do quadriênio, classificando o PPGEF nessa dimensão como “Bom”.

Ao considerar a coerência acadêmica do Corpo Docente à proposta do PPG, observamos que todos os docentes se enquadram dentro da área de concentração e linhas de pesquisa. Dos 18 docentes do PPGEF, apenas um atua nas duas linhas de pesquisa, enquanto os demais são exclusivos de apenas uma linha.

Considerando todos os docentes que fizeram parte da quadrienal 2021-2024, a linha ASPEF foi composta por: Ana Márcia Silva, Ari Lazzarotti Filho, Fernanda Ramos Parreira, Gabriel Carvalho Bungenstab, Gustavo De Conti Teixeira Costa, Heitor De Andrade Rodrigues, Humberto Luis De Deus Inácio, Priscilla De Cesaro Antunes, Ricardo Lira De Rezende Neves, Roberto Pereira Furtado, Tadeu Joao Ribeiro Baptista, Tathyane Krahenbuhl e Vanessa Helena Santana Dalla Dea. A seguir, indicaremos, a partir da frequência que os termos são citados no lattes, as temáticas que os professores trabalham, considerando a área de atuação, palavra-chave de formação, palavras-chave da produção, título da produção, título do projeto e descrição do projeto por professor. Essas informações foram obtidas a partir do programa Stela Expert PG que é alimentado pelo lattes dos docentes.

Ana Márcia Silva

Termo	Frequência
Produção do Conhecimento em Educação Física	2220
Corpo	1990
Práticas Corporais	1780
Formação Profissional	1680
Educação	1010
Educação Física Escolar	940
Políticas Públicas	930
Produção de Conhecimento	920
Corporeidade	890
Educação Física	850
Lazer	740
Cultura	700
Ciência	680
Sociedade	600
Intervenção Profissional	560
Epistemologia	490
Ciências do Esporte	460
Esporte	390
Política Científica	310
Estética	300
Gênero	290
Natureza	290
Racionalidade	270
Formação Profissional em Educação Física	270
Saúde	250
Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte	230
Divulgação	220
Campo da Educação Física	220
Ecologia	210

Ari Lazzarotti Filho

Termo	Frequência
Educação Física	2490
Lazer	880
Formação de Professores	770
Práticas Corporais	620
Modalidade a Distância	470
Educação do Corpo	460
Currículo	430
Formação	410
EAD	390
Campo da Educação Física	370
Formação de Professores	350
Educação Física Escolar	340
Curso de Educação Física	300
Ciências do Esporte	270
Estado de Goiás	260
Esporte Escolar	250
Campo Acadêmico-Científico	230
Capoeira	230
Epistemologia	210
Licenciatura em Educação Física	210
Esporte	190
Biografia	180
Periódicos Científicos	180
Professor de Educação Física	180
Universidade Federal de Goiás	180
Educação a Distância	170
Futebol	160
Mídias na Educação	160
Movimento sem Terra	160
Formação de Professores de Educação Física	160

Fernanda Ramos Parreira

Termo	Frequência
Promoção da Saúde	630
Saúde Coletiva	340
Estado de Goiás	320
Políticas Públicas	290
Programa Academia da Saúde	250
Educação Física e Saúde Coletiva	210
Estágio Curricular	200
Sistema Único de Saúde	190
Saúde do Homem	180
Goiânia	180
SUS	150
Educação Física	140
Processo de Inclusão Social	140
Aulas de Educação Física	140
Marginalidade	130
Educação em Saúde	120
Desafios	120
Medicina Integrativa	110
Curriculum	110
Serviços de Saúde	110
Perspectivas	100
Estágio	100
Práticas Corporais	90
COVID-19	90
Avaliação	90
Cidade de Goiânia	90
Equidade	80
Atividade Física	80
Implementação	80
Secretaria Municipal de Esporte e Lazer	80

Gabriel Carvalho Bungenstab

Termo	Frequência
Educação Física	260
Práticas Corporais	220
Ensino Médio	180
Juventude	160
Educação Física Brasileira	150
Experiência	110
Campo da Educação Física	100
Século XXI	100
Zygmunt Baumann	90
Educação Física Escolar	90
Jovens	90
Pensar	80
Possibilidades	70
Educação Física no Ensino Médio	70
Novo Ensino Médio	70
Aproximação	70
Paul Feyerabend	60
Epistemologia da Educação Física	60
Cidade de Goiânia	60
Michel Maffesoli	60
Produção Científica	60
Olhar	60
Epistemologia	50
Educação do Corpo	50
Jovens do Ensino Médio	50
Epistemologia da Educação	50
Cultura Jovem	50
Redução da Maioridade Penal	40
Práticas Corporais de Aventura	40
Escolas de Ensino Médio	40

Gustavo De Conti Teixeira Costa (Esse professor está nas duas linhas de pesquisa e será apresentado apenas aqui, evitando duplicidade de informação)

Termo	Frequência
Voleibol	1590
Tomada de Decisão	600
Educação Física	430
Treinamento	420
Voleibol Masculino	410
Motor Skills	360
Desempenho	350
Esportes Coletivos	340
Voleibol Feminino	340
Pequenos Jogos	340
Perceptual	340
Alto Nível	330
Análise de Jogo	310
Esporte	290
Conhecimento Tático Declarativo	240
Ensino do Voleibol	220
Small Sided Games	210
Eficácia	210
Pedagogia do Esporte	200
Cognição	200
Habilidades para Vida	180
Levantamento	180
Recepção	180
Performance	160
Efeito do Ataque	160
Ataques	150

Heitor De Andrade Rodrigues

Termo	Frequência
Educação Física Escolar	1180
Basquetebol	590
Treinador Esportivo	560
Treinadores	490
Esporte	460
Educação Física	400
Formação de Treinadores	320
Handebol	300
Pedagogia do Esporte	260
Livro Didático	250
Formação Profissional	230
Prática Pedagógica	170
Produção Científica	140
Ensino Médio	140
Formação de Professores	130
Sistematização dos Conteúdos	130
Ensino	130
Professor de Educação Física	130
Desenvolvimento Profissional	120
Proposta	120
Aulas de Educação Física	110
Identidade Profissional	100
Iniciação Esportiva	100
Futebol	90
Formação Inicial	90
Treinadores de Basquetebol	90
Contribuições	90
Possibilidades	90
Jovens Atletas	90
Pesquisa-ação	80

Humberto Luis De Deus Inácio

Termo	Frequência
Educação Física	2590
Lazer	1300
Práticas Corporais na Natureza	690
Práticas Corporais de Aventura	640
Educação Física Escolar	610
Meio Ambiente	510
Ecodesenvolvimento	330
Ecologia	320
Educação Ambiental	310
Educação para o Lazer	290
Aventura	290
Diagnóstico	220
Turismo Ecológico	190
Ecoturismo	180
Rio Araguaia	160
Formação Profissional	150
Desenvolvimento Territorial Sustentável	150
Pirenópolis	150
Práticas Corporais	150
Trabalho	140
Sociologia do Desenvolvimento	130
Enseñanza	130
Educación Física Escolar	120
Metodología de Ensino	110
Le Parkour	100
Esporte	100
Educación Física	100
Lúdico	90
Esportes Radicais	90

Priscilla De Cesaro Antunes

Termo	Frequência
Práticas Corporais	830
Práticas Corporais Integrativas	300
Projeto de Extensão	300
Educação Física	230
Experiência	230
Yoga	230
Campo da Educação Física	210
Atividade Física	160
Maturação	160
Perspectivas	160
Goiânia-GO	150
SUS	140
Formação Profissional	120
Relações	120
Prática de Ensino	110
Promoção da Saúde	110
Saúde e Educação Física	110
Produção Acadêmica	110
E.F.	110
Educação Física Escolar	100
Práticas Integrativas e Complementares em Saúde	100
Conteúdo	90
Contemporaneidade	90
Reflexões	90
Meia Idade	90
Estágio	90
Possibilidades	90
Limites e Possibilidades	90
Envelhecimento	80

Ricardo Lira De Rezende Neves

Termo	Frequência
Educação Física	2210
Estágio em Educação Física	590
Escola e Prática Pedagógica	580
Saúde Coletiva	570
Atividade Física e Saúde	540
Ed. Física	490
Saúde Pública	480
Projeto de Intervenção Pedagógica	470
Curso de Educação Física	470
Educação Física e Saúde	410
Didática e Prática de Ensino	400
Escola Municipal	390
Primeira Fase	390
Práticas Corporais	260
Goiânia	260
Programa Academia da Saúde	230
Produção de Conhecimento	220
Ensino Médio	220
Saúde Mental	190
Produção Científica	180
Saúde	180
Centro de Atenção Psicossocial	180
Prática de Ensino i	180
Didática	180
Idoso	170
Trabalho	170
Educação em Saúde	150

Roberto Pereira Furtado

Termo	Frequência
Goiânia	390
Educação Física	370
Academia de Ginástica	230
UEG	130
Desafios	110
Trabalho	100
Lazer	100
Trabalho do Professor de Educação Física	100
Pedagogia Histórico-Crítica	90
Educação Física Escolar	90
Professor de Educação Física	90
Esporte e Lazer	90
Saúde e Educação Física	70
Centro de Atenção Psicossocial	70
Mundo do Trabalho	70
Saúde Coletiva	60
Curso de Educação Física	60
Reflexões	60
Olhar	60
Saúde Mental	60
Aproximação	60
Estudantes de Educação Física	60
Movimento Estudantil	60
Consolidação	60
Modelo Neoliberal	60
Universidade Estadual de Goiás	60
Curriculum	50
Fitness	50
Reestruturação Produtiva	50

Tadeu Joao Ribeiro Baptista

Termo	Frequência
Educação Física	4240
Corpo	2760
Saúde	1310
Indústria Cultural	1140
Educação	890
Educação Física Escolar	880
Atividade Física	800
Academia	620
Goiânia	590
Práticas Corporais	570
Estética	520
Academia de Ginástica	440
Idoso	420
Obesidade	420
Ensino Desenvolvimental	400
Cultura	390
Educação do Corpo	360
Imagen Corporal	340
Ensino Médio	330
Saúde Coletiva	330
Escola	320
Formação Profissional	310
Saúde Pública	310
Elaboração de Parecer	310
Esporte	300
Professor de Educação Física	280
Produção de Conhecimento	270

Tathyane Krahenbuhl

Termo	Frequência
Handebol	820
Pedagogia do Esporte	710
Educação Física Escolar	390
Esporte	340
Treinadores	280
Esporte de Jovens	160
Futebol	160
Efeito da Idade Relativa	150
Ensino do Handebol	150
Educação Física	140
Mulher	140
Formação de Atletas	130
Competição Escolar	120
Carreira Esportiva	120
Sport Education	120
Competição Esportiva	110
Esportes Coletivos	110
Bone Mass	100
Proposta	100
Quantitative Ultrasound	90
Aulas de Educação Física	90
Atletas de Handebol	80
Jogos Escolares	80
Ensino do Voleibol	80
Adolescentes	70
Massa Óssea	70
Phalanges	70
Escola	60
Densidade Óssea	60

Vanessa Helena Santana Dalla Dea

Termo	Frequência
Inclusão	350
Inclusão de Pessoas com Deficiência	330
Projeto de Extensão	300
UFG	290
Atividade Física Adaptada	240
Acessibilidade	220
Pessoas com Deficiência	210
Hidroginástica	210
Educação Física	190
Pessoas com Síndrome de down	190
Práticas Corporais	180
Atividade Física	160
Esporte Paralímpico	140
Idoso	140
Grupo de Dança	140
Universidade Federal de Goiás	130
Síndrome de down	120
Educação Física Escolar	110
Inclusão e Acessibilidade	110
Crianças com Síndrome de down	100
Asas	100
Autoconceito	90
Natação	90
Projeto Dandô	90
Inclusiva	90
DEA	90
Espetáculo	90
Faculdade de Educação Física	90
Atletas Paraolímpicos	80

Considerando todos os docentes que fizeram parte da quadrienal 2021-2024, a linha BAFSD foi composta por: Ana Cristina Silva Rebelo, Carlos Alexandre Vieira, Claudio Andre Barbosa De Lira, Fernanda Grazielle Da Silva Azevedo Nora, Gustavo De Conti Teixeira Costa (Já apresentado anteriormente), Marcus Fraga Vieira, Maria Sebastiana Silva, Mario Hebling Campos, Matias Noll e Paulo Roberto Viana Gentil. A seguir, indicaremos, a partir da frequência que os termos são citados no lattes, as temáticas que os professores trabalham, considerando a área de atuação, palavra-chave de formação, palavras-chave da produção, título da produção, título do projeto e descrição do projeto por professor. Essas informações foram obtidas a partir do programa Stela Expert PG que é alimentado pelo lattes dos docentes.

Ana Cristina Silva Rebelo

Termo	Frequência
Modulação Autonômica da Frequência Cardíaca	640
Avaliação	410
Variabilidade da Frequência Cardíaca	350
Mulheres Jovens	300
Uso de Contraceptivo	300
Exercício Físico	280
Contraceptivos Orais	260
Modulação Autonômica Cardíaca	230
UFG	180
Capacidade Funcional Aeróbia	180
Anatomia	130
Idoso	130
Análise da Variabilidade da Frequência Cardíaca	130
Pacientes	130
Correlação	130
Submetidos	120
Exercício	110
Treinamento Intervalado de Alta Intensidade	110
Polimorfismo de Genes	110
Sedentárias	110
Fisioterapia	100
Metabolismo	100
Pré-termo	100
Frequência Cardíaca	100
Infarto Agudo do Miocárdio	100
Mulheres Ativas e Sedentárias	100
Cardiovascular	100
Avaliação da Modulação Autonômica	90
Mães	90
Respostas Cardiorrespiratórias	90

Carlos Alexandre Vieira

Termo	Frequência
Câncer de Mama	520
Atividade Física	460
Composição Corporal	440
Treinamento	380
Qualidade de Vida	340
Obesidade	310
Sobreviventes de Câncer de Mama	270
Sobreviventes do Câncer	220
Musculação	210
Efeito de Treinamento	190
Idoso	170
Treinamento Resistido	170
Resistance Training	160
Treinamento de Força	160
Ansiedade	150
Exercício	150
Saúde	140
Sobrepeso	140
Futebol	140
Crioterapia	140
Breast Cancer	140
Educação Física	130
Consumo Máximo de Oxigênio	120
Limiar Anaeróbio	120
Aptidão Física	120
Desempenho Muscular	120
Fadiga	120
Nível de Atividade Física	120
Prevalência Sobrepeso e Obesidade	120
Goiânia	110

Claudio Andre Barbosa De Lira

Termo	Frequência
Exercício	720
Fisiologia do Exercício	640
Exercício Físico	570
Exergames	480
Epilepsia	330
Mulheres Jovens	300
Estimulação	280
Avaliação	260
Ansiedade-estado	260
Cross-sectional Study	260
Atividade Física	230
Estudo Transversal	210
Efeito Agudo	200
Educação Física	190
Qualidade de Vida	190
Respostas Fisiológicas	190
Níveis	180
Síndrome Pós-Poliomielite	180
Prevalência	160
Treinamento de Força	150
Ansiedade	150
Efeito Agudo do Exercício	150
Exposição	150
Poliomielite	140
Sessão	140
Triatletas	140
Avaliação do Conhecimento	140
Treinamento Resistido	130
Pacientes	130
Zumba Fitness	130

Fernanda Grazielle Da Silva Azevedo Nora

Termo	Frequência
Inicialização da Marcha	230
Artroplastia Total de Joelho	220
Centro de Pressão	160
Comportamento do Centro de Pressão	140
Dinamometria	120
Biomecânica	120
Gait Initiation	120
Andar Independente	120
Idoso	120
Ballet	110
Paciente Submetida	110
Controle Postural	100
Estudo de Caso	100
Handebol	90
Joelho	90
Treinamento de Força	90
Reconstrução do Ligamento Cruzado Anterior	90
Estudo Comparativo	90
Inicialização do Passo	80
Análise Biomecânica	80
Equilíbrio Estático	70
Arremesso	70
Marcha Infantil	60
Goiânia	60
Revisão de Literatura	60
Equilíbrio Estático e Dinâmico	60
Ligamento	60
Comportamento	60
Cirurgia	60
Estudo Biomecânico	50

Marcus Fraga Vieira

Termo	Frequência
Biomecânica	1720
Modelagem Matemática	700
Motoneurônios	680
Educação Física	520
Aprendizagem Motora	430
Reabilitação	410
Parkinson's Disease	390
Modelos de Motoneurônios	370
Gait Variability	360
Gait Stability	350
Centro de Pressão	340
Locomoção	330
Controle Motor	320
Gait Initiation	320
Controle Postural	320
Coordenação	320
Gait	310
EMG de Superfície	290
Validação de Modelos de Motoneurônios	280
Simulação	260
Atividade Física e Saúde	250
Idoso	250
Postural Control	250
Variability	240
Marcha	230
Processamento de Sinais Biológicos	210
Avaliação	210
Engenharia Biomédica	190
Dendritas	190
Envelhecimento	180

Maria Sebastiana Silva

Termo	Frequência
Composição Corporal	800
Exercício Físico	510
Goiânia	470
Goiás	460
Obesidade	430
Atividade Física	340
Idoso	320
Síndrome Metabólica	320
Hábitos Alimentares	310
Saúde	300
Nível de Atividade Física	300
Santo Antônio	300
Qualidade de Vida	290
Educação Nutricional	280
Atendimento Nutricional	270
Avaliação Nutricional	240
Adolescentes	240
Orientação Nutricional	230
UFG	230
Dieta	220
Consumo Alimentar	220
Suplementação Alimentar	210
Nutrição	200
Musculação	200
Resistência à Insulina	200
Escola	190
Antropometria	190
Aluno	190
Quilombolas	180
Valor Nutricional	180

Mario Hebling Campos

Termo	Frequência
Coluna Vertebral	560
Postura	490
Biomecânica	410
Vertebral	370
Cinemática	230
Curvatura Geométrica	180
Curvatura	180
Treinamento de Força	170
Análise da Postura	170
Geometric Curvature	160
Calçados	140
Treinamento Resistido	130
Curva Neutra	110
Lordose Lombar	110
Locomoção	100
Análise Cinemática	100
Pilates	100
Qualidade de Vida	100
Levantamento Terra	100
Exercício	100
Educação Física	90
Avaliação Postural	90
Goiânia	90
Disciplina de Anatomia	90
Curvatura Lombar	90
Bailarinas Clássicas	90
Agachamento	80
Biomecânica da Coluna Vertebral	80
Quantificação	80

Matias Noll

Termo	Frequência
Avaliação	670
Instituto Federal Goiano	480
Escola de Ensino Fundamental	460
Dor nas Costas	450
Revisão Sistemática	350
Postura	290
Estudo de Caso	290
Estudantes	280
Coluna Vertebral	270
Prevalência	260
Teutônia	260
Dorsalgia	240
PREVALÊNCIA de DOR	240
Qualidade de Vida	230
Fatores Associados	230
Escolas de Ensino Médio	190
Avaliação da Flexibilidade	190
Escola Postural	180
Postura Corporal	180
Alterações Posturais	160
Curvaturas da Coluna Vertebral	160
Escrita Científica	150
Implementação	150
Systematic Review and Meta-analysis	150

Paulo Roberto Viana Gentil

Termo	Frequência
Resistance Training	680
Exercício	280
Fortaleza	200
Treinamento Resistido	200
Treinamento de Força	190
Avaliação	160
Muscle Strength	140
Atividade Física	140
Qualidade de Vida	140
Aptidão Física	140
Composição Corporal	120
Protocolo	120
Efeito Agudo	110
Mulheres Jovens	110
Metabolismo	110
Musculação	110
Protocolo de Treinamento	110
Idoso	100
Exercício Resistido	100
Duração	100
Exergames	100
Exercício Físico	100
Investigação	100
Resistance Exercise	80
Ansiedade-estado	80
Níveis	80
Estimulação	80
Universidade Federal de Goiás	80

A análise da coerência acadêmica do corpo docente à proposta do PPGEF mostra que todos os docentes que fizeram parte do programa na quadrienal estão em acordo com a área de concentração, linhas de pesquisa, projetos de pesquisa, disciplina e produção. No intuito de especificar ainda mais a aderência, apresentaremos os projetos de pesquisa, por linha de pesquisa e professor.

Linha ASPEF**Ana Márcia Silva**

- 1 - Estudo do campo acadêmico-científico da Educação Física.
- 2 - Análise Comparativa do Perfil da Formação Profissional em Educação Física: A América Latina em Foco.

Ari Lazzarotti Filho

- 1 - Estudo do campo acadêmico-científico da Educação Física
- 2 - Formação e intervenção profissional em Educação Física: currículo, saberes e tecnologia
- 3 - Análise Comparativa do Perfil da Formação Profissional em Educação Física: A América Latina em Foco

Fernanda Ramos Parreira

- 1 - Educação física no sistema único de saúde (SUS): Políticas, ações e práticas no âmbito da atenção, trabalho e educação em saúde

Gabriel Carvalho Bungenstab

- 1 - Estudo do campo acadêmico-científico da Educação Física
- 2 - Epistemologia da educação física no século xxi: (im)possibilidades de perspectivas relacionais

Gustavo De Conti Teixeira Costa

- 1 - Pedagogia do esporte: análise do comportamento tático-técnico no ensino dos esportes coletivos

Heitor De Andrade Rodrigues

- 1 - O esporte na Educação Física: produção do conhecimento, formação e intervenção
- 2 - O treinador esportivo: formação, atuação e desenvolvimento profissional

Humberto Luis De Deus Inácio

- 1 - Práticas corporais de lazer em municípios de Goiás: Diagnósticos e análises
- 2 - Práticas corporais de aventura na educação física escolar

Priscilla De Cesaro Antunes

- 1 - Práticas integrativas de saúde no sus de Goiânia-GO: ações de diagnóstico, formação e educação permanente

Ricardo Lira De Rezende Neves

- 1 - Educação Física no SUS
- 2 - A legitimação jurisdicional da educação física e os processos de construção da carreira dos egressos dos cursos de licenciatura em educação física.
- 3 - Ações de enfrentamento e controle da obesidade no âmbito do SUS no Estado de Goiás.
- 4 - Políticas Públicas de Educação Física e Saúde: Contradições entre o processo de formação e a atuação de professores de educação física em Goiânia – GO

Roberto Pereira Furtado

- 1 - Educação Física e mundo do trabalho.
- 2 - Esporte e lazer no território: uma análise intersetorial a partir dos CAPS de Goiânia.
- 3 - Metodologia de ensino da Educação Física.
- 4 - O trabalho do Professor de Educação Física nos CAPS

Tadeu Joao Ribeiro Baptista

- 1 - Análise epistemológica sobre o corpo: um debate a partir dos periódicos a-1 da área de educação

Tathyane Krahenbuhl

- 1 - Carreira esportiva: trajetória e influências para a profissionalização de atletas.
- 2 - Relações entre sujeito e esporte: Concepções, opiniões e conhecimentos dos sujeitos inseridos no contexto do esporte.

Vanessa Helena Santana Dalla Dea

- 1 - Inclusão de pessoas com deficiência e grupos com necessidades específicas em práticas corporais, artísticas e educacionais.

Linha BAFSD**Ana Cristina Silva Rebelo**

- 1 - Avaliação das variáveis cardiometabólicas e psicobiológicas em diabéticos submetidos a treinamento físico

Carlos Alexandre Vieira

- 1 - Análise da prevalência de sobrepeso, obesidade, desempenho físico, qualidade de vida, transtornos de humor, sinais e sintomas de depressão em servidores e estudantes universitários.
- 2 - Análise dos efeitos do treinamento resistido nas respostas neuromusculares, cardiorrespiratórias, níveis de fadiga, qualidade de vida, transtornos de humor e curvatura vertebral de mulheres em tratamento do câncer de mama.
- 3 - Associação entre a prevalência de sobrepeso, obesidade e nível de atividade física com os indicadores de qualidade de vida, ansiedade e depressão, de estudantes universitários.
- 4 - Efeitos do treinamento resistido sobre a qualidade de vida, transtornos de humor, curvatura vertebral, indicadores de fadiga e desempenho muscular em sobreviventes de câncer de mama.

Claudio Andre Barbosa De Lira

- 1 - Efeitos da quantidade de massa muscular envolvida no exercício sobre o estado de ansiedade de mulheres jovens e saudáveis.
- 2 - Influência da massa corporal envolvida no exercício sobre o desempenho na função executiva.
- 3 - Efeito do exercício físico agudo e crônico sobre os níveis de ansiedade.

Fernanda Grazielle Da Silva Azevedo Nora

- 1 - Estudo do comportamento do centro de pressão e distribuição de pressões plantares no equilíbrio estático e dinâmico em adultos submetidos à artroplastia total de joelho.
- 2 - Inicialização da marcha na locomoção infantil: Estudo comparativo no desenvolvimento motor.

Gustavo De Conti Teixeira Costa

- 1 - A teoria ecológica na tomada de decisão no jogo de voleibol de alto nível e as relações com os procedimentos de jogo.

Marcus Fraga Vieira

- 1 - Implicações da Projeto Exposição à Vibração Ocupacional sobre a coluna vertebral do Trabalhador.

Maria Sebastiana Silva

- 1 - Árbitros de futsal no estado de goiás – aspectos físicos e nutricionais.
- 2 - Síndrome metabólica: prevalência e efeitos do exercício físico e da suplementação nutricional em adultos e idosos da cidade de Santo Antônio de Goiás.
- 3 - Síndrome metabólica: respostas metabólicas, oxidativas e inflamatórias de programas de exercício físico e nutricional em escolares de 4 a 11 anos de Santo Antônio de Goiás.

Mario Hebling Campos

- 1 - Avaliação biomecânica em modalidades esportivas de esforço intermitente
- 2 - Avaliação cinemática da postura vertebral.

Matias Noll

- 1 - Desenvolvimento, validação e reproduzibilidade de instrumentos sobre saúde da coluna vertebral, dor nas costas e atividade física.

Paulo Roberto Viana Gentil

- 1 - Avaliação das variáveis cardiorrespiratórias e metabólicas em pacientes coronariopatas submetidos a diferentes tipos de treinamento intervalado: ensaio clínico randomizado.
- 2 - Efeito de diferentes protocolos de treino intervalado de alta intensidade em jovens.
- 3 - Efeitos agudos e crônicos de diferentes tipos de treinamento resistido sobre a pressão arterial e outros fatores de risco cardiovasculares.

Ainda como indicativo da coerência acadêmica do Corpo Docente à proposta do PPG, apresentamos as disciplinas que constituem o PPGEF e os professores que são responsáveis por ministrá-las. Considerando as disciplinas obrigatórias, temos: Fundamentos Epistemológicos da Educação Física – **Professora Ana Márcia Silva** e o **Professor Gabriel Carvalho Bungenstab**; Seminário de Projetos de Dissertação – **Professores Ari Lazzarotti Filho, Carlos Alexandre Vieira e Gustavo De Conti Teixeira Costa**.

Disciplinas ofertadas na linha ASPEF:

1. Aspectos socioculturais do corpo e da saúde – **Professor Tadeu Joao Ribeiro Baptista**.
2. Educação física, saúde pública e saúde coletiva – **Professor Ricardo Lira de Rezende Neves**.
3. Estudo do campo acadêmico-científico da educação física - **Professor Ari Lazzarotti Filho**.
4. Formação e desenvolvimento profissional do treinador esportivo – **Professor Heitor de Andrade Rodrigues**.
5. Os saberes docentes na base da formação e do trabalho de professores de educação física – **Professor Heitor de Andrade Rodrigues**.
6. Práticas corporais de aventura – **Professor Humberto Luis De Deus Inacio**.
7. Práticas corporais e promoção da saúde no sus – **Professora Fernanda Ramos Parreira**.

8. Seminários avançados em aspectos socioculturais e pedagógicos da educação física e esporte - **Professor Ari Lazzarotti Filho e Professor Roberto Pereira Furtado.**
9. Tomada de decisão nos esportes coletivos – **Professor Gustavo De Conti Teixeira Costa.**
10. Tópicos avançados em pedagogia do esporte - **Professora Tathyane Krahnenbuhl.**
- 11. Trabalho e educação física – Professor Roberto Pereira Furtado.**

Disciplinas ofertadas na linha BAFSD:

10. Ajustes e adaptações do sistema cardiorrespiratório em repouso e em exercício – **Professora Ana Cristina Rebelo.**
11. Métodos de análise de movimento em biomecânica – **Professor Marcus Fraga Vieira.**
12. Nutrição, saúde e atividade física – **Professora Maria Sebastiana Silva.**
13. Processamento de sinais biológicos – **Professor Marcus Fraga Vieira.**
14. Seminários avançados em biodinâmica da atividade física relacionada à saúde e ao desempenho esportivo – **Professores Mario Hebling Campos e Carlos Alexandre Vieira.**
15. Tópicos avançados do exercício aplicado a populações especiais – **Professores Carlos Alexandre Vieira e Paulo Gentil.**
16. Tópicos avançados em emagrecimento e atividade física – **Professor Paulo Gentil.**
17. Tópicos avançados em fisiologia do exercício – **Professor Claudio Andre Barbosa de Lira.**
18. Videogrametria aplicada à avaliação do movimento humano - – **Professor Mario Hebling Campos**

Além das disciplinas supracitadas, ofertamos a disciplina Tópicos avançados em bioestatística para as duas linhas de pesquisa que é ministrada pelo **Professor Gustavo De Conti Teixeira Costa**. Diante do exposto, fica claro as temáticas que professores trabalham, considerando a área de atuação, palavra-chave de formação, palavras-chave da produção, título da produção, título do projeto e descrição do projeto por professor, a partir da extração de dados do programa Stela Experta PG que é alimentado pelo lattes dos docentes, apresentam coerência com a área de concentração do PPGEF, linhas de pesquisa, projetos de pesquisa, disciplinas e produção.

Ao considerarmos a estabilidade do corpo docente permanente, observamos que ao longo do quadriênio obtivemos a estabilidade em 80% do corpo docente, permitindo que o PPGEF seja classificado como bom ou muito bom, de acordo com a ficha de avaliação. Dentre os docentes permanentes, sempre mantivemos ao longo de cada ano ao menos 30% dos docentes permanentes como exclusivos, sendo que terminamos a quadrienal, em 2024, com 40% dos docentes permanentes como exclusivos e apenas 10% estiveram em 3 PPGs durante a quadrienal.

No que tange a captação de recursos de docentes permanentes, observamos que os docentes Cláudio Andre Barbosa de Lira (Bolsista PQ), Gustavo De Conti Teixeira Costa (Chamada MCTIC/CNPq – Universal Faixa A e Chamada FUNAPE 01/2022), Marcus Fraga Vieira (Bolsista PQ), Maria Sebastiana (Edital Fundação Cargill – 5^a Edição), Matias Noll (19/2021/IF Goiano e FUNAPE 02/2022), Roberto Pereira Furtado

(Câmara de Vereadores de Goiânia-Secretaria Municipal de Saúde-FUNDAHC) e Paulo Roberto Viana Gentil (Bolsista PQ em 2021) conseguiram captar recursos. Neste contexto, temos que entre 25% e 50% do corpo docente conseguiu captar recursos ao longo da quadrienal.

A partir dos dados apresentados, elaboramos uma matriz para a análise desse quesito. No intuito de analisar o quesito **Programa**, de acordo com as oportunidades de melhoria, abaixo segue a matriz FOFA referente à quadrienal.

FORÇAS	FRAQUEZAS
<p>Estrutura Acadêmica do PPGEF</p> <p>Proposta Curricular</p> <p>Infraestrutura</p> <p>Dimensão do Corpo docente</p> <p>Coerência do corpo docente ao PPGEF</p> <p>Estabilidade do corpo docente permanente</p> <p>Percentual de docentes permanentes com dedicação exclusiva ao PPGEF</p> <p>Adequação da proposta ao PDI</p> <p>Adequação do planejamento</p> <p>Equilíbrio entre número de projetos de pesquisa e professores das linhas de pesquisa sociocultural e biodinâmica</p>	<p>Captação de recursos</p> <p>Adequação dos processos e procedimentos utilizados para a autoavaliação</p> <p>Número de inscrição de candidatos é considerada regular e precisa ser aumentada ao longo dos anos.</p>
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
<p>Rever as disciplinas a serem ofertadas no PPGEF anualmente</p> <p>Buscar recursos financeiros em parcerias públicas e/ou privadas</p> <p>Atualizar as disciplinas do PPGEF anualmente</p>	<p>Falta de recurso financeiro para a atualização dos laboratórios</p> <p>O PPGEF não possuir doutorado para dar sequência na formação do egresso, levando-o a escolher PPG em outras áreas de formação</p> <p>Dificuldade em dar continuidade de formação aos docentes por meio de Pós-doc</p>

Diante da Matriz FOFA apresentada, que deriva do quesito **Programa**, sugerimos algumas ações, descritas no PDCA a seguir.

Planejamento:

1 – Planejar a ofertada de duas disciplinas específicas a cada uma das linhas de pesquisa por ano, para além das disciplinas obrigatórias. Além disso, é desejável que não exista sobreposição nos horários que as disciplinas serão ofertadas. Neste cenário, o

quadro de disciplinas deve ser revisitado no intuito de verificar se todas as disciplinas propostas devem continuar como pertencentes à estrutura curricular do PPGEF;

- 2 – Buscar fontes de financiamento para o PPGEF;
- 3 – Adequar os processos de autoavaliação para a frequência anual.

Execução:

1 - Determinar as disciplinas que serão ofertadas semestralmente, criando um quadro de horários que conte com todas as disciplinas do PPGEF;

- 2 – Participar dos editais de fomento de instituições públicas e/ou privadas;

3 – Enviar e-mail aos docentes, discentes e TAEs para a participação da pesquisa de autoavaliação, bem como solicitar o preenchimento dos questionários em reuniões colegiadas, sala de aula e eventos relacionados com o PPGEF.

Verificar:

- 1 – Verificar se todas as disciplinas foram ofertadas, conforme quadro proposto;

- 2 – Verificar quais docentes conseguiram fomento;

- 3 – Verificar quantos questionários foram enviados, estratificando-os.

Corrigir:

1 – Caso as disciplinas não tenham sido ofertadas conforme proposto, um novo quadro deverá ser elaborado, possibilitando a adequação a essa demanda;

2 – Ao que se refere o fomento, verificar se os docentes participaram dos editais e, caso não tenham participado, explicitar quais os editais estão abertos para participação, incentivando a participação;

3 – A partir da análise dos questionários de autoavaliação, propor alterações que sejam pertinentes às informações coletadas, inclusive alterando os questionários, caso seja necessário.

Ao final da quadrienal, observamos que as disciplinas foram ofertadas conforme planejamento. Contudo, algumas disciplinas que constituem a estrutura curricular do PPGEF não foram ofertadas, tais como: Videogrametria aplicada à avaliação do movimento humano; Biomecânica do desenvolvimento e controle motor; Aspectos epidemiológicos relacionados à postura e dor na infância e adolescência. Diante desse cenário, sugere-se que a estrutura curricular seja reduzida, mantendo-se a aderência à área de concentração, linhas de pesquisa e aderência dos docentes permanentes ao tema ministrado. No que tange o fomento, percebemos que o programa conseguiu poucos editais de fomento, sendo que menos de 50% dos docentes permanentes conseguiram fomento. Tal resultado, provavelmente, deriva-se do número escasso de fomentos disponibilizados ao longo da quadrienal que pode ter relação com a pandemia. Neste contexto, sugere-se que os docentes do PPGEF participem dos editais públicos regionais ou nacionais, na busca de fomento para a pós-graduação. Além disso, que busquem parcerias públicas privadas para fomento de pesquisa e pós-graduação, como ocorreu com a professora Maria Sebastiana. Por fim, o aspecto relacionado à autoavaliação, o PPGEF possui o mapa de egressos (disponível no link: <https://ppgef.fefd.ufg.br/p/45737-mapa-egressos-ppgef>) e os discentes responderam ao questionário do PPGEF ao longo da quadrienal (link: <https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLScggYYhtEcF8oagbiaX5snbvRzf6CQ2uEEc2rAUUpU3XeBDrlA/viewform>). No que tange os docentes, pelo número de docentes ser reduzido, realizamos a autoavaliação em reuniões colegiadas ao longo da quadrienal, com a presença da representação estudantil e secretaria do PPGEF. Neste contexto,

informamos que a autoavaliação do PPGEF foi realizada por meio do preenchimento dos questionários de discentes e egressos que estão disponíveis na página do PPGEF, bem como em reuniões ordinárias e extraordinárias com a presença de docentes, técnica administrativa e representação discente.

FORMAÇÃO

2.1 – Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.

A análise das dissertações defendidas no quadriênio 2021-2024 mostra que os egressos estão em consonância com o perfil pretendido pelo PPGEF. A análise por linha de pesquisa mostra que as perguntas respondidas pelas pesquisas realizadas são atuais e contribuem para a solução de problemas relacionados à educação física na contemporaneidade. No intuito de demonstrar tais afirmações, indicamos abaixo, por linha de pesquisa e por ano as dissertações defendidas.

Linha Biodinâmica da atividade física relacionada à saúde e ao desempenho esportivo (BAFSD):

Ano: 2021

Augusto Cézar Rodrigues Rocha. A teoria ecológica na tomada de decisão no jogo de voleibol de alto nível e as relações com os procedimentos de jogo.

Fabíola Antonieta da Costa Mamede. Nível de atividade física, ansiedade e sintomas depressivos de estudantes universitários do curso de educação física durante o isolamento social.

Gabriela de Oliveira Teles. Perfil Biopsicossocial e o Efeito Agudo do Exercício Físico sobre as Variáveis Cardiometabólicas em Pessoas Com Diabetes Tipo 2.

Lucas Carrara do Amaral. Prevalência e fatores associados ao consumo de álcool em estudantes de uma universidade pública brasileira: o nível de atividade física é um fator intervenciente?

Marcus Vinicius Tondato. Capacidade aeróbia, perfil nutricional e pressão arterial de árbitros de futsal do estado de Goiás.

Ano: 2022

Anderson Garcia Silva. O efeito agudo de protocolos de potenciação pós-ativação com diferentes cargas no desempenho de homens treinados.

Carolina Nery Machado De Oliveira. Avaliação Dos Efeitos De Dois Protocolos De Treinamento Resistido Sobre A Dor Lombar, Incapacidade Geral Associada E Postura Vertebral De Pessoas Com Dor Lombar Crônica.

Eduardo de Paula Amorim Borges. Alterações no comportamento tático, respostas físicas e fisiológicas em pequenos jogos com igualdade e superioridade numérica no futebol.

Geruza Fabrícia Pinto Naves. Avaliação Biomecânica e Intervenção Fisioterápica Precoce em Lesões De Joelho.

Ramon Ribeiro De Lima. Validação De Um Método Baseado Na Identificação Visual De Eventos Em Vídeo Para Quantificação Da Velocidade De Sprint Em Jogadores De Futebol.

Silvia Cristina de Carvalho Borges. Prevalência de dores, lesões e desvios posturais na coluna e fatores associados em jogadores de basquetebol: revisão sistemática com metanálise.

Thamara Cardoso Jacob. Estudo da inicialização da marcha em crianças: do andar independente ao andar maduro.

Vinícius Diniz Azevedo. Instrumentos de avaliação de dores nas costas em atletas: uma revisão sistemática da literatura.

Ano: 2023

Abdiel Guedes Dourado. Nível de atividade física e fatores de risco da síndrome metabólica em crianças 4 a 10 anos.

Adriana Cristina Fiaschi Ramos. Instrumentos de avaliação dos conhecimentos sobre a saúde da coluna vertebral em uma faixa etária de adolescentes: uma revisão sistemática

Bruno Renan De Assis. Estabilidade postural em idosos diagnosticados com osteoartrose unilateral de joelho.

Marcos Jose Moraes. Influência da quantidade de massa muscular envolvida no exercício físico aeróbico de intensidade moderada sobre o nível de ansiedade-estado e desempenho das funções executivas em adultos jovens e saudáveis.

Naiany Pereira Silva. Efeitos do tratamento hormônio e quimioterápico sobre os níveis de atividade física, qualidade de vida, fadiga e força muscular de mulheres com histórico de câncer de mama.

Pericles Soares Bernardes. Composição corporal, pico de velocidade de crescimento, aptidão cardiorrespiratória e qualidade de vida de crianças com sintomas de TDAH no ambiente escolar.

Rafaela Soares Rodrigues. Influência da aptidão física nos fatores cardiometabólicos em escolares.

Sabrina Fernandes Goncalves. Adaptações Da Postura Vertebral De Mulheres Submetidas A Exercícios Com O Peso Corporal: Comparação Entre HIIT Whole Body e Pilates.

Samir Jamil Jaber. Análise da postura vertebral nos agachamentos livre, smith e afundo.

Ano: 2024

Flavia Batista Gomes Noleto. Avaliação do complexo articular do ombro, cinesiofobia, qualidade de vida, linfedema e nível de atividade física de mulheres com câncer de mama submetidas ao tratamento cirúrgico.

Joao Pedro Araujo Moraes. Análise da validade e da confiabilidade de um sistema de fotocélulas de feixe único de baixo custo para mensuração do desempenho de sprint em atletas de futebol.

Joao Victor Rosa De Freitas. Caracterização e comparação das respostas fisiológicas e psicobiológicas promovidas por uma sessão de beach tennis em modo simples e duplas: um ensaio clínico randomizado cruzado.

Luciane Silva Avelar. Caracterização da região lombo-pélvica e da performance no développé à la seconde de bailarinas pré-profissionais de 10 a 14 anos.

Linha Aspectos socioculturais e pedagógicos da educação física e esporte (ASPEF)

Ano:2021

Aryanna Barbosa de Carvalho. Capoeira e Trabalho: As relações entre a capoeira contemporânea na cidade de Goiânia e a organização social do trabalho.

Eugenio Lopes dos Santos Junior. Ensino e Treinamento do Basquetebol: caracterização dos métodos e crenças de treinadores de jovens atletas.

Leonardo Carlos de Andrade. Educação física e pedagogia histórico-crítica: Aproximações históricas e apropriações teóricas.

Ano 2022:

Beatriz Aparecida Paolucci. Nada sobre nós, sem nós: a produção científica da relação educação física escolar e inclusão entre os anos de 2010-2020: uma análise acerca da percepção do aluno com deficiência.

Brenda Rodrigues da Costa. Pierre Bourdieu e os temas corpo e saúde no campo acadêmico-científico da educação física: revisão integrativa (2016-2020).

Isaac Neves de Lima. Educação física no núcleo ampliado da saúde da família: revisão integrativa da literatura.

Katiane dos Santos Costa. A cultura popular na produção dos acadêmicos de educação física da universidade federal de goiás.

Kelly Ferreira Pires. Professores de educação física inovadores em Goiânia: análise biográfica.

Laryssa Lima Basílio. Entrando mais uma vez em campo: de boleira a jogadora profissional - Um estudo com atletas goianas.

Luciano Campos do Amaral. Indústria cultural, ideologia, modelagem e totalitarismo: a função do influencer digital na beleza padronizada.

Maycon Ornelas Almeida. O ensino de Lutas na Educação Física escolar: representações de professores do Ensino Médio da rede pública do Distrito Federal.

Pâmella Gomes de Brito. A corporalidade da criança e a instituição de educação infantil: Reflexões iniciais a partir da Teoria Histórico Cultural.

Priscylla de Moraes Sousa. Práticas corporais e atividades físicas no cuidado com a obesidade: análise de planos de ação de profissionais da saúde do Estado de Goiás fundamentada na Saúde Coletiva.

Thaís Ribeiro Montalvão. Zygmunt bauman e a educação física: um caminho para novas análises e possibilidades.

Ano 2023:

Iron Alves Monteiro Junior. Trajetória esportiva dos atletas destaques no Campeonato Paranaense de Handebol: uma análise da continuidade esportiva e sua relação com os fatores sociais.

Diogo Geraldo Da Silva Guedes. A prática do Slackline: Um diagnóstico de sua incidência no Estado de Goiás.

Laleska Lopes Guiotti. As relações de gênero na prática de escalada em Goiás.

Gleyson Batista Rios. Atenção à saúde da população em situação de rua: reflexões sobre possibilidades da Educação Física no Consultório na Rua.

Nathalia Costa Melo E Silva. Transformações na indústria do fitness e o trabalho de professores de educação física.

Breno Santos Barbosa Magalhaes. A herança familiar e a constituição do jiu-jitsu no brasil: contradições e violência simbólica.

George Ivan Da Silva Holanda. O lugar da experiência na abordagem crítico-emancipatória.

Estelia Auxiliadora De Oliveira Carvalho. Configurações do trabalho de personal trainers de Goiânia- GO no contexto da pandemia de COVID-19 e suas relações com a saúde mental.

Silas Alberto Garcia. Epistemologia da Educação Física Brasileira: Uma (Re)leitura a partir de Pesquisadores do Campo e de Paul Feyerabend.

Victor Fernandes Vieira. A Extensão Universitária na Faculdade de Educação Física e Dança da UFG (1989-2019).

Ana Karla Rodrigues Pereira. A identidade profissional do(a) treinador(a) esportivo(a): um estudo com treinadores(as) de escolinhas de Futebol.

Danillo Silveira Trombiero. Análise da resposta física, fisiológica e tática em pequenos jogos com igualdade e superioridade numérica no futebol feminino.

Lohany Cristina Do Nascimento Gomes. O corpo na ginástica para todos (gpt): uma revisão integrativa.

Marcelo Couto Jorge Rodrigues. Influência da utilização dos pequenos jogos no desempenho tático-técnico, no desempenho cognitivo e em variáveis psicométricas no ensino do voleibol.

Ano: 2024

Debora De Faria Goncalves. O programa academia da saúde na região de saúde central/go: saberes, práticas e contextos.

Iron Martins Lisboa Junior. Bernard Lahire na produção do campo da educação física brasileira.

Jose Aparecido Alves De Oliveira Junior. As paralimpíadas escolares e as ações esportivas para a formação de atletas com deficiência: um estudo sobre o Estado de Goiás entre os anos 2006 e 2019.

Leandro Amancio Silva. O efeito da idade relativa e a percepção do treinador na participação esportiva de jovens atletas.

Paulianny Mirelly Goncalves De Sousa. A (loucura) entre parênteses: Jogos Goianos da Saúde Mental como dispositivo de desinstitucionalização e reinvenção da saúde.

Vinicius Felipe Cardoso. As práticas corporais de aventura nas aulas de educação física em Birigui/SP.

A qualidade das teses e dissertações será avaliada pela indicação das 5 melhores teses/dissertações do programa no quadriênio devidamente justificadas nos destaques até

a data limite disponibilizada pela CAPES. As justificativas serão analisadas qualitativamente, considerando-se o impacto científico e/ou social e/ou econômico e/ou cultural e/ou educacional.

2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos.

Ao considerarmos a produção intelectual dos discentes sob a forma de resumos publicados em anais de eventos científicos nacionais e internacionais, observamos que os discentes do PPGEF apresentaram **49** resumos ao longo do quadriênio e tivemos **98** discentes, resultando na razão de **0,50**. Todos esses resumos foram importados a partir do lattes dos docentes do PPGEF. Tal razão observada reflete os impactos que sofremos com a Pandemia COVID19, uma vez que a UFG só retornou as atividades presenciais e de forma gradual em 2022, afetando as orientações e a produção discente e docente do PPGEF.

Ao considerarmos a produção bibliográfica dos discentes/egressos, a partir da razão entre número total de artigos/capítulos/livros publicados (> B3 ou L4 ou C4) por titulação no quadriênio, observamos que foram publicados 80 artigos B3 ou superior e que tivemos 61 titulações no quadriênio, resultando na razão **1,31**. A seguir, na tabela 1, apresentamos a publicação com discentes/egresso do PPGEF por ano. Assim, como apontado no parágrafo anterior, devemos considerar os efeitos da pandemia na produção encontrada, uma vez que só retornamos à normalidade na UFG ao longo do ano de 2022.

Tabela 1 – Produção discente/egresso PPGEF.

Ano	Artigo	Revista	Qualis	Discente/Egresso
2021	A CAPOEIRA E A INDÚSTRIA CULTURAL: REVISÃO INTEGRATIVA	(2359-2354) CAPOEIRA - REVISTA DE HUMANIDADES E LETRAS	A3	ARYANNA BARBOSA DE CARVALHO
2021	A CULTURA POPULAR E A FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO FÍSICA: UM ESTUDO NO ESTADO DE GOIÁS (BRASIL)	(0102-8308) KINESIS (SANTA MARIA)	B3	KATIANE DOS SANTOS COSTA
2021	A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E SEUS DILEMAS CONTEMPORÂNEOS: HÁ POUCA EXPERIÊNCIA NAS EXPERIÊNCIAS?	(2316-5464) REVISTA KINESIS	B3	GEORGE IVAN DA SILVA HOLANDA

2021	A PRESENÇA DA CATEGORIA EXPERIÊNCIA NO ÂMBITO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DAS SUBÁREAS SOCIOCULTURAL E PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO FÍSICA BRASILEIRA	(2237-0315) REVISTA COCAR (ONLINE)	A2	GEORGE IVAN DA SILVA HOLANDA
2021	ACUTE AND CHRONIC EFFECTS OF INTERVAL TRAINING ON THE IMMUNE SYSTEM: A SYSTEMATIC REVIEW WITH META-ANALYSIS	(2079-7737) BIOLOGY	A1	ANDERSON GARCIA SILVA
2021	APROXIMAÇÕES ENTRE EDUCAÇÃO FÍSICA E PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA: UMA ANÁLISE DA PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA DE	(1982-8918) MOVIMENTO (UFRGS. ONLINE)	B1	LEONARDO CARLOS DE ANDRADE
2021	APTIDÃO CARDIORRESPIRATÓRIA, COMPOSIÇÃO CORPORAL E NÍVEIS DE ANSIEDADE EM JOVENS TREINADAS E SEDENTÁRIAS	(1984-4298) MOVIMENTA	B3	GABRIELA DE OLIVEIRA TELES
2021	AS (NÃO) CONVOCAÇÕES DE MULHERES PARA CARGOS DE LIDERANÇA NAS COMISSÕES TÉCNICAS NO HANDEBOL BRASILEIRO NOS ANOS DE 2014-2020	(1980-6183) PENSAR A PRÁTICA (ONLINE)	B2	LEANDRO AMÂNCIO
2021	COMPLEX I IN MALE ELITE VOLLEYBALL: AN INTERACTIONAL ANALYSIS ACCORDING TO RECEPTION LOCATION	(1474-8185) INTERNATIONAL JOURNAL OF PERFORMANCE ANALYSIS IN SPORT	A3	AUGUSTO CEZAR RODRIGUES ROCHA
2021	EFFECTS OF UNPLEASANT EMOTIONAL EXPOSURE ON THE STATE ANXIETY AND HEART RATE IN HEALTHY WOMEN: A PILOT STUDY	(2525-3409) RESEARCH, SOCIETY AND DEVELOPMENT	C	LUCAS CARRARA DO AMARAL
2021	HIGH FASTING GLYCEMIA PREDICTS IMPAIRMENT OF CARDIAC AUTONOMIC CONTROL IN ADULTS WITH TYPE 2 DIABETES: A CASE-CONTROL STUDY	(1664-2392) FRONTIERS IN ENDOCRINOLOGY	A3	GABRIELA DE OLIVEIRA TELES
2021	HOW SMALL-SIDED GAMES? COURT DIMENSIONS AFFECT TACTICAL-TECHNICAL BEHAVIOR IN BEGINNER VOLLEYBALL ATHLETES?	(1747-9541) INTERNATIONAL JOURNAL OF SPORTS SCIENCE AND COACHING	A3	AUGUSTO CEZAR RODRIGUES ROCHA

2021	IMPACTO DE UM PROGRAMA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS E EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA GLICEMIA, ANTROPOMETRIA E COMPOSIÇÃO CORPORAL DE MULHERES COM DIABETES MELLITUS TIPO 2, ATENDIDAS NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA / IMPACT OF AN EXERCISE PROGRAM AND FOOD AND NUTRITION EDUCATION ON BLOOD GLUCOSE, ANTHROPOMETRY AND BODY COMPOSITION OF WOMEN WITH TYPE 2 DIABETES MELLITUS, ATTENDED BY THE FAMILY HEALTH	(2595-6825) BRAZILIAN JOURNAL OF HEALTH REVIEW	B3	RAFAELA SOARES RODRIGUES
2021	INICIALIZAÇÃO DA MARCHA NOS TRÊS PRIMEIROS ANOS DO ANDAR INDEPENDENTE: UM ESTUDO DESCritivo DO COMPORTAMENTO DO CENTRO DE PRESSÃO/ GAIT INITIATION IN THE FIRST THREE YEARS OF THE INDEPENDENT WALKING: A DESCRIPTIVE STUDY OF THE BEHAVIOR OF THE CENTER OF PRESSURE	(2525-8761) BRAZILIAN JOURNAL OF DEVELOPMENT	C	THAMARA CARDOSO JACOB
2021	O DEBATE EPISTEMOLÓGICO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO NO BRASIL	(2178-2679) PRÁXIS EDUCACIONAL (ONLINE)	A2	SILAS ALBERTO GARCIA
2021	OUTCOMES OF THE WINGATE DO NOT DIFFER WHEN PERFORMED IN A STANDING OR SITTING POSITION	(1824-7490) SPORT SCIENCES FOR HEALTH (TESTO STAMPATO)	B1	LUCIANO CAMPOS DE AMARAL
2021	POSSIBILIDADES DE ENSINO DO BASQUETEBOL PARA ALUNOS COM DEFICIÉNCIA VISUAL	(2595-4377) CADERNOS DO APLICAÇÃO	B2	SILAS ALBERTO GARCIA

2021	SETTING DISTRIBUTION ANALYSIS IN ELITE-LEVEL MEN'S VOLLEYBALL: AN ECOLOGICAL APPROACH	(2525-3409) RESEARCH, SOCIETY AND DEVELOPMENT	C	AUGUSTO CEZAR RODRIGUES ROCHA
2021	SOCIOLOGIA CLÁSSICA E EDUCAÇÃO FÍSICA BRASILEIRA: O LUGAR DE ÉMILE DURKHEIM	(2175-8042) MOTRIVIVÊNCIA (FLORIANÓPOLIS)	B2	SILAS ALBERTO GARCIA
2021	STATE ANXIETY AFTER EXERGAME BEACH VOLLEYBALL DID NOT DIFFER BETWEEN THE SINGLE AND MULTIPLAYER MODES IN ADULT MEN	(1660-4601) INTERNATIONAL JOURNAL OF ENVIRONMENTAL RESEARCH AND PUBLIC HEALTH	A1	VINICIUS DINIZ AZEVEDO
2022	A EVIDÊNCIA DA AVALIAÇÃO BIOMECÂNICA E TRATAMENTO FISIOTERAPÉUTICO NA REABILITAÇÃO DE JOELHOS ACOMETIDOS POR OSGOOD SCHLATTER E OSTEOCONDRITE DISSECANTE EM CRIANÇA: UM RELATO DE CASO	(2230-9926) INTERNATIONAL JOURNAL OF DEVELOPMENT RESEARCH	C	GERUZA FABRICIA PINTO NAVES
2022	A NATUREZA DA (PSEUDO)CIÊNCIA E A EDUCAÇÃO CIENTÍFICA: UMA CÓNSVRA NECESSÁRIA	(1981-0431) LINHAS CRÍTICAS (ONLINE)	A2	SABRINA FERNANDES GONCALVES
2022	A PANDEMIA DE COVID-19 E A SAÚDE DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR	(2763-8472) REVISTA FLUMINENSE DE EDUCAÇÃO FÍSICA		LUCIANE SILVA AVELAR
2022	A PRÁTICA PEDAGÓGICA COM AS LUTAS NA EDUCAÇÃO FÍSICA: UM RETRATO DA FORMAÇÃO E DA REALIDADE DE ENSINO DE PROFESSORES DO ENSINO MÉDIO DO DISTRITO FEDERAL	(2179-3255) REVISTA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS DO ESPORTE (ONLINE)	B1	MAYCON ORNELAS ALMEIDA

2022	ACUTE EFFECTS OF HIGH-INTENSITY INTERVAL TRAINING ON DIABETES MELLITUS: A SYSTEMATIC REVIEW	(1660-4601) INTERNATIONAL JOURNAL OF ENVIRONMENTAL RESEARCH AND PUBLIC HEALTH	A1	GABRIELA DE OLIVEIRA TELES
2022	ANÁLISE DO DISCURSO DE POSTAGENS EM PERFIL DE JIU-JITSU NO INSTAGRAM: : CAMPO E HABITUS	(1809-1296) ESPORTE E SOCIEDADE	B1	KELLY FERREIRA PIRES
2022	ARE EXERGAMES AN OPTION TO COPE WITH SLEEP DISORDERS DURING THE COVID-19 OUTBREAK?	(1984-0063) SLEEP SCIENCE	B1	JOAO PEDRO ARAUJO MORAIS
2022	AS RELAÇÕES DE PODER EM MICHEL FOUCAULT: REFLEXÕES TEÓRICAS E APROXIMAÇÕES COM O CORPO, SAÚDE E EDUCAÇÃO FÍSICA	(2317-7357) PRAXIA - REVISTA ON LINE DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UEG	B4	LUCIANO CAMPOS DE AMARAL
2022	ASSOCIATION AND COMPARISON OF PHYSICAL ACTIVITY WITH CARDIOVASCULAR HEALTH, QUALITY OF LIFE AND ANTHROPOMETRIC MEASUREMENTS IN ADULT WOMEN	(2525-3409) RESEARCH, SOCIETY AND DEVELOPMENT	C	PERICLES SOARES BERNARDES
2022	BARRIERS TO HIGH SCHOOL AND UNIVERSITY STUDENTS' PHYSICAL ACTIVITY: A SYSTEMATIC REVIEW	(1932-6203) PLOS ONE	A1	VINICIUS DINIZ AZEVEDO
2022	BEACH TENNIS: UMA NOVA MODALIDADE, MAS NOVOS DESAFIOS	(2317-7136) ARQUIVOS DE CIÊNCIAS DO ESPORTE	B2	JOAO VICTOR ROSA DE FREITAS
2022	COGNITIVE PROCESSES IN SMALL-SIDED GAMES	(1988-2041) RETOS: NUEVAS TENDENCIAS EN EDUCACIÓN FÍSICA, DEPORTE Y RECREACIÓN	A4	MARCELO COUTO JORGE RODRIGUES

2022	COMPLEX I IN MALE ELITE VOLLEYBALL: AN INTERACTIONAL ANALYSIS ACCORDING TO RECEPTION LOCATION	(2474-8668) INTERNATIONAL JOURNAL OF PERFORMANCE ANALYSIS IN SPORT	A3	AUGUSTO CEZAR RODRIGUES ROCHA
2022	EDUCAÇÃO FÍSICA E ATENÇÃO PSICOSSOCIAL: REFLEXÕES SOBRE AS INTERVENÇÕES NOS CAPS E OUTROS ESPAÇOS URBANOS	(1678-4561) CIÊNCIA & SAÚDE COLETIVA	A1	PAULIANNY MIRELLY GONCALVES DE SOUSA
2022	EFFECTS OF THE COVID-19 PANDEMIC ON FOOD INTAKE, PHYSICAL ACTIVITY AND ANTHROPOOMETRY OF BRAZILIAN UNDERGRADUATE STUDENTS	(2525-8761) BRAZILIAN JOURNAL OF DEVELOPMENT	C	ABDIEL GUEDES DOURADO
2022	EL EFECTO RELATIVO DE LA EDAD EN LOS DEPORTES DE EQUIPO DE INVASIÓN: UNA REVISIÓN SISTEMÁTICA EN LOS DEPORTES JUVENILES	(1988-2041) RETOS: NUEVAS TENDENCIAS EN EDUCACIÓN FÍSICA, DEPORTE Y RECREACIÓN	A4	LEANDRO AMANCIO SILVA
2022	GAIT INITIATION AND BIOMECHANICAL METHODS OF ANALYSIS AND INVESTIGATION: A LITERATURE REVIEW	(2230-9926) INTERNATIONAL JOURNAL OF DEVELOPMENT RESEARCH	C	THAMARA CARDOSO JACOB
2022	HEALTH-RELATED QUALITY OF LIFE, ANXIETY, DEPRESSION AND CARDIOMETABOLIC VARIABLES IN PEOPLE WITH TYPE 2 DIABETES	(2446-922X) PSICOLOGIA E SAÚDE EM DEBATE	B1	GABRIELA DE OLIVEIRA TELES

	HIIIE PROTOCOLS			
2022	PROMOTE BETTER ACUTE EFFECTS ON BLOOD GLUCOSE AND PRESSURE CONTROL IN PEOPLE WITH TYPE 2 DIABETES THAN CONTINUOUS EXERCISE	(1660-4601) INTERNATIONAL JOURNAL OF ENVIRONMENTAL RESEARCH AND PUBLIC HEALTH	A1	GABRIELA DE OLIVEIRA TELES
2022	HOW COURT DIMENSIONS USING SMALL-SIDED GAMES AFFECT TECHNICAL-TACTICAL BEHAVIOR IN BEGINNER VOLLEYBALL ATHLETES?	(1747-9541) INTERNATIONAL JOURNAL OF SPORTS SCIENCE AND COACHING	A3	MARCELO COUTO JORGE RODRIGUES
2022	LUTAS E DISPUTAS NO CAMPO CIENTÍFICO DA EDUCAÇÃO FÍSICA: O GRUPO DE TRABALHO TEMÁTICO GÊNERO NO COLÉGIO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE	(1982-8918) MOVIMENTO (UFRGS. ONLINE)	B1	BRENDA RODRIGUES DA COSTA
2022	NARRATIVAS DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: AINDA HÁ LUGAR PARA EXPERIÊNCIAS?	(1514-3465) LECTURAS: EDUCACIÓN FÍSICA Y DEPORTES	B1	GEORGE IVAN DA SILVA HOLANDA
2022	O CONCEITO DE CORPORALIDADE EM PERIÓDICOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA BRASILEIRA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	(2175-8042) MOTRIVIVÊNCIA (FLORIANÓPOLIS)	B2	LUCIANE SILVA AVELAR
2022	OUTCOMES OF THE WINGATE DO NOT DIFFER WHEN PERFORMED IN A STANDING OR SITTING POSITION	(1824-7490) SPORT SCIENCES FOR HEALTH (TESTO STAMPATO)	B1	LUCAS CARRARA DO AMARAL

2022	PROMOTING TACTICAL-TECHNICAL ACTIONS DURING SMALL-SIDED SOCCER GAMES: A NARRATIVE REVIEW ON CONSTRAINTSÓ MANIPULATION WITHIN ECOLOGICAL TEACHING MODELS	(1988-2041) RETOS: NUEVAS TENDENCIAS EN EDUCACIÓN FÍSICA, DEPORTE Y RECREACIÓN	A4	EDUARDO DE PAULA AMORIM BORGES
2022	SEQUENCE AND EFFICACY OF GAME COMPLEXES IN HIGH-LEVEL WOMENÓS VOLLEYBALL: A NOVEL PERSPECTIVE THROUGH SOCIAL NETWORK ANALYSIS	(1747-9541) INTERNATIONAL JOURNAL OF SPORTS SCIENCE AND COACHING	A3	AUGUSTO CEZAR RODRIGUES ROCHA
2022	THE PRACTICE OF PHYSICAL EXERCISE IN THE CARDIOVASCULAR AND PSYCHOBIOLOGICAL HEALTH OF UNIVERSITY STUDENTS	(2525-3409) RESEARCH, SOCIETY AND DEVELOPMENT	C	GABRIELA DE OLIVEIRA TELES
2022	THE RELATIVE AGE EFFECT IN INVASION TEAM SPORTS: A SYSTEMATIC REVIEW IN YOUTH SPORTS	(1988-2041) RETOS: NUEVAS TENDENCIAS EN EDUCACIÓN FÍSICA, DEPORTE Y RECREACIÓN	A4	LEANDRO AMANCIO SILVA
2022	TOOLS FOR ASSESSING KNOWLEDGE OF BACK HEALTH IN ADOLESCENTS: A SYSTEMATIC REVIEW PROTOCOL	(2227-9032) HEALTHCARE	A3	ADRIANA CRISTINA FIASCHI RAMOS
2022	UNPLEASANT PICTURES EXPOSURE EVOKE DIFFERENT REPERCUSSION ON EMOTIONAL STATE AND HEART RATE RESPONSE IN HEALTHY WOMEN AND MEN	(1090-0586) APPLIED PSYCHOPHYSIOLOGY AND BIOFEEDBACK	A4	LUCAS CARRARA DO AMARAL

2023	A CRISE DA RAZÃO OBJETIVA, O PREDOMÍNIO DA RAZÃO SUBJETIVA E O CAMPO DA EDUCAÇÃO FÍSICA	(2175-8042) MOTRIVIVÊNCIA (FLORIANÓPOLIS)	B2	LUCIANO CAMPOS DE AMARAL
2023	A EPISTEMOLOGIA NO CAMPO DA EDUCAÇÃO FÍSICA BRASILEIRA: DESENVOLVIMENTO E NUANCES	(2317-7357) PRAXIA - REVISTA ON LINE DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UEG	B4	SILAS ALBERTO GARCIA
2023	ACUTE EFFECTS OF MODERATE-INTENSITY CONTINUOUS EXERCISE PERFORMED WITH DIFFERENT AMOUNTS OF MUSCLE MASS ON EXECUTIVE FUNCTION IN HEALTHY YOUNG ADULTS: A RANDOMIZED TRIAL	(1611-2156) EXCLI JOURNAL	A2	MARCOS JOSE MORAIS
2023	ANALYSIS OF PHYSIOLOGICAL, PHYSICAL, AND TACTICAL RESPONSES IN SMALL- SIDED GAMES IN WOMEN?S SOCCER: THE EFFECT OF NUMERICAL SUPERIORITY	(2076-3417) APPLIED SCIENCES	A3	DANILLO SILVEIRA TROMBIERO
2023	AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA, ANSIEDADE E SINTOMAS DEPRESSIVOS DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DURANTE O ISOLAMENTO SOCIAL	(2525-3409) RESEARCH, SOCIETY AND DEVELOPMENT	C	FABIOLA ANTONIETA DA COSTA MAMEDE

2023	BALANÇO DO DESENVOLVIMENTO EPISTEMOLÓGICO DA EDUCAÇÃO FÍSICA BRASILEIRA	(2179-3255) REVISTA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS DO ESPORTE (ONLINE)	B1	SILAS ALBERTO GARCIA
2023	CLASSIFICAÇÕES, RÓTULOS E GIROS: O PANORAMA DA DISCUSSÃO EPISTEMOLÓGICA DA EDUCAÇÃO FÍSICA BRASILEIRA NO SÉCULO XXI	(0104-754X) MOVIMENTO (UFRGS. IMPRESSO)	B1	SILAS ALBERTO GARCIA
2023	COMPORTAMENTO DO CENTRO DE PRESSÃO DURANTE A INICIALIZAÇÃO DA MARCHA EM CRIANÇAS DE 6 A 9 ANOS	(1678-0817) REVISTA FISIO&TERAPIA	B2	THAMARA CARDOSO JACOB
2023	CONCEPÇÕES DE CORPO OPERADAS NO CAMPO DA EDUCAÇÃO FÍSICA: : ENSAIO TEÓRICO ACERCA DE SUAS RELAÇÕES COM A SAÚDE HUMANA '.	(1980-6183) PENSAR A PRÁTICA (ONLINE)	B2	PRISCYLLA DE MORAES SOUSA
2023	DECISION MAKING IN MEN'S HIGH-LEVEL VOLLEYBALL: ANALYSIS OF THE SETTER BASED ON GAME PERFORMANCE	(2247-806X) JOURNAL OF PHYSICAL EDUCATION AND SPORT	A4	AUGUSTO CEZAR RODRIGUES ROCHA

2023	INTER E INTRA-VARIABILITY OF THE BEST RANKED TEAMS: A NETWORK ANALYSIS IN MALE HIGH-LEVEL VOLLEYBALL IS IT POSSIBLE FOR THE RECEPTION AND THE PLAYER-RECEIVER TO INFLUENCE THE OFFENSIVE	(1932-6203) PLOS ONE	A1	AUGUSTO CEZAR RODRIGUES ROCHA
2023	CONSTRUCTION IN VOLLEYBALL? AN ECOLOGICAL VISION AND INTRAGAME PROCEDURAL RELATIONSHIPS IN HIGH-LEVEL TEAMS	(1474-8185) INTERNATIONAL JOURNAL OF PERFORMANCE ANALYSIS IN SPORT	A3	AUGUSTO CEZAR RODRIGUES ROCHA
2023	LUTAS, ARTES MARCIAIS E ESPORTES DE COMBATE NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: CONHECIMENTO E CRENÇAS DE PROFESSORES DO ENSINO MÉDIO	(2595-4377) CADERNOS DO APLICAÇÃO	B2	MAYCON ORNELAS ALMEIDA
2023	O COMPORTAMENTO DO EQUILÍBrio ESTÁTICO PÓS ARTROPLASTIA TOTAL BILATERAL DE JOELHO SOB A INFLUÊNCIA DA INTERVENÇÃO PRECOCE DE FISIOTERAPIA: UM ESTUDO DE CASO	(1678-0817) REVISTA FISIO&TERAPIA	B2	GERUZA FABRICIA PINTO NAVES
2023	O PERFIL PROFISSIONAL DOS TREINADORES ESPORTIVOS DE ASSOCIAÇÕES ATLÉTICAS ACADÊMICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS	(2178-5945) CORPOCONSCIÊNCIA	B2	EUGENIO LOPES DOS SANTOS JUNIOR

2023	O QUE VOCÊ VÊ QUANDO OLHA O QUE ENXERGA: DESCREVENDO A EXPERIÊNCIA DE UM ALUNO CEGO NO TATAME	(2238-8850) REVISTA POLYPHONÍA (ONLINE)	A3	BRENO SANTOS BARBOSA MAGALHAES
2023	SETTING DECISION MAKING IN MALE HIGH- LEVEL VOLLEYBALL: : A STUDY FROM ECOLOGICAL THEORY AND SOCIAL NETWORK ANALYSIS PERSPECTIVE	(1988-2041) RETOS: NUEVAS TENDENCIAS EN EDUCACIÓN FÍSICA, DEPORTE Y RECREACIÓN	A4	AUGUSTO CEZAR RODRIGUES ROCHA
2023	THE DECISION-MAKING OF HIGH-LEVEL VOLLEYBALL SETTERS IN THE 2021-2022 VOLLEYBALL MEN'S SUPERLIGA: DOES THE OPPONENT MATTER?	(0031-5125) PERCEPTUAL AND MOTOR SKILLS	B1	AUGUSTO CEZAR RODRIGUES ROCHA
2024	A IDENTIDADE PROFISSIONAL DE TREINADORES DE ESCOLAS DE FUTEBOL: ENTRE O SONHO E A INSATISFAÇÃO	(1982-8918) MOVIMENTO (UFRGS. ONLINE)	B1	ANA KARLA RODRIGUES PEREIRA
2024	A IMPORTÂNCIA DO DESENVOLVIMENTO MOTOR NAS SÉRIES INICIAIS DA IDADE ESCOLAR: UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO COM ESPORTES RADICais ADAPTADOS	(1989-4155) CUADERNOS DE EDUCACIÓN Y DESARROLLO	A4	THAMARA CARDOSO JACOB

2024	A SINGLE SESSION OF A BEACH VOLLEYBALL EXERGAME DID NOT IMPROVE STATE ANXIETY LEVEL IN HEALTHY ADULT WOMEN	(2052-1847) BMC SPORTS SCIENCE, MEDICINE AND REHABILITATION	A2	JOAO VICTOR ROSA DE FREITAS
2024	ANÁLISE DO SEQUENCIAMENTO DOS COMPLEXOS DE JOGO NO VOLEIBOL FEMININO: IMPLICAÇÕES PARA O TREINAMENTO	(2178-5945) CORPOCONSCIÊNCIA	B2	PEDRO HENRIQUE CAVALCANTE VIEIRA
2024	APROXIMAÇÕES DA EDUCAÇÃO FÍSICA COM A PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA: OS EVENTOS CIENTÍFICOS EM FOCO	(2175-5604) GERMINAL: MARXISMO E EDUCAÇÃO EM DEBATE	A2	LEONARDO CARLOS DE ANDRADE
2024	AVALIAÇÃO DE INSTRUMENTOS PARA AVALIAR O CONHECIMENTO SOBRE SAÚDE DA COLUNA EM ADOLESCENTES DE 14 A 17 ANOS: UMA REVISÃO DE ESCOPO	(2175-3598) JOURNAL OF HUMAN GROWTH AND DEVELOPMENT	B2	ADRIANA CRISTINA FIASCHI RAMOS
2024	BODY COMPOSITION, PEAK HEIGHT VELOCITY, CARDIORESPIRATORY FITNESS AND QUALITY OF LIFE OF CHILDREN WITH ADHD SYMPTOMS IN THE SCHOOL ENVIRONMENT	(2320-1959) IOSR JOURNAL OF NURSING AND HEALTH SCIENCE	B1	PERICLES SOARES BERNARDES

2024	COMPARISON OF BONE MINERAL DENSITY BETWEEN FEMALE AMATEUR TRIATHLETES AND NONATHLETES: A CROSS-SECTIONAL STUDY	(0036-8504) SCIENCE PROGRESS (1916)	JOAO VICTOR ROSA DE FREITAS
2024	CURSOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO BRASIL: CONSOLIDAÇÃO DE DADOS DE 1995 A 2020	(1982-5765) AVALIAÇÃO: REVISTA DA AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR	THAIS RIBEIRO MONTALVAO
2024	EFFECT OF WARM-UP PROTOCOLS USING LOWER AND HIGHER LOADS ON MULTIPLE-SET BACK SQUAT VOLUME- LOAD	(2167-8359) PEERJ	A2 ANDERSON GARCIA SILVA
2024	ENSINO E TREINAMENTO DO BASQUETEBOL: ANÁLISE DOS MÉTODOS E CREENÇAS DE TREINADORES DE JOVENS ATLETAS	(0104-754X) MOVIMENTO (UFRGS. IMPRESSO)	B1 EUGENIO LOPES DOS SANTOS JUNIOR
2024	FILOSOFIA DA CIÊNCIA E LITERATURA: SOLIDIFICANDO PONTES ENTRE AS DUAS CULTURAS	(1984-3879) SABERES (NATAL)	B1 SILAS ALBERTO GARCIA

2024	<p>HOMEOPATIA SOB OLHAR DA PERSPECTIVA EPISTEMOLÓGICA: FUNDAMENTOS TEÓRICOS E EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS</p> <p>INVESTIGATING ACADEMIC PERFORMANCE AND PERCEPTIONS OF HUMAN PHYSIOLOGY AND EXERCISE PHYSIOLOGY</p>	(1989-4155) CUADERNOS DE EDUCACIÓN Y DESARROLLO	A4	SAMUEL FERREIRA BARBOSA
2024	<p>COURSES AMONG UNDERGRADUATE STUDENTS OF PHYSICAL EDUCATION AT A BRAZILIAN PUBLIC UNIVERSITY</p> <p>O DESEMPENHO DEFENSIVO DE JOGADORES DE FUTEBOL EM CONFRONTOS INDIVIDUAIS ESTÁ</p>	(1472-6920) BMC MEDICAL EDUCATION (ONLINE)	A2	JOAO VICTOR ROSA DE FREITAS
2024	<p>ASSOCIADO AO DESEMPENHO EM SPRINTS RETILÍNEOS OU COM MUDANÇA DE DIREÇÃO SEM CONDUÇÃO DE BOLA</p>	(1981-223X) FOCO (FACULDADE NOVO MILÊNIO)	B2	JOAO PEDRO ARAUJO MORAIS
2024	<p>O OLHAR DOS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO FÍSICA SOBRE O PROGRAMA ACADEMIA DA SAÚDE NA REGIÃO DE SAÚDE CENTRAL DO ESTADO DE GOIÁS</p>	(1982-8918) MOVIMENTO (UFRGS. ONLINE)	B1	DEBORA DE FARIA GONCALVES
2024	<p>O TRABALHO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO NÚCLEO AMPLIADO DE SAÚDE DA FAMÍLIA: REVISÃO DE LITERATURA</p>	(1980-6183) PENSAR A PRÁTICA (ONLINE)	B2	ISAAC NEVES DE LIMA

2024	PHYSICAL, PHYSIOLOGICAL, AND TACTICAL RESPONSES OF U-15 AND U-17 SOCCER PLAYERS TO NUMERICALLY BALANCED AND UNBALANCED SMALL- SIDED GAMES	(2247-806X) JOURNAL OF PHYSICAL EDUCATION AND SPORT	A4	EDUARDO DE PAULA AMORIM BORGES
2024	PEDAGOGIA DO ESPORTE E A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: POSSIBILIDADES ENTRE O TEACHING GAMES FOR UNDESTANDING (TGFU) E O MINIVOLEIBOL	(2175-8042) MOTRIVIVÊNCIA (FLORIANÓPOLIS)	B2	VINICIUS FELIPE CARDOSO
2024	PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO SISTEMA DE SAÚDE BRASILEIRO E NO PROGRAMA ACADEMIA DA SAÚDE NOS MUNICÍPIOS GOIANOS	(0103-1716) REVISTA BRASILEIRA DE CIÊNCIA E MOVIMENTO	B2	DEBORA DE FARIA GONCALVES
2024	SEQUENCING OF GAME COMPLEXES IN WOMEN?S VOLLEYBALL: ARE THERE DIFFERENCES ACCORDING TO THE SET PLAYED?	(1899-1955) HUMAN MOVEMENT (ONLINE)	B1	PEDRO HENRIQUE CAVALCANTE VIEIRA
2024	SMALL-SIDED GAMES IN VOLLEYBALL: EFFECTS OF MANIPULATING THE NUMBER OF PLAYERS AND NET HEIGHT ON PROFESSIONAL FEMALE ATHLETES? TACTICAL- TECHNICAL PERFORMANCE	(2179-3255) REVISTA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS DO ESPORTE (ONLINE)	B1	MARCELO COUTO JORGE RODRIGUES

2024	SOCIAL NETWORK ANALYSIS: UNDERSTANDING VOLLEYBALL DYNAMICS THROUGH MATCH OPPONENTS	(2076-3417) APPLIED SCIENCES	A3	AUGUSTO CEZAR RODRIGUES ROCHA
2024	SPORTS AND LEISURE COVERAGE IN BRAZIL: AN ANALYSIS OF THE LAST 20 YEARS	(2624-9367) FRONTIERS IN SPORTS AND ACTIVE LIVING	B2	MARCOS JOSE MORAIS
2024	THE HEALTH ACADEMY PROGRAM AND PHYSICAL EDUCATION: A SYSTEMATIC REVIEW FROM 2011 TO 2022	(2317-1634) REVISTA BRASILEIRA DE ATIVIDADE FÍSICA E SAÚDE	B2	DEBORA DE FARIA GONCALVES
2024	THE PARALYMPIC REFERENCE CENTER AT THE SCHOOL OF PHYSICAL EDUCATION AND DANCE - SPED: A CASE STUDY	(2674-8681) REVISTA DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ATIVIDADE MOTORA ADAPTADA	B3	GLAUBER HENRIQUE DE ALMEIDA SOUZA

Ao considerarmos a atuação do egresso, informamos que as informações se encontram na planilha qualitativa que está no Sucupira e foi enviada ao e-mail da área 21, conforme solicitado pela coordenação dessa área. Ao considerar os egressos do PPGEF percebemos que 25% foram aprovados em concursos públicos, evidenciando a qualidade da formação. Além disso, majoritariamente e considerando todos os egressos, observa-se que após concluírem o mestrado no PPGEF esses conseguiram melhores condições de trabalho em relação ao momento que entraram no PPGEF.

Ao considerar a produção bibliográfica do PPGEF, apresentaremos tabelas que são complementares. Inicialmente, a tabela 2 indicará os produtos que possuem docentes com discentes/egressos, contando o título do artigo, periódico, qualis (considerando o que foi disponibilizado para 2017-2020), nome de ao menos um discente ou egresso e docente que fez parte da publicação.

Tabela 2 – Produção docente com discente/egresso do PPGEF

Ano	Artigo	Revista	Qualis	Autores	
				Discente/Egresso	Docentes
2021	A CAPOEIRA E A INDÚSTRIA CULTURAL: REVISÃO INTEGRATIVA	(2359-2354) CAPOEIRA – REVISTA DE HUMANIDADES E LETRAS	A3	ARYANNA BARBOSA DE CARVALHO	TADEU JOAO RIBEIRO BAPTISTA
2021	A CULTURA POPULAR E A FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO FÍSICA: UM ESTUDO NO ESTADO DE GOIÁS (BRASIL)	(0102-8308) KINESIS (SANTA MARIA)	B3	KATIANE DOS SANTOS COSTA	ANA MARCIA SILVA
2021	A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E SEUS DILEMAS CONTEMPORÂNEOS: HÁ POUCA EXPERIÊNCIA NAS EXPERIÊNCIAS?	(2316-5464) REVISTA KINESIS	B3	GEORGE IVAN DA SILVA HOLANDA	GABRIEL CARVALHO BUNGENSTAB
2021	A PRESENÇA DA CATEGORIA EXPERIÊNCIA NO ÂMBITO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DAS SUBÁREAS SOCIOCULTURAL E PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO FÍSICA BRASILEIRA	(2237-0315) REVISTA COCAR (ONLINE)	A2	GEORGE IVAN DA SILVA HOLANDA	GABRIEL CARVALHO BUNGENSTAB
2021	ACUTE AND CHRONIC EFFECTS OF INTERVAL TRAINING ON THE IMMUNE SYSTEM: A SYSTEMATIC REVIEW WITH META-ANALYSIS	(2079-7737) BIOLOGY	A1	ANDERSON GARCIA SILVA	CLAUDIO ANDRE BARBOSA DE LIRA e PAULO ROBERTO VIANA GENTIL
2021	APROXIMAÇÕES ENTRE EDUCAÇÃO FÍSICA E PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA: UMA ANÁLISE DA PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA DE	(1982-8918) MOVIMENTO (UFRGS. ONLINE)	B1	LEONARDO CARLOS DE ANDRADE	ROBERTO PEREIRA FURTADO

2021	APTIDÃO CARDIORRESPIRATÓRIA, COMPOSIÇÃO CORPORAL E NÍVEIS DE ANSIEDADE EM JOVENS TREINADAS E SEDENTÁRIAS	(1984-4298) MOVIMENTA	B3	GABRIELA DE OLIVEIRA TELES	ANA CRISTINA SILVA REBELO
2021	AS (NÃO) CONVOCAÇÕES DE MULHERES PARA CARGOS DE LIDERANÇA NAS COMISSÕES TÉCNICAS NO HANDEBOL BRASILEIRO NOS ANOS DE 2014-2020	(1980-6183) PENSAR A PRÁTICA (ONLINE)	B2	LEANDRO AMÂNCIO	TATHYANE KRAHENBUHL
2021	COMPLEX I IN MALE ELITE VOLLEYBALL: AN INTERACTIONAL ANALYSIS ACCORDING TO RECEPTION LOCATION	(1474-8185) INTERNATIONAL JOURNAL OF PERFORMANCE ANALYSIS IN SPORT	A3	AUGUSTO CEZAR RODRIGUES ROCHA	GUSTAVO DE CONTI TEIXEIRA COSTA e CLAUDIO ANDRE BARBOSA DE LIRA
2021	EFFECTS OF UNPLEASANT EMOTIONAL EXPOSURE ON THE STATE ANXIETY AND HEART RATE IN HEALTHY WOMEN: A PILOT STUDY	(2525-3409) RESEARCH, SOCIETY AND DEVELOPMENT	C	LUCAS CARRARA DO AMARAL	CLAUDIO ANDRE BARBOSA DE LIRA
2021	HIGH FASTING GLYCEMIA PREDICTS IMPAIRMENT OF CARDIAC AUTONOMIC CONTROL IN ADULTS WITH TYPE 2 DIABETES: A CASE-CONTROL STUDY	(1664-2392) FRONTIERS IN ENDOCRINOLOGY	A3	GABRIELA DE OLIVEIRA TELES	PAULO ROBERTO VIANA GENTIL, MARIA SEBASTIANA SILVA e ANA CRISTINA SILVA REBELO
2021	HOW SMALL-SIDED GAMES? COURT DIMENSIONS AFFECT TACTICAL-TECHNICAL BEHAVIOR IN BEGINNER VOLLEYBALL ATHLETES?	(1747-9541) INTERNATIONAL JOURNAL OF SPORTS SCIENCE AND COACHING	A3	AUGUSTO CEZAR RODRIGUES ROCHA	GUSTAVO DE CONTI TEIXEIRA COSTA e CLAUDIO ANDRE BARBOSA DE LIRA

	IMPACTO DE UM PROGRAMA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS E EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA GLICEMIA, ANTROPOMETRIA E COMPOSIÇÃO CORPORAL DE MULHERES COM DIABETES MELLITUS TIPO 2, ATENDIDAS NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA / IMPACT OF AN EXERCISE PROGRAM AND FOOD AND NUTRITION EDUCATION ON BLOOD GLUCOSE, ANTHROPOMETRY AND BODY COMPOSITION OF WOMEN WITH TYPE 2 DIABETES MELLITUS, ATTENDED BY THE FAMILY HEALTH	(2595-6825) BRAZILIAN JOURNAL OF HEALTH REVIEW	B3	RAFAELA SOARES RODRIGUES	MARIA SEBASTIANA SILVA
2021	INICIALIZAÇÃO DA MARCHA NOS TRÊS PRIMEIROS ANOS DO ANDAR INDEPENDENTE: UM ESTUDO DESCRIPTIVO DO COMPORTAMENTO DO CENTRO DE PRESSÃO/ GAIT INITIATION IN THE FIRST THREE YEARS OF THE INDEPENDENT WALKING: A DESCRIPTIVE STUDY OF THE BEHAVIOR OF THE CENTER OF PRESSURE	(2525-8761) BRAZILIAN JOURNAL OF DEVELOPMENT	C	THAMARA CARDOSO JACOB	FERNANDA GRAZIELLE DA SILVA AZEVEDO NORA

2021	O DEBATE EPISTEMOLÓGICO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NOS PROGRAMAS DE PÓS- GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO NO BRASIL	(2178-2679) PRÁXIS EDUCACIONAL (ONLINE)	A2	SILAS ALBERTO GARCIA	GABRIEL CARVALHO BUNGENSTAB
2021	OUTCOMES OF THE WINGATE DO NOT DIFFER WHEN PERFORMED IN A STANDING OR SITTING POSITION	(1824-7490) SPORT SCIENCES FOR HEALTH (TESTO STAMPATO)	B1	LUCIANO CAMPOS DE AMARAL	PAULO ROBERTO VIANA GENTIL, CARLOS ALEXANDRE VIEIRA e CLAUDIO ANDRE BARBOSA DE LIRA
2021	POSSIBILIDADES DE ENSINO DO BASQUETEBOL PARA ALUNOS COM DEFICIÊNCIA VISUAL	(2595-4377) CADERNOS DO APLICAÇÃO	B2	SILAS ALBERTO GARCIA	GABRIEL CARVALHO BUNGENSTAB
2021	SETTING DISTRIBUTION ANALYSIS IN ELITE-LEVEL MEN'S VOLLEYBALL: AN ECOLOGICAL APPROACH	(2525-3409) RESEARCH, SOCIETY AND DEVELOPMENT	C	AUGUSTO CEZAR RODRIGUES ROCHA	GUSTAVO DE CONTI TEIXEIRA COSTA, CLAUDIO ANDRE BARBOSA DE LIRA e MARIO HEBLING CAMPOS
2021	SOCIOLOGIA CLÁSSICA E EDUCAÇÃO FÍSICA BRASILEIRA: O LUGAR DE ÉMILE DURKHEIM	(2175-8042) MOTRIVIVÊNCIA (FLORIANÓPOLIS)	B2	SILAS ALBERTO GARCIA	GABRIEL CARVALHO BUNGENSTAB e ARI LAZZAROTTI FILHO.
2021	STATE ANXIETY AFTER EXERGAME BEACH VOLLEYBALL DID NOT DIFFER BETWEEN THE SINGLE AND MULTIPLAYER MODES IN ADULT MEN	(1660-4601) INTERNATIONAL JOURNAL OF ENVIRONMENTAL RESEARCH AND PUBLIC HEALTH	A1	VINICIUS DINIZ AZEVEDO	CLAUDIO ANDRE BARBOSA DE LIRA
2022	A EVIDÊNCIA DA AVALIAÇÃO BIOMECÂNICA E TRATAMENTO FISIOTERAPÉUTICO NA REabilitação DE JOELHOS ACOMETIDOS POR OSGOOD SCHLATTER E OSTEOCONDRITE DISSECANTE EM CRIANÇA: UM RELATO DE CASO	(2230-9926) INTERNATIONAL JOURNAL OF DEVELOPMENT RESEARCH	C	GERUZA FABRICIA PINTO NAVES	FERNANDA GRAZIELLE DA SILVA AZEVEDO NORA

2022	A NATUREZA DA (PSEUDO)CIÊNCIA E A EDUCAÇÃO CIENTÍFICA: UMA CONVERSA NECESSÁRIA	(1981-0431) LINHAS CRÍTICAS (ONLINE)	A2	SABRINA FERNANDES GONCALVES e BRENO SANTOS BARBOSA MAGALHAES	GABRIEL CARVALHO BUNGENSTAB
2022	A PANDEMIA DE COVID-19 E A SAÚDE DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR	(2763-8472) REVISTA FLUMINENSE DE EDUCAÇÃO FÍSICA		LUCIANE SILVA AVELAR	TADEU JOAO RIBEIRO BAPTISTA
2022	A PRÁTICA PEDAGÓGICA COM AS LUTAS NA EDUCAÇÃO FÍSICA: UM RETRATO DA FORMAÇÃO E DA REALIDADE DE ENSINO DE PROFESSORES DO ENSINO MÉDIO DO DISTRITO FEDERAL	(2179-3255) REVISTA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS DO ESPORTE (ONLINE)	B1	MAYCON ORNELAS ALMEIDA	ARI LAZZAROTTI FILHO e HEITOR DE ANDRADE RODRIGUES
2022	ACUTE EFFECTS OF HIGH-INTENSITY INTERVAL TRAINING ON DIABETES MELLITUS: A SYSTEMATIC REVIEW	(1660-4601) INTERNATIONAL JOURNAL OF ENVIRONMENTAL RESEARCH AND PUBLIC HEALTH	A1	GABRIELA DE OLIVEIRA TELES	ANA CRISTINA SILVA REBELO
2022	ANÁLISE DO DISCURSO DE POSTAGENS EM PERFIL DE JIU-JITSU NO INSTAGRAM: : CAMPO E HABITUS	(1809-1296) ESPORTE E SOCIEDADE	B1	KELLY FERREIRA PIRES	GABRIEL CARVALHO BUNGENSTAB e ARI LAZZAROTTI FILHO

2022	ARE EXERGAMES AN OPTION TO COPE WITH SLEEP DISORDERS DURING THE COVID-19 OUTBREAK?	(1984-0063) SLEEP SCIENCE	B1	JOAO PEDRO ARAUJO MORAIS	CLAUDIO ANDRE BARBOSA DE LIRA
2022	AS RELAÇÕES DE PODER EM MICHEL FOUCAULT: REFLEXÕES TEÓRICAS E APROXIMAÇÕES COM O CORPO, SAÚDE E EDUCAÇÃO FÍSICA	(2317-7357) PRAXIA – REVISTA ON LINE DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UEG	B4	LUCIANO CAMPOS DE AMARAL	RICARDO LIRA DE REZENDE NEVES e TADEU JOAO RIBEIRO BAPTISTA
2022	ASSOCIATION AND COMPARISON OF PHYSICAL ACTIVITY WITH CARDIOVASCULAR HEALTH, QUALITY OF LIFE AND ANTHROPOMETRIC MEASUREMENTS IN ADULT WOMEN	(2525-3409) RESEARCH, SOCIETY AND DEVELOPMENT	C	PERICLES SOARES BERNARDES	MARIA SEBASTIANA SILVA
2022	BARRIERS TO HIGH SCHOOL AND UNIVERSITY STUDENTS' PHYSICAL ACTIVITY: A SYSTEMATIC REVIEW	(1932-6203) PLOS ONE	A1	VINICIUS DINIZ AZEVEDO	MATIAS NOLL
2022	BEACH TENNIS: UMA NOVA MODALIDADE, MAS NOVOS DESAFIOS	(2317-7136) ARQUIVOS DE CIÊNCIAS DO ESPORTE	B2	JOAO VICTOR ROSA DE FREITAS	CLAUDIO ANDRE BARBOSA DE LIRA

2022	COGNITIVE PROCESSES IN SMALL-SIDED GAMES	(1988-2041) RETOS: NUEVAS TENDENCIAS EM EDUCACIÓN FÍSICA, DEPORTE Y RECREACIÓN	A4	MARCELO COUTO JORGE RODRIGUES	CLAUDIO ANDRE BARBOSA DE LIRA e GUSTAVO DE CONTI TEIXEIRA COSTA
2022	COMPLEX I IN MALE ELITE VOLLEYBALL: AN INTERACTIONAL ANALYSIS ACCORDING TO RECEPTION LOCATION	(2474-8668) INTERNATIONAL JOURNAL OF PERFORMANCE ANALYSIS IN SPORT	A3	AUGUSTO CEZAR RODRIGUES ROCHA	CLAUDIO ANDRE BARBOSA DE LIRA e GUSTAVO DE CONTI TEIXEIRA COSTA
2022	EDUCAÇÃO FÍSICA E ATENÇÃO PSICOSSOCIAL: REFLEXÕES SOBRE AS INTERVENÇÕES NOS CAPS E OUTROS ESPAÇOS URBANOS	(1678-4561) CIÊNCIA & SAÚDE COLETIVA	A1	PAULIANNY MIRELLY GONCALVES DE SOUSA	ROBERTO PEREIRA FURTADO e RICARDO LIRA DE REZENDE NEVES
2022	EFFECTS OF THE COVID-19 PANDEMIC ON FOOD INTAKE, PHYSICAL ACTIVITY AND ANTHROPOOMETRY OF BRAZILIAN UNDERGRADUATE STUDENTS	(2525-8761) BRAZILIAN JOURNAL OF DEVELOPMENT	C	ABDIEL GUEDES DOURADO	ANA CRISTINA SILVA REBELO e MARIA SEBASTIANA SILVA
2022	EL EFECTO RELATIVO DE LA EDAD EN LOS DEPORTES DE EQUIPO DE INVASIÓN: EM REVISIÓN SISTEMÁTICA EM LOS DEPORTES JUVENILES	(1988-2041) RETOS: NUEVAS TENDENCIAS EM EDUCACIÓN FÍSICA, DEPORTE Y RECREACIÓN	A4	LEANDRO AMANCIO SILVA	HEITOR DE ANDRADE RODRIGUES e TATHYANE KRAHENBUHL

2022	GAIT INITIATION AND BIOMECHANICAL METHODS OF ANALYSIS AND INVESTIGATION: A LITERATURE REVIEW	(2230-9926) INTERNATIONAL JOURNAL OF DEVELOPMENT RESEARCH	C	THAMARA CARDOSO JACOB	FERNANDA GRAZIELLE DA SILVA AZEVEDO NORA
2022	HEALTH-RELATED QUALITY OF LIFE, ANXIETY, DEPRESSION AND CARDIOMETABOLIC VARIABLES IN PEOPLE WITH TYPE 2 DIABETES	(2446-922X) PSICOLOGIA E SAÚDE EM DEBATE	B1	GABRIELA DE OLIVEIRA TELES	ANA CRISTINA SILVA REBELO
2022	HIEE PROTOCOLS PROMOTE BETTER ACUTE EFFECTS ON BLOOD GLUCOSE AND PRESSURE CONTROL IN PEOPLE WITH TYPE 2 DIABETES THAN CONTINUOUS EXERCISE	(1660-4601) INTERNATIONAL JOURNAL OF ENVIRONMENTAL RESEARCH AND PUBLIC HEALTH	A1	GABRIELA DE OLIVEIRA TELES	PAULO ROBERTO VIANA GENTIL e ANA CRISTINA SILVA REBELO
2022	HOW COURT DIMENSIONS USING SMALL-SIDED GAMES AFFECT TECHNICAL-TACTICAL BEHAVIOR IN BEGINNER VOLLEYBALL ATHLETES?	(1747-9541) INTERNATIONAL JOURNAL OF SPORTS SCIENCE AND COACHING	A3	MARCELO COUTO JORGE RODRIGUES e AUGUSTO CEZAR RODRIGUES ROCHA	CLAUDIO ANDRE BARBOSA DE LIRA e GUSTAVO DE CONTI TEIXEIRA COSTA
2022	LUTAS E DISPUTAS NO CAMPO CIENTÍFICO DA EDUCAÇÃO FÍSICA: O GRUPO DE TRABALHO TEMÁTICO GÊNERO NO COLÉGIO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE	(1982-8918) MOVIMENTO (UFRGS. ONLINE)	B1	BRENDA RODRIGUES DA COSTA	RICARDO LIRA DE REZENDE NEVES

2022	NARRATIVAS DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: AINDA HÁ LUGAR PARA EXPERIÊNCIAS?	(1514-3465) LECTURAS: EDUCACIÓN FÍSICA Y DEPORTES	B1	GEORGE IVAN DA SILVA HOLANDA	ARI LAZZAROTTI FILHO e GABRIEL CARVALHO BUNGENSTAB
2022	O CONCEITO DE CORPORALIDADE EM PERIÓDICOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA BRASILEIRA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	(2175-8042) MOTRIVIVÊNCIA (FLORIANÓPOLIS)	B2	LUCIANE SILVA AVELAR	TADEU JOAO RIBEIRO BAPTISTA
2022	OUTCOMES OF THE WINGATE DO NOT DIFFER WHEN PERFORMED IN A STANDING OR SITTING POSITION	(1824-7490) SPORT SCIENCES FOR HEALTH (TESTO STAMPATO)	B1	LUCAS CARRARA DO AMARAL	PAULO ROBERTO VIANA GENTIL, MARIO HEBLING CAMPOS, CARLOS ALEXANDRE VIEIRA e CLAUDIO ANDRE BARBOSA DE LIRA
2022	PROMOTING TACTICAL-TECHNICAL ACTIONS DURING SMALL-SIDED SOCCER GAMES: A NARRATIVE REVIEW ON CONSTRAINTS AND MANIPULATION WITHIN ECOLOGICAL TEACHING MODELS	(1988-2041) RETOS: NUEVAS TENDENCIAS EM EDUCACIÓN FÍSICA, DEPORTE Y RECREACIÓN	A4	EDUARDO DE PAULA AMORIM BORGES	CARLOS ALEXANDRE VIEIRA e GUSTAVO DE CONTI TEIXEIRA COSTA
2022	SEQUENCE AND EFFICACY OF GAME COMPLEXES IN HIGH-LEVEL WOMEN'S VOLLEYBALL: A NOVEL PERSPECTIVE THROUGH SOCIAL NETWORK ANALYSIS	(1747-9541) INTERNATIONAL JOURNAL OF SPORTS SCIENCE AND COACHING	A3	AUGUSTO CEZAR RODRIGUES ROCHA	GUSTAVO DE CONTI TEIXEIRA COSTA

2022	THE PRACTICE OF PHYSICAL EXERCISE IN THE CARDIOVASCULAR AND PSYCHOBIOLICAL HEALTH OF UNIVERSITY STUDENTS	(2525-3409) RESEARCH, SOCIETY AND DEVELOPMENT	C	GABRIELA DE OLIVEIRA TELES	MARIA SEBASTIANA SILVA e ANA CRISTINA SILVA REBELO
2022	THE RELATIVE AGE EFFECT IN INVASION TEAM SPORTS: A SYSTEMATIC REVIEW IN YOUTH SPORTS	(1988-2041) RETOS: NUEVAS TENDENCIAS EM EDUCACIÓN FÍSICA, DEPORTE Y RECREACIÓN	A4	LEANDRO AMANCIO SILVA	HEITOR DE ANDRADE RODRIGUES e TATHYANE KRAHENBUHL
2022	TOOLS FOR ASSESSING KNOWLEDGE OF BACK HEALTH IN ADOLESCENTS: A SYSTEMATIC REVIEW PROTOCOL	(2227-9032) HEALTHCARE	A3	ADRIANA CRISTINA FIASCHI RAMOS	MATIAS NOLL
2022	UNPLEASANT PICTURES EXPOSURE EVOKE DIFFERENT REPERCUSSION ON EMOTIONAL STATE AND HEART RATE RESPONSE IN HEALTHY WOMEN AND MEN	(1090-0586) APPLIED PSYCHOPHYSIOLOGY AND BIOFEEDBACK	A4	LUCAS CARRARA DO AMARAL	CLAUDIO ANDRE BARBOSA DE LIRA
2023	A CRISE DA RAZÃO OBJETIVA, O PREDOMÍNIO DA RAZÃO SUBJETIVA E O CAMPO DA EDUCAÇÃO FÍSICA	(2175-8042) MOTRIVIVÊNCIA (FLORIANÓPOLIS)	B2	LUCIANO CAMPOS DE AMARAL	RICARDO LIRA DE REZENDE NEVES

2023	A EPISTEMOLOGIA NO CAMPO DA EDUCAÇÃO FÍSICA BRASILEIRA: DESENVOLVIMENTO E NUANCES	(2317-7357) PRAXIA – REVISTA ON LINE DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UEG	B4	SILAS ALBERTO GARCIA	GABRIEL CARVALHO BUNGENSTAB
2023	ACUTE EFFECTS OF MODERATE-INTENSITY CONTINUOUS EXERCISE PERFORMED WITH DIFFERENT AMOUNTS OF MUSCLE MASS ON EXECUTIVE FUNCTION IN HEALTHY YOUNG ADULTS: A RANDOMIZED TRIAL	(1611-2156) EXCLI JOURNAL	A2	MARCOS JOSE MORAIS	GUSTAVO DE CONTI TEIXEIRA COSTA, MARIO HEBLING CAMPOS, CARLOS ALEXANDRE VIEIRA e CLAUDIO ANDRE BARBOSA DE LIRA
2023	ANALYSIS OF PHYSIOLOGICAL, PHYSICAL, AND TACTICAL RESPONSES IN SMALL-SIDED GAMES IN WOMEN'S SOCCER: THE EFFECT OF NUMERICAL SUPERIORITY	(2076-3417) APPLIED SCIENCES	A3	DANILLO SILVEIRA TROMBIERO	CLAUDIO ANDRE BARBOSA DE LIRA e GUSTAVO DE CONTI TEIXEIRA COSTA
2023	AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA, ANSIEDADE E SINTOMAS DEPRESSIVOS DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DURANTE O ISOLAMENTO SOCIAL	(2525-3409) RESEARCH, SOCIETY AND DEVELOPMENT	C	FABIOLA ANTONIETA DA COSTA MAMEDE	CLAUDIO ANDRE BARBOSA DE LIRA e CARLOS ALEXANDRE VIEIRA
2023	BALANÇO DO DESENVOLVIMENTO EPISTEMOLÓGICO DA EDUCAÇÃO FÍSICA BRASILEIRA	(2179-3255) REVISTA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS DO ESPORTE (ONLINE)	B1	SILAS ALBERTO GARCIA	GABRIEL CARVALHO BUNGENSTAB

2023	CLASSIFICAÇÕES, RÓTULOS E GIROS: O PANORAMA DA DISCUSSÃO EPISTEMOLÓGICA DA EDUCAÇÃO FÍSICA BRASILEIRA NO SÉCULO XXI	(0104-754X) MOVIMENTO (UFRGS. IMPRESSO)	B1	SILAS ALBERTO GARCIA	GABRIEL CARVALHO BUNGENSTAB
2023	COMPORTAMENTO DO CENTRO DE PRESSÃO DURANTE A INICIALIZAÇÃO DA MARCHA EM CRIANÇAS DE 6 A 9 ANOS	(1678-0817) REVISTA FISIO&TERAPIA	B2	THAMARA CARDOSO JACOB	FERNANDA GRAZIELLE DA SILVA AZEVEDO NORA
2023	CONCEPÇÕES DE CORPO OPERADAS NO CAMPO DA EDUCAÇÃO FÍSICA: : ENSAIO TEÓRICO ACERCA DE SUAS RELAÇÕES COM A SAÚDE HUMANA ‘.	(1980-6183) PENSAR A PRÁTICA (ONLINE)	B2	PRISCYLLA DE MORAES SOUSA	RICARDO LIRA DE REZENDE NEVES
2023	DECISION MAKING IN MEN'S HIGH-LEVEL VOLLEYBALL: ANALYSIS OF THE SETTER BASED ON GAME PERFORMANCE	(2247-806X) JOURNAL OF PHYSICAL EDUCATION AND SPORT	A4	AUGUSTO CEZAR RODRIGUES ROCHA e MARCELO COUTO JORGE RODRIGUES	GUSTAVO DE CONTI TEIXEIRA COSTA
2023	INTER E INTRA- VARIABILITY OF THE BEST RANKED TEAMS: A NETWORK ANALYSIS IN MALE HIGH-LEVEL VOLLEYBALL	(1932-6203) PLOS ONE	A1	AUGUSTO CEZAR RODRIGUES ROCHA e MARCELO COUTO JORGE RODRIGUES	CLAUDIO ANDRE BARBOSA DE LIRA e GUSTAVO DE CONTI TEIXEIRA COSTA

		IS IT POSSIBLE FOR THE RECEPTION AND THE PLAYER-RECEIVER TO INFLUENCE THE OFFENSIVE CONSTRUCTION IN VOLLEYBALL? AN ECOLOGICAL VISION AND INTRAGAME PROCEDURAL RELATIONSHIPS IN HIGH- LEVEL TEAMS	(1474-8185) INTERNATIONAL JOURNAL OF PERFORMANCE ANALYSIS IN SPORT	A3	AUGUSTO CEZAR RODRIGUES ROCHA	CLAUDIO ANDRE BARBOSA DE LIRA e GUSTAVO DE CONTI TEIXEIRA COSTA
2023		LUTAS, ARTES MARCIAIS E ESPORTES DE COMBATE NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: : CONHECIMENTO E CREENÇAS DE PROFESSORES DO ENSINO MÉDIO	(2595-4377) CADERNOS DO APLICAÇÃO	B2	MAYCON ORNELAS ALMEIDA	HEITOR DE ANDRADE RODRIGUES
2023		O COMPORTAMENTO DO EQUILÍBRIO ESTÁTICO PÓS ARTROPLASTIA TOTAL BILATERAL DE JOELHO SOB A INFLUÊNCIA DA INTERVENÇÃO PRECOCE DE FISIOTERAPIA: UM ESTUDO DE CASO	(1678-0817) REVISTA FISIO&TERAPIA	B2	GERUZA FABRICIA PINTO NAVES	FERNANDA GRAZIELLE DA SILVA AZEVEDO NORA
2023		O PERFIL PROFISSIONAL DOS TREINADORES ESPORTIVOS DE ASSOCIAÇÕES ATLÉTICAS ACADÊMICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS	(2178-5945) CORPOCONSCIÊNCIA	B2	EUGENIO LOPES DOS SANTOS JUNIOR, MAYCON ORNELAS ALMEIDA e ANA KARLA RODRIGUES PEREIRA	HEITOR DE ANDRADE RODRIGUES
2023		O QUE VOCÊ VÊ QUANDO OLHA O QUE ENXERGA: DESCREVENDO A EXPERIÊNCIA DE UM ALUNO CEGO NO TATAME	(2238-8850) REVISTA POLYPHONÍA (ONLINE)	A3	BRENO SANTOS BARBOSA MAGALHAES	GABRIEL CARVALHO BUNGENSTAB

	SETTING DECISION MAKING IN MALE HIGH- LEVEL VOLLEYBALL: : A STUDY FROM ECOLOGICAL THEORY AND SOCIAL NETWORK ANALYSIS PERSPECTIVE	(1988-2041) RETOS: NUEVAS TENDENCIAS EM EDUCACIÓN FÍSICA, DEPORTE Y RECREACIÓN	A4	AUGUSTO CEZAR RODRIGUES ROCHA e MARCELO COUTO JORGE RODRIGUES	CLAUDIO ANDRE BARBOSA DE LIRA, MARIO HEBLING CAMPOS e GUSTAVO DE CONTI TEIXEIRA COSTA
2023	THE DECISION-MAKING OF HIGH-LEVEL VOLLEYBALL SETTERS IN THE 2021- 2022 VOLLEYBALL MEN'S SUPERLIGA: DOES THE OPPONENT MATTER?	(0031-5125) PERCEPTUAL AND MOTOR SKILLS	B1	AUGUSTO CEZAR RODRIGUES ROCHA e MARCELO COUTO JORGE RODRIGUES	CLAUDIO ANDRE BARBOSA DE LIRA, MARIO HEBLING CAMPOS e GUSTAVO DE CONTI TEIXEIRA COSTA
2024	A IDENTIDADE PROFISSIONAL DE TREINADORES DE ESCOLAS DE FUTEBOL: ENTRE O SONHO E A INSATISFAÇÃO	(1982-8918) MOVIMENTO (UFRGS. ONLINE)	B1	ANA KARLA RODRIGUES PEREIRA	HEITOR DE ANDRADE RODRIGUES
2024	A IMPORTÂNCIA DO DESENVOLVIMENTO MOTOR NAS SÉRIES INICIAIS DA IDADE ESCOLAR: UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO COM ESPORTES RADICALS ADAPTADOS	(1989-4155) CUADERNOS DE EDUCACIÓN Y DESARROLLO	A4	THAMARA CARDOSO JACOB	FERNANDA GRAZIELLE DA SILVA AZEVEDO NORA
2024	A SINGLE SESSION OF A BEACH VOLLEYBALL EXERGAME DID NOT IMPROVE STATE ANXIETY LEVEL IN HEALTHY ADULT WOMEN	(2052-1847) BMC SPORTS SCIENCE, MEDICINE AND REHABILITATION	A2	JOAO VICTOR ROSA DE FREITAS	CLAUDIO ANDRE BARBOSA DE LIRA

2024	ANÁLISE DO SEQUENCIAMENTO DOS COMPLEXOS DE JOGO NO VOLEIBOL FEMININO: IMPLICAÇÕES PARA O TREINAMENTO	(2178-5945) CORPOCONSCIÊNCIA	B2	PEDRO HENRIQUE CAVALCANTE VIEIRA	GUSTAVO DE CONTI TEIXEIRA COSTA
2024	APROXIMAÇÕES DA EDUCAÇÃO FÍSICA COM A PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA: OS EVENTOS CIENTÍFICOS EM FOCO	(2175-5604) GERMINAL: MARXISMO E EDUCAÇÃO EM DEBATE	A2	LEONARDO CARLOS DE ANDRADE	ROBERTO PEREIRA FURTADO
2024	AVALIAÇÃO DE INSTRUMENTOS PARA AVALIAR O CONHECIMENTO SOBRE SAÚDE DA COLUNA EM ADOLESCENTES DE 14 A 17 ANOS: UMA REVISÃO DE ESCOPO	(2175-3598) JOURNAL OF HUMAN GROWTH AND DEVELOPMENT	B2	ADRIANA CRISTINA FIASCHI RAMOS	MARIO HEBLING CAMPOS
2024	BODY COMPOSITION, PEAK HEIGHT VELOCITY, CARDIORESPIRATORY FITNESS AND QUALITY OF LIFE OF CHILDREN WITH ADHD SYMPTOMS IN THE SCHOOL ENVIRONMENT	(2320-1959) IOSR JOURNAL OF NURSING AND HEALTH SCIENCE	B1	PERICLES SOARES BERNARDES	MARIA SEBASTIANA SILVA
2024	COMPARISON OF BONE MINERAL DENSITY BETWEEN FEMALE AMATEUR TRIATHLETES AND NONATHLETES: A CROSS-SECTIONAL STUDY	(0036-8504) SCIENCE PROGRESS (1916)		JOAO VICTOR ROSA DE FREITAS	GUSTAVO DE CONTI TEIXEIRA COSTA e CLAUDIO ANDRE BARBOSA DE LIRA

2024	CURSOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO BRASIL: CONSOLIDAÇÃO DE DADOS DE 1995 A 2020	(1982-5765) AVALIAÇÃO: REVISTA DA AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR	A1	THAIS RIBEIRO MONTALVAO	ARI LAZZAROTTI FILHO
2024	EFFECT OF WARM-UP PROTOCOLS USING LOWER AND HIGHER LOADS ON MULTIPLE-SET BACK SQUAT VOLUME-LOAD	(2167-8359) PEERJ	A2	ANDERSON GARCIA SILVA	CARLOS ALEXANDRE VIEIRA e PAULO ROBERTO VIANA GENTIL
2024	ENSINO E TREINAMENTO DO BASQUETEBOL: ANÁLISE DOS MÉTODOS E CRENÇAS DE TREINADORES DE JOVENS ATLETAS	(0104-754X) MOVIMENTO (UFRGS. IMPRESSO)	B1	EUGENIO LOPES DOS SANTOS JUNIOR	HEITOR DE ANDRADE RODRIGUES
2024	FILOSOFIA DA CIÊNCIA E LITERATURA: SOLIDIFICANDO PONTES ENTRE AS DUAS CULTURAS	(1984-3879) SABERES (NATAL)	B1	SILAS ALBERTO GARCIA	GABRIEL CARVALHO BUNGENSTAB
2024	HOMEOPATIA SOB OLHAR DA PERSPECTIVA EPISTEMOLÓGICA: FUNDAMENTOS TEÓRICOS E EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS	(1989-4155) CUADERNOS DE EDUCACIÓN Y DESARROLLO	A4	SAMUEL FERREIRA BARBOSA	GABRIEL CARVALHO BUNGENSTAB e FERNANDA GRAZIELLE DA SILVA AZEVEDO NORA

	INVESTIGATING ACADEMIC PERFORMANCE AND PERCEPTIONS OF HUMAN PHYSIOLOGY AND EXERCISE PHYSIOLOGY COURSES AMONG UNDERGRADUATE STUDENTS OF PHYSICAL EDUCATION AT A BRAZILIAN PUBLIC UNIVERSITY O DESEMPENHO DEFENSIVO DE JOGADORES DE FUTEBOL EM CONFRONTOS INDIVIDUAIS ESTÁ ASSOCIADO AO DESEMPENHO EM SPRINTS RETILÍNEOS OU COM MUDANÇA DE DIREÇÃO SEM CONDUÇÃO DE BOLA	(1472-6920) BMC MEDICAL EDUCATION (ONLINE)	A2	JOAO VICTOR ROSA DE FREITAS	PAULO ROBERTO VIANA GENTIL, CARLOS ALEXANDRE VIEIRA, MARIO HEBLING CAMPOS, GUSTAVO DE CONTI TEIXEIRA COSTA e CLAUDIO ANDRE BARBOSA DE LIRA
2024		(1981-223X) FOCO (FACULDADE NOVO MILÊNIO)	B2	JOAO PEDRO ARAUJO MORAIS e RAMON RIBEIRO DE LIMA	CLAUDIO ANDRE BARBOSA DE LIRA, CARLOS ALEXANDRE VIEIRA, GUSTAVO DE CONTI TEIXEIRA COSTA e MARIO HEBLING CAMPOS
2024	O OLHAR DOS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO FÍSICA SOBRE O PROGRAMA ACADEMIA DA SAÚDE NA REGIÃO DE SAÚDE CENTRAL DO ESTADO DE GOIÁS	(1982-8918) MOVIMENTO (UFRGS. ONLINE)	B1	DEBORA DE FARIA GONCALVES	RICARDO LIRA DE REZENDE NEVES
2024	O TRABALHO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO NÚCLEO AMPLIADO DE SAÚDE DA FAMÍLIA: REVISÃO DE LITERATURA	(1980-6183) PENSAR A PRÁTICA (ONLINE)	B2	ISAAC NEVES DE LIMA	RICARDO LIRA DE REZENDE NEVES
2024	PHYSICAL, PHYSIOLOGICAL, AND TACTICAL RESPONSES OF U-15 AND U-17 SOCCER PLAYERS TO NUMERICALLY BALANCED AND UNBALANCED SMALL- SIDED GAMES	(2247-806X) JOURNAL OF PHYSICAL EDUCATION AND SPORT	A4	EDUARDO DE PAULA AMORIM BORGES e DANILLO SILVEIRA TROMBIERO	CARLOS ALEXANDRE VIEIRA, CLAUDIO ANDRE BARBOSA DE LIRA e GUSTAVO DE CONTI TEIXEIRA COSTA

2024	PEDAGOGIA DO ESPORTE E A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: POSSIBILIDADES ENTRE O TEACHING GAMES FOR UNDESTANDING (TGFU) E O MINIVOLEIBOL	(2175-8042) MOTRIVIVÊNCIA (FLORIANÓPOLIS)	B2	VINICIUS FELIPE CARDOSO, IRON MARTINS LISBOA JUNIOR e PAULIANNY MIRELLY GONCALVES DE SOUSA	HUMBERTO LUIS DE DEUS INACIO
2024	PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO SISTEMA DE SAÚDE BRASILEIRO E NO PROGRAMA ACADEMIA DA SAÚDE NOS MUNICÍPIOS GOIANOS	(0103-1716) REVISTA BRASILEIRA DE CIÊNCIA E MOVIMENTO	B2	DEBORA DE FARIA GONCALVES	RICARDO LIRA DE REZENDE NEVES
2024	SEQUENCING OF GAME COMPLEXES IN WOMEN'S VOLLEYBALL: ARE THERE DIFFERENCES ACCORDING TO THE SET PLAYED?	(1899-1955) HUMAN MOVEMENT (ONLINE)	B1	PEDRO HENRIQUE CAVALCANTE VIEIRA	CLAUDIO ANDRE BARBOSA DE LIRA e GUSTAVO DE CONTI TEIXEIRA COSTA
2024	SMALL-SIDED GAMES IN VOLLEYBALL: EFFECTS OF MANIPULATING THE NUMBER OF PLAYERS AND NET HEIGHT ON PROFESSIONAL FEMALE ATHLETES? TACTICAL- TECHNICAL PERFORMANCE	(2179-3255) REVISTA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS DO ESPORTE (ONLINE)	B1	MARCELO COUTO JORGE RODRIGUES	GUSTAVO DE CONTI TEIXEIRA COSTA
2024	SOCIAL NETWORK ANALYSIS: UNDERSTANDING VOLLEYBALL DYNAMICS THROUGH MATCH OPPONENTS	(2076-3417) APPLIED SCIENCES	A3	AUGUSTO CEZAR RODRIGUES ROCHA	GUSTAVO DE CONTI TEIXEIRA COSTA

2024	SPORTS AND LEISURE COVERAGE IN BRAZIL: AN ANALYSIS OF THE LAST 20 YEARS	(2624-9367) FRONTIERS IN SPORTS AND ACTIVE LIVING	B2	MARCOS JOSE MORAIS	CLAUDIO ANDRE BARBOSA DE LIRA
2024	THE HEALTH ACADEMY PROGRAM AND PHYSICAL EDUCATION: A SYSTEMATIC REVIEW FROM 2011 TO 2022	(2317-1634) REVISTA BRASILEIRA DE ATIVIDADE FÍSICA E SAÚDE	B2	DEBORA DE FARIA GONCALVES	RICARDO LIRA DE REZENDE NEVES
2024	THE PARALYMPIC REFERENCE CENTER AT THE SCHOOL OF PHYSICAL EDUCATION AND DANCE – SPED: A CASE STUDY	(2674-8681) REVISTA DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ATIVIDADE MOTORA ADAPTADA	B3	GLAUBER HENRIQUE DE ALMEIDA SOUZA	VANESSA HELENA SANTANA DALLA DEA

Além dos artigos apresentados na tabela 2, observamos que houve uma produção bibliográfica de docente com discente que foi a POR UMA ESCOLA MAIS JUSTA: A CONTRIBUIÇÃO DA EDUCAÇÃO FÍSICA PARA OS ALUNOS COM DEFICIÊNCIA VISUAL - Silas Alberto Garcia (Discente) e Gabriel Carvalho Bungenstab. A tabela 3 resume a quantidade de artigos produzidos por docente permanente, juntamente com discente, na quadrienal 2021-2024. Observa-se que 10 docentes permanentes produziram ao menos um artigo por ano, com discente e em revista com o estrato igual ou superior a B2. Considerando os outros oito professores, devemos considerar que a docente Ana Márcia Silva se aposentou e continuou no PPGEF apenas para concluir a orientação de uma discente. Além disso, os docentes Fernanda Ramos Parreira e Marcus Fraga integraram o corpo docente do PPGEF a partir de 2023, justificando a falta de produção juntamente com os discentes/egressos do PPGEF. Os demais produziram entre 1 e três artigos com discente no quadriênio. Neste cenário, observa-se 7 professores atingiram a média de 100 pontos ou mais por ano, ou seja, aproximadamente 40% do corpo docente permanente.

Tabela 3 – Pontuação por docente permanente em produção com discente.

Docente	Classificação Qualis								Pontuação
	A1	A2	A3	A4	B1	B2	B3	B4	
ANA CRISTINA SILVA REBELO	2		1		1		1	2	380
ANA MARCIA SILVA							1		40
ARI LAZZAROTTI FILHO	1				3	1			330
CARLOS ALEXANDRE VIEIRA		3		2	2	1		1	580
CLAUDIO ANDRE BARBOSA DE LIRA	3	3	6	4	5	3		3	1780
FERNANDA RAMOS PARREIRA									0
GABRIEL CARVALHO BUNGENSTAB		3	1	1	5	2	1	1	890
GUSTAVO DE CONTI TEIXEIRA COSTA	1	2	8	5	3	2		1	1550
HEITOR DE ANDRADE RODRIGUES					2	3	2		420
HUMBERTO LUIS DE DEUS INACIO							1		50
MARCUS FRAGA VIEIRA									0
MARIA SEBASTIANA SILVA			1		1		1	3	180
MARIO HEBLING CAMPOS		1			1	2	2		1
MATIAS NOLL	1		1						180
PAULO ROBERTO VIANA GENTIL	2	2	1		2				580
RICARDO LIRA DE REZENDE NEVES	1				2	5		1	500
ROBERTO PEREIRA FURTADO	1	1			1				250
TATHYANE KRAHENBUHL					2		1		190

Ao considerar a qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa, observamos que todos os docentes permanentes ofertaram disciplinas no quadriênio 2021-2024, exceto pela docente Ana Márcia Silva, que estava se aposentando, como já foi mencionado. Em uma análise mais detalhada, é notório que a maioria do corpo docente permanente ofertou disciplinas anualmente ou a cada A seguir apresentamos os quadros de horário por ano com a indicação dos professores que ministraram as disciplinas e o semestre, sendo: o quadro 1 relativo à 2021; o quadro 2 relativo à 2022; o quadro 3 relativo à 2023; e o quadro 4 relativo à 2024.

Quadro 1 – Disciplinas ministradas por docente permanente em 2021.

Disciplinas ofertadas no 1º semestre	
Educação física, saúde pública e saúde coletiva	
Fundamentos epistemológicos da educação física	
Seminários avançados em aspectos socioculturais e pedagógicos da educação física e esporte.	
Seminário de projetos de dissertação	
Tópicos avançados em emagrecimento e atividade física	
Disciplinas ofertadas no 2º semestre	
Ajustes e adaptações do sistema cardiorrespiratório em repouso e em exercício	
Fundamentos epistemológicos da educação física	
Nutrição, saúde e atividade física	
Os saberes docentes na base da formação e do trabalho de professores de educação física	
Práticas corporais de aventura	
Seminários avançados em biodinâmica da atividade física relacionada à saúde e ao desempenho esportivo	
Tópicos avançados em fisiologia do exercício	
Trabalho e educação física	

Quadro 2 – Disciplinas ministradas por docente permanente em 2022.

	Ana Cristina Silva Rebelo	
	Ana Márcia Silva	
	Ari Lazzarotti Filho	
	Carlos Alexandre Vieira	
	Claudio Andre Barbosa de Lira	
	Gabriel Carvalho Bungenstab	
	Gustavo De Conti Teixeira Costa	
	Heitor de Andrade Rodrigues	
	Humberto Luis de Deus Inacio	
	Maria Sebastiana Silva	
	Mário Hebling Campos	
	Matias Noll	
	Paulo Roberto Viana Gentil	
	Ricardo Lira De Rezende Neves	
	Roberto Pereira Furtado	
	Tathyane Krahenbuhl	
Disciplinas ofertadas no 1º semestre		
Estágio docência		
Seminário de projetos de dissertação		
Tópicos avançados em bioestatística		
Tópicos avançados em emagrecimento e atividade física		
Disciplinas ofertadas no 2º semestre		
Estágio docência		
Formação e desenvolvimento profissional do treinador esportivo		
Fundamentos epistemológicos da educação física		
Nutrição, saúde e atividade física		
Seminários avançados em biodinâmica da atividade física relacionada à saúde e ao desempenho esportivo		
Tópicos avançados em pedagogia do esporte		

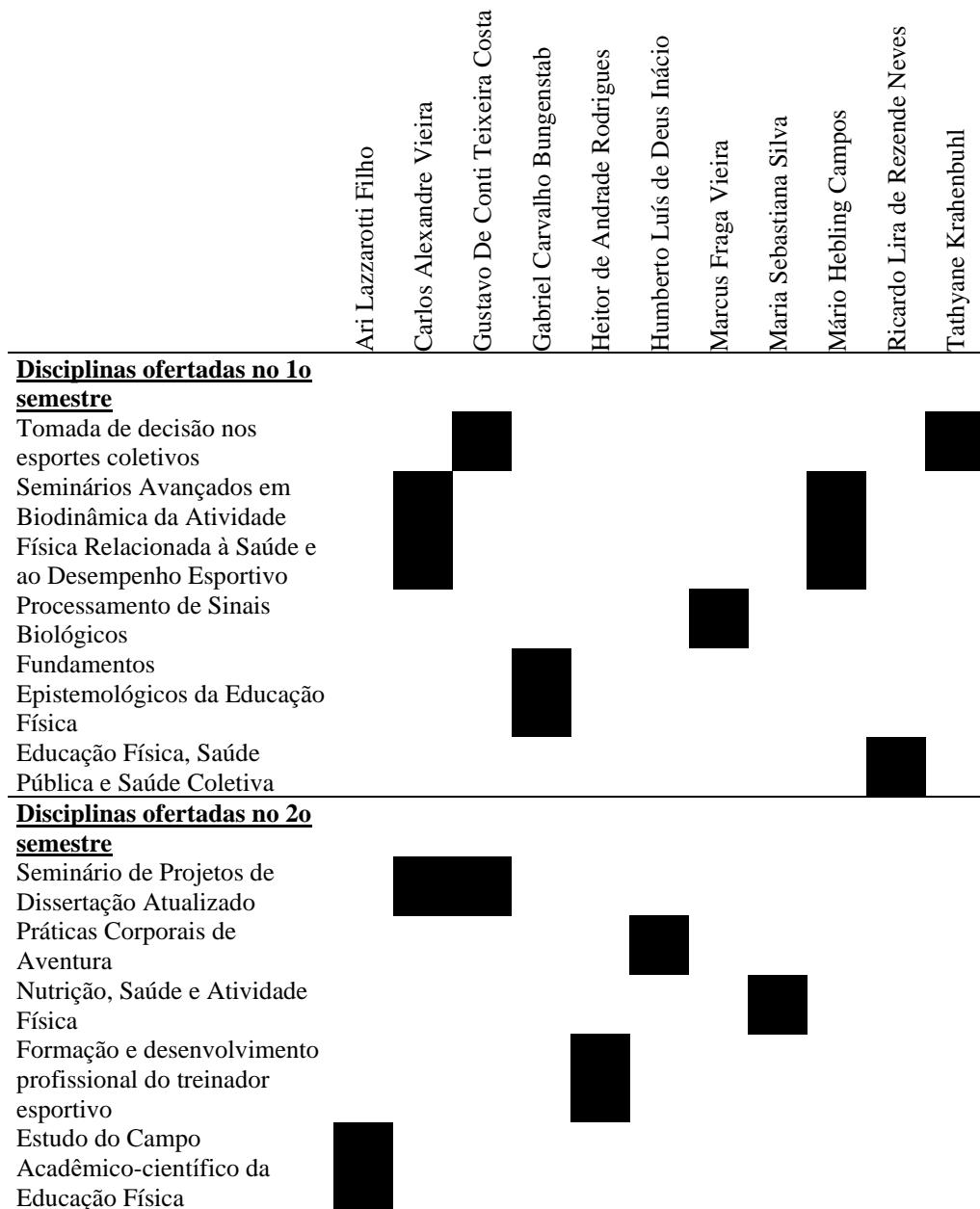
Quadro 3 – Disciplinas ministradas por docente permanente em 2023.

Ari Lazzarotti Filho	■
Carlos Alexandre Vieira	■
Claudio Andre Barbosa de Lira	■
Fernanda Ramos Parreira	■
Gabriel Carvalho Bungenstab	■
Gustavo De Conti Teixeira Costa	■
Heitor de Andrade Rodrigues	■
Maria Sebastiana Silva	■
Mário Hebling Campos	■
Marcus Fraga Vieira	■
Matias Noll	■
Paulo Roberto Viana Gentil	■
Roberto Pereira Furtado	■
Ricardo Lira de Rezende Neves	■

Disciplinas ofertadas no 1º semestre	
Educação Física, Saúde Pública e Saúde Coletiva	■
Fundamentos Epistemológicos da Educação Física (obrigatória)	■
Os saberes docentes na base da formação e do trabalho de professores de Educação Física	■
Processamento de Sinais Biológicos	■
Seminários Avançados em Biodinâmica da atividade física relacionada à saúde e ao desempenho esportivo	■
Tópicos avançados em bioestatística	■

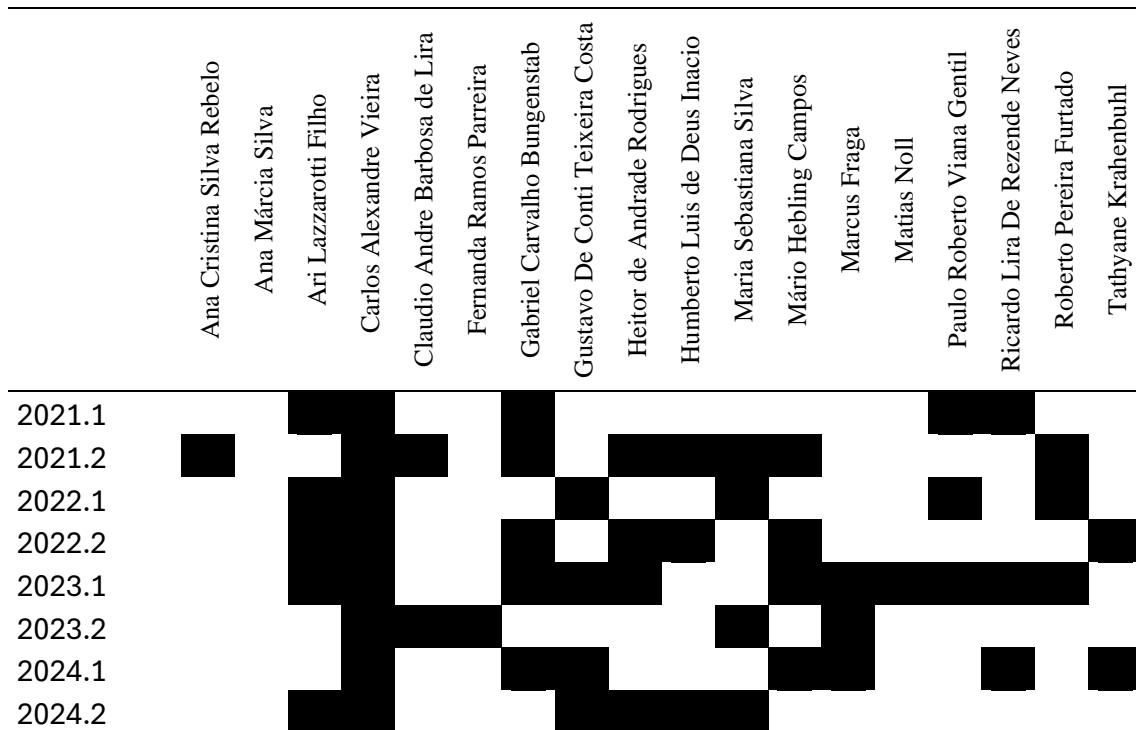
Disciplinas ofertadas no 2º semestre	
Métodos de Análise de Movimento em Biomecânica	■
Nutrição, Saúde e Atividade Física	■
Práticas Corporais e Promoção da Saúde no SUS	■
Seminário de Projetos de Dissertação (obrigatória)	■
Tópicos Avançados em Emagrecimento	■
Tópicos Avançados em Fisiologia do Exercício	■
Trabalho e Educação Física	■

Quadro 4 – Disciplinas ministradas por docente permanente em 2024.



Para facilitar a visualização do número de disciplinas ministradas por docente permanente por semestre, elaboramos o quadro 5. Como é observável, 40% dos docentes permanentes ofertaram, ao longo do quadriênio, 4 disciplinas ou mais. Apenas três docentes permanentes ofertaram uma disciplina ao longo do quadriênio, sendo que a docente Fernanda Ramos Parreira foi credenciada em 2023 ao PPGEF. Os demais docentes permanentes ofertaram entre duas e três disciplinas ao longo do quadriênio.

Quadro 5 – Disciplina e Docente Permanente por ano.



Ao considerarmos a responsabilidade de projeto pesquisa por docente permanente, percebe-se que todos os docentes foram responsáveis ao menos por um projeto de pesquisa por ano que estiveram credenciados ao PPGEF ao longo da quadrienal. A seguir indicamos por linha de pesquisa os professores e respectivos projetos de pesquisa.

PROJETOS DE PESQUISA LINHA BAFSD

Ana Cristina Silva Rebelo

Projeto 1 – Avaliação das variáveis cardiometabólicas e psicobiológicas em diabéticos submetidos a treinamento físico: O Diabetes é um grupo de doenças metabólicas caracterizadas por hiperglicemia resultante de disfunção na secreção e/ou ação da insulina. A adoção e manutenção da atividade física são pontos críticos para o manejo da glicemia e saúde geral em indivíduos com diabetes. O treinamento intervalado de alta intensidade (HIIT) tem se mostrado mais eficiente que outras formas de exercício para promoção do rápido aumento da capacidade oxidativa do músculo esquelético, sensibilidade à insulina e controle glicêmico em adultos com diabetes tipo 2. Além disso, tem apresentado efeitos positivos na capacidade aeróbica, nos parâmetros antropométricos, e psicobiológicos (em termos de ansiedade e depressão) nesta população. No entanto, há muitas formas possíveis de se realizar o HIIT, havendo também carência de estudos que tenham comparado e correlacionado às variáveis

cardiovasculares, psicobiológicas, ventilatórias e metabólicas com os benefícios de diferentes protocolos. Objetivo: Avaliar as variáveis cardiorrespiratórias, metabólicas e psicobiológicas em pacientes diabéticos submetidos a diferentes tipos de treinamento intervalado de alta intensidade. Materiais e Métodos: Ensaio clínico randomizado com características de um estudo longitudinal e amostragem tipo não-probabilística de casos consecutivos. A amostra será composta por 50 voluntários de 40 a 70 anos. Em segunda etapa os integrantes serão randomizados em: grupo 1 (G1) realizará o protocolo 2:2, sendo 5 tiros de 2 minutos a 100% da velocidade equivalente ao VO₂pico (vVO₂pico), intercalados por 2 minutos de intervalo passivo; grupo 2 (G2) realizará o protocolo 30:30, sendo 20 tiros de 30 segundos a 100% da velocidade equivalente ao VO₂pico (vVO₂pico) com intervalos passivos de 30 segundos; e o grupo 3 (G3) realizará um treino contínuo com 75% da velocidade equivalente ao VO₂pico (vVO₂pico), com duração de 14 minutos. Os voluntários passarão pelas seguintes etapas: a) Avaliação clínica médica e anamnese.

Carlos Alexandre Vieira

Projeto 1 – Efeitos do treinamento resistido sobre a qualidade de vida, transtornos de humor, curvatura vertebral, indicadores de fadiga e desempenho muscular em sobreviventes de câncer de mama: Recentes evidências científicas reportam que um programa de exercício para sobreviventes de câncer de mama deve combinar treinamento resistido e exercícios aeróbios com o objetivo de maximizar os benefícios dessas atividades. Contudo, questões fundamentais ainda necessitam ser respondidas, tais como intensidade, volume, frequência semanal de treino, número de exercício, intervalo de recuperação, entre outras. Existe um considerável número de estudos pesquisando os efeitos do treinamento resistido nas diferentes populações, faixas etárias, gênero, entre outras. Entretanto, não sabemos se esses resultados podem ser aplicados a mulheres sobreviventes de câncer de mama, tão pouco sabemos sobre os efeitos desses exercícios para essa população. Esse projeto de pesquisa tem a característica de um projeto “guarda-chuva”, com a intenção de abranger diferentes projetos de pesquisa de estudantes de mestrado e doutorado. O objetivo geral do presente estudo será avaliar os efeitos do treinamento resistido nas respostas neuromusculares, cardiorrespiratórias, níveis de fadiga, qualidade de vida, transtornos de humor e curvatura vertebral de mulheres sobreviventes de câncer de mama (SCM), mulheres em tratamento do câncer de mama (TCM) e grupo controle de mulheres aparentemente saudáveis (CNT).

Projeto 2 – Análise da prevalência de sobrepeso, obesidade, desempenho físico, qualidade de vida, transtornos de humor, sinais e sintomas de depressão em servidores e estudantes universitários: Estudos científicos demonstram existir uma relação entre a mortalidade, por todas as causas, e as doenças crônicas em todo o mundo. Para além disso, existem evidências científicas sobre a importância de ser ativo e seus efeitos sobre a redução das doenças crônicas degenerativas, no entanto, na literatura da área não existe um consenso sobre a quantidade de atividade física que pode propiciar um fator preventivo, tão pouco estudos que correlacionem o nível de atividade dessa população com as variáveis associadas a aptidão física relacionada à saúde e/ou qualidade de vida, transtornos de humor, depressão e qualidade de vida. Esse projeto de pesquisa tem a característica de um projeto “guarda-chuva”, com a intenção de abranger diferentes projetos de pesquisa de estudantes de mestrado e doutorado. O objetivo geral desse estudo é determinar o nível de atividade física, perfil antropométrico, estado nutricional, desempenho físico e acadêmico, qualidade de vida, transtornos de humor, sinais e sintomas de depressão em servidores, estudantes universitários e do ensino médio.

Claudio Andre Barbosa de Lira

Projeto 1 - Efeitos da quantidade de massa muscular envolvida no exercício sobre o estado de ansiedade de mulheres jovens e saudáveis: Muito se sabe sobre o efeito da quantidade de massa muscular envolvida no exercício sobre as respostas respiratórias, cardiovasculares e musculares. Entretanto, menos é conhecido sobre o efeito da quantidade de massa muscular envolvida no exercício sobre a ansiedade. O objetivo principal do presente projeto é investigar o efeito agudo do exercício realizado com diferentes massas musculares sobre o estado de ansiedade.

Projeto 2 - Influência da massa corporal envolvida no exercício sobre o desempenho na função executiva: As funções executivas podem ser definidas como um conjunto de processos cognitivos que, de maneira integrada, possibilita ao indivíduo direcionar comportamentos para alcançar objetivos, avaliar a eficiência e a adequação desses comportamentos, abandonar estratégias ineficazes em prol de outras mais eficientes e, dessa forma, resolver problemas imediatos, de médio e de longo prazo. Existe um crescente número de pesquisas que vem indicando que o exercício aeróbico contínuo, agudo e crônico, pode exercer um efeito positivo em testes que avaliam essas funções. Contudo, ainda não está totalmente claro se a quantidade de massa corporal envolvida na realização do exercício aeróbico contínuo, na sua forma aguda, pode influenciar o desempenho nesses testes. Portanto, esta pesquisa tem como objetivo geral caracterizar e comparar o efeito de diferentes quantidades de massa corporal envolvida no exercício aeróbico contínuo sobre o desempenho das funções executivas. Os participantes realizarão cinco visitas ao Laboratório de Avaliação do Movimento Humano da FEFD-UFG, cada visita com um intervalo de no mínimo de 24 horas entre elas, para realizarem dois tipos testes cardiorrespiratório na Airbike - Movement, Brasil - (um teste utilizando os membros superiores e inferiores simultaneamente e outro teste utilizando apenas os membros superiores) e três intervenções diferentes (situação I “maior massa corporal”, na qual o voluntário realizará exercício utilizando os membros inferiores e os membros superiores simultaneamente, situação II “menor massa corporal”, na qual o voluntário realizará exercício apenas com os membros superiores também na Airbike - Movement, Brasil - e a situação III “controle”, na qual o voluntário ficará 30 minutos sentados sem fazer nenhum tipo de exercício físico). Antes e depois de cada intervenção o participante irá responder o inventário IDATE-estado e o Teste de Stroop (Stroop Test). Além disso, na primeira visita, o participante será submetido a uma avaliação antropométrica (massa corporal e estatura), uma anamnese e responder a três questionários (IDATE-traço, PAR-Q e o Inventário de Depressão de Beck). Cada visita ao laboratório terá duração aproximada de 90 minutos. Será utilizada a análise de variância (ANOVA) de medidas repetidas com dois fatores intragrupo (tempo[pré-pós] x sessão [situação]) para comparar o desempenho no teste de avaliação das funções executivas. Se houver interação, será aplicado um pós hoc de Tukey. Caso os dados se caracterizam em uma distribuição normal. Caso os dados se caracterizarem como não-normais, será utilizado o teste Friedman para identificar efeitos principais e, se existirem, será aplicado um pós hoc de Tukey para localizar diferenças entre as medidas.

Gustavo De Conti Teixeira Costa

Projeto 1 - A teoria ecológica na tomada de decisão no jogo de voleibol de alto nível e as relações com os procedimentos de jogo: Baseado na necessidade de compreender a tomada de decisão para além da abordagem tradicional, a abordagem ecológica surge como uma possibilidade para analisar o comportamento humano. Esta baseia-se na

relação entre a percepção e a ação segundo as affordances percebidas. Dessa forma a tomada de decisão é um sistema complexo decorrente de diversos fatores e essas decisões são expressas por ações. Assim, ao analisar os esportes coletivos a partir desse viés, percebe-se que a interação entre a própria equipe e o adversário modulam o comportamento tático por meio das ações de defesa e ataque a fim de se alcançar um determinado objetivo. Sendo assim o atleta deve ser preparado para enfrentar todos os problemas que estão ao seu redor durante o momento do jogo e não apenas em possibilidades táticas e técnicas de forma estereotipada. Neste âmbito, considerando-se o voleibol, diversos estudos buscaram a compreensão dos procedimentos de jogo a fim de verificar a qualidade da tomada de decisão, entretanto desconsideram os constrangimentos situacionais que podem interferir na tomada de decisão do atleta. Assim, o presente estudo objetiva verificar como as affordances influenciam a tomada de decisão no voleibol, nos procedimentos de jogo e no efeito do ataque. A amostra do presente estudo será composta pela análise de jogos de voleibol de domínio público, bem como jogos que serão cedidos pelas equipes participantes da Superliga de Voleibol. As variáveis analisadas serão os procedimentos de jogo, tais como a recepção, levantamento, ataque, bloqueio e defesa, bem como variáveis ecológicas, por exemplo as distâncias entre jogadores. Os procedimentos estatísticos adotados serão: análise descritiva, Anova, Análise de Rede.

Maria Sebastiana Silva

Projeto 1 - Síndrome metabólica: respostas metabólicas, oxidativas e inflamatórias de programas de exercício físico e nutricional em escolares de 4 a 11 anos de Santo Antônio de Goiás: A prevalência da síndrome metabólica (SM) em crianças tem crescido nas últimas décadas, configura fator de risco para doença cardiovascular, têm como principal fator a obesidade e se associa com o processo inflamatório, oxidativo, sedentarismo e alterações séricas de micronutrientes. O objetivo do estudo foi avaliar o efeito de programas de exercício físico e nutricional sobre as respostas metabólicas, oxidativas e inflamatórias em escolares de 4 a 11 anos de idade. As crianças serão selecionadas da população de escolares de 4 a 11 anos do município de Santo Antônio de Goiás. Serão avaliadas as variáveis: bioquímicas (glicemia de jejum e perfil lipídico), antropométricas (circunferência da cintura) e sinais clínicos (aferição da pressão arterial). Também serão avaliados o índice de massa corporal, a composição corporal, os níveis séricos de proteína C-reativa (PCR), homocisteína, glutationa peroxidase, por meio de técnicas específicas, além da capacidade física (PROESP-BR) e cardiorrespiratória (teste de esforço cardiopulmonar TECP). Serão realizados estudos: 1) transversal que avaliará a prevalência da síndrome metabólica, composição corporal em crianças e o processo inflamatório por meio da PCR; 2) estudos caso-controle que estimarão a concentração de enzimas envolvidas no processo oxidativo; determinarão a aptidão física e cardiorrespiratória das crianças com e sem síndrome metabólica e, avaliarão a relação da obesidade e da resistência à insulina com a deficiência de vitamina A e seu ligante RBP-4; 3) ensaio clínico que avaliarão os efeitos da suplementação de vitamina D, da educação alimentar e nutricional e dos exercícios físicos sobre os fatores antropométricos e bioquímicos de crianças com e sem síndrome metabólica, ou em criança com e sem excesso de peso corporal. Os dados serão analisados no Statistical Package Social Science (SPSS). O valor de p considerado será <0,05.

Projeto 2 - Síndrome metabólica: prevalência e efeitos do exercício físico e da suplementação nutricional em adultos e idosos da cidade de santo antônio de goiás: A síndrome metabólica (SM) é uma condição fisiopatológica que configura risco

eminente para as doenças cardiovasculares e aumentam a taxa de mortalidade da população. Apesar dos vários estudos sobre a síndrome metabólica e os fatores de risco para doenças cardiovasculares, o tema ainda carece de mais estudos, pois há muitas lacunas ainda que precisam ser compreendidas. Há necessidade de estudos populacionais onde se promova e avalie estratégias de intervenção para o tratamento da doença. Neste sentido, o objetivo do presente estudo é determinar a prevalência e avaliar os parâmetros fisiológicos, metabólicos e nutricionais relacionados à síndrome metabólica, antes e após a prática de exercícios físicos, além de avaliar o efeito de alimentos e subprodutos com propriedades que podem contribuir no controle dos fatores de risco para as doenças cardiovasculares e síndrome metabólica. Todos os sujeitos serão recrutados por meio do Programa de Estratégia de Saúde da Família. Após assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, responderão questionário com dados socioeconômicos e serão submetidos a testes e exames bioquímicos para se detectar os fatores de riscos para as doenças cardiovasculares e determinação da prevalência da SM. Em continuidade, serão estruturados grupos de indivíduos com e sem SM que participaram dos protocolos de intervenção: prática de exercícios físicos e da ingestão de alimentos ou subprodutos, como suplemento alimentar. Todos os integrantes, antes e após as intervenções, serão submetidos aos seguintes testes: antropometria; composição corporal; perfil lipídico, glicemia de jejum e pressão arterial; perfil alimentar; função respiratória; aptidão cardiorrespiratória; agentes inflamatórios, e resistência à insulina. Também serão realizadas avaliações relacionadas a qualidade de vida, comportamentos, fatores emocionais, espiritualidade e religiosidade. Os dados coletados serão analisados quando a distribuição (normal ou não) por meio do teste Shapiro Wilk ou kolmogorov Smirnov. A prevalência da síndrome e das patologias associadas será analisada pelos testes de frequência, old's ratio e razão de prevalência. Comparações entre os grupos que receberão as alimentos e subprodutos de alimentos (derivados, nutrientes ou substâncias bioativas) e os que realizarão exercícios físicos serão feitas por meio do teste t Student (2 grupos) e teste de Tukey (mais de 2 grupos). O efeito da suplementação, prática de exercícios físicos e do tempo de intervenção sobre os parâmetros da SM será medido pela análise de medidas repetidas. Os dados serão analisados no software Statistical Package Social Science (SPSS). O nível de significância considerado será de 5%.

Marcus Fraga Vieira

Projeto 1 - Implicações da Projeto Exposição à Vibração Ocupacional sobre a coluna vertebral do Trabalhador: Investigar os efeitos da VMB (vibrações de mãos e braços) e VCI (vibrações de corpo inteiro) sobre a coluna vertebral e a postura, no que diz respeito a aspectos biomecânicos e quadro de dor.

Mário Hebling Campos

Projeto 1 - Avaliação cinemática da postura vertebral: Trata-se de um projeto guarda-chuva que tem o objetivo de investigar o comportamento cinemático da coluna vertebral e desenvolver métodos de avaliação postural de baixo custo. Teve início em 2011 e será desenvolvido continuamente, com data prevista para finalização da próxima etapa para 2020. Durante os experimentos, uma câmera fotográfica digital será utilizada para registro de posturas estáticas e cinco filmadoras digitais (100 Hz) irão registrar situações de movimentação corporal. Cerca de 75 marcadores retrorrefletivos, retangulares (1,2 x 0,8 cm) e esféricos (1,7 cm de diâmetro), serão aderidos à pele, em diversos locais do corpo, com fita adesiva dupla-face (antialergênica e descartável), para identificação de acidentes anatômicos. É previsto para esta pesquisa o desenvolvimento de algoritmos de identificação automática e rastreamento desses marcadores, além de protocolos de análise

da postura em diferentes testes: postura ortostática, teste de Adams, marcha, corrida, agachamento, posturas do ballet clássico, posturas do yoga e teste de esforço máximo incremental em esteira e ciclo-ergômetro. Cada participante poderá ser convidado a participar de um ou mais testes, dependendo de sua disponibilidade e aptidão biomotora. Nos experimentos, pretende-se mensurar as seguintes variáveis posturais: curvatura vertebral (cifose, lordose e desvios laterais), torção do tronco e ângulos articulares de tornozelo, joelho, quadril, ombro e cotovelo. Pode-se esperar os seguintes resultados: aprimoramento continuado do sistema de análise de movimento Dynamic Posture; desenvolvimento e validação de protocolos de avaliação postural; análise cinemática da coluna vertebral em diferentes práticas corporais, atividades da vida diária e movimentos esportivos; e caracterização postural em função de diferentes variáveis como as características etárias e antropométricas, a aptidão biomotora, o nível de qualidade de vida, a dor e a falta de autonomia motora em pessoas com lombalgia.

Projeto 2 - Avaliação biomecânica em modalidades esportivas de esforço intermitente: Trata-se de um projeto “guarda-chuva” que tem o objetivo de avaliar diferentes variáveis biomecânicas de atletas em modalidades esportivas de esforço intermitente. Poderão participar cerca de 500 pessoas entre estudantes universitários, atletas profissionais e atletas de categoria de base de diferentes esportes. É previsto para esta pesquisa o desenvolvimento de software, aplicativo de celular, fotocélulas e algoritmos de identificação manual e automática para rastreamento de atletas e membros corporais durante ações esportivas. Nos experimentos, pretende-se mensurar as variáveis como: tempo, posição, velocidade e aceleração do corpo e de segmentos corporais; comprimento e frequência de passada; inclinação do tronco, ângulo de tornozelo, joelho e quadril, resistência anaeróbia, agilidade, potência anaeróbia, entre outras problemáticas de pesquisa. Pode-se esperar após a conclusão deste projeto de pesquisa o aprimoramento continuado do sistema de análise de movimento LAMOVH SPRINT; desenvolvimento e validação de equipamentos e protocolos de avaliação de sprint; novos conhecimentos a respeito da utilização da cinemática para avaliação em esportes coletivos, entre outros resultados.

Matias Noll

Projeto 1 - Padrão alimentar e determinantes de saúde relacionados à prática esportiva de jovens atletas do ensino médio: O padrão alimentar pode impactar significativamente o desempenho esportivo tanto nos treinamentos quanto nas competições. Neste sentido, investigar este desfecho bem como os determinantes que podem influenciá-lo é essencial. Deste modo, este estudo objetiva avaliar o padrão alimentar de jovens atletas e os fatores associados. Método: Na primeira etapa realizamos uma revisão sistemática sobre os determinantes do padrão alimentar e da ingestão de nutrientes de jovens atletas. Na segunda etapa, por meio de um estudo transversal, foram avaliados 248 atletas do ensino médio (170 homens e 78 mulheres; de 14 a 20 anos). O desfecho padrão alimentar foi avaliado por meio da frequência de refeições e da frequência de consumo de grupos de alimentos saudáveis e não-saudáveis. Ademais, avaliamos variáveis sociodemográficas, econômicas, esportivas, antropométricas, psicossociais, comportamentais e físicas.

Paulo Roberto Viana Gentil

Projeto 1 - Avaliação das variáveis cardiorrespiratórias e metabólicas em pacientes coronariopatas submetidos a diferentes tipos de treinamento intervalado: ensaio clínico randomizado: O treinamento intervalado de alta intensidade (HIIT) tem se

mostrado mais eficiente que outras formas de exercício para promover melhorias clínicas e funcionais em pacientes com problemas cardíacos. No entanto, há muitas formas possíveis de se realizar HIIT, o que resulta em sérios questionamentos com relação à segurança e eficiência dessas variações. Apesar de o HIIT ter sido recomendado como parte de programas de reabilitação para pessoas com doenças cardiovasculares, há carência de estudos que tenham comparado e correlacionado às variáveis cardiovasculares, ventilatórias e metabólicas com os benefícios de diferentes protocolos de treinamento intervalado de alta intensidade (HIIT) sobre a capacidade funcional aeróbica e a modulação autonômica da frequência cardíaca e biomarcadores inflamatórios em indivíduos que apresentam fatores de risco para DAC ou então a DAC já estabelecida. Objetivos: Avaliar e comparar a influência de diferentes protocolos de HIIT sobre a modulação autonômica da frequência cardíaca; sobre as variáveis cardiorrespiratórias e metabólicas e testes funcionais e sobre os biomarcadores inflamatórios. Material e Métodos: Ensaio clínico randomizado com características de um estudo longitudinal e amostragem tipo não-probabilística de casos consecutivos de coronariopatas serviço de hemodinâmica do Hospital das Clínicas – UFG, Goiânia, Goiás, Brasil. A amostra será composta de 120 homens entre 35 e 70 anos coronariopatas que realizaram cateterismo (CAT) com no mínimo 30 dias apresentando lesão coronária de 30 a 70%, sem intervenção cirúrgica stent.

Projeto 2 - Efeitos agudos e crônicos de diferentes tipos de treinamento resistido sobre a pressão arterial e outros fatores de risco cardiovasculares: A hipertensão arterial é uma das principais causas de morte do Mundo e está associada a diversos problemas de saúde, como infarto do miocárdio e eventos cerebrovasculares. Atualmente, os índices de prevalência refletem que a hipertensão arterial vem se tornando um grave problema de saúde pública entre a população urbana do Brasil. Habitualmente, seu tratamento envolve intervenções farmacológicas e comportamentais, com mudanças em hábitos alimentares e estímulo à prática de exercícios físicos. Dentre os tipos de exercício, o treinamento resistido têm ganhado destaque, pois além de diminuir a pressão arterial, ele também produz alterações positivas, como melhorias na força, as quais estão associadas com aumento da longevidade no hipertenso. Para alcançar seus objetivos, o treinamento resistido pode sofrer manipulação de diversas variáveis, como carga, quantidade de repetições, velocidade de execução, seleção de exercícios, etc. No entanto, os estudos dessas variáveis habitualmente se limitam a pessoas saudáveis e existem poucos estudos que tenham avaliados os efeitos agudos do treinamento em hipertensos, impedindo a definição de quais protocolos seriam mais seguros para essa população. Além disso, é importante compreender os efeitos desses protocolos no longo prazo, para que se possa escolher estratégias que, ao mesmo tempo, sejam seguras e eficientes. Outro ponto que também merece maior atenção são as medidas de pressão central, que parece estar mais fortemente relacionada com a função dos órgãos alvos (coração, rins) e danos cardiovasculares, podendo assim trazer novas perspectivas e dados adicionais para a estratificação cardiovascular no manejo de pacientes com hipertensão arterial e doença cardiovascular. No entanto, boa parte dos estudos sobre o tema foram realizados com medidas de pressão arterial periférica.

Projeto 3 - Adaptações agudas e crônicas de diferentes protocolos de treinamento resistido e concorrente: o treinamento resistido é um método essencial nos programas de treinamento para diversos fins e níveis de aptidão física. É considerado seguro para todas as faixas etárias, saudáveis, atletas ou até mesmo portadores de doenças crônicas. Essa modalidade tem sido muito usada pela sua importância em parâmetros de saúde, o

que está associado aos seus benefícios como aumento da força muscular, redução de gordura corporal, melhorias na flexibilidade, dentre outros. Inúmeras variáveis devem ser consideradas na montagem do programa de treinamento resistido como: número de séries e repetições, intervalo entre séries e exercícios, cadência, ordem dos exercícios, frequência semanal, amplitude de movimento, intensidade dentre outros. No entanto, ainda não se tem uma compreensão adequada de quais variações seriam mais eficientes ou da melhor forma de empregá-las. Dessa maneira, o objetivo do presente estudo é comparar alterações agudas e crônicas da composição corporal, metabólicas e nível de força entre diferentes volumes e intensidades de treinamento resistido e concorrente, verificando a contribuição de cada um nos parâmetros avaliados.

PROJETOS DE PESQUISA LINHA: ASPEF

Ari Lazzarotti Filho

Projeto 1 - Estudo do campo acadêmico-científico da Educação Física: Estudo do campo acadêmico-científico da Educação Física Brasileira na sua relação com outros campos, seus marcos de demarcação e distinção a partir do início do Século XXI, considerando seus agentes, instituições, capital e objetos em disputa nas suas relações com as teorias e autores de sustentação das pesquisas e formas de produzir e veicular o conhecimento acadêmico Científico no campo da Educação Física.

Projeto 2 - Formação e intervenção profissional em Educação Física: currículo, saberes e tecnologia: Estudo da formação e da intervenção profissional em Educação Física diante de eixos articuladores currículo, saberes docentes e a tecnologia correlacionando o lazer/recreação na formação em Educação Física; Saberes e práticas pedagógicas dos professores/profissionais de Educação Física; Biografias e autobiografias de professores/profissionais de Educação Física

Fernanda Ramos Parreira

Projeto 1 - EDUCAÇÃO FÍSICA NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS): Políticas, ações e práticas no âmbito da atenção, trabalho e educação em saúde: A Constituição Federal Brasileira, de 1988, destaca a saúde como direito fundamental do ser humano e dever do Estado o provimento deste direito. Para tanto, o Sistema Único de Saúde (SUS) foi criado como uma política cujos objetivos é identificar e divulgar fatores condicionantes e determinantes de saúde, bem como, formular políticas de saúde. Nessa seara, o campo da Educação Física, que historicamente, esteve atrelado à saúde pública, à partir da ascensão do Estado Moderno e do modelo de sociedade capitalista, advindos da dupla revolução europeia - político-ideológica e socioeconômica. No Brasil, através da constituição de um sistema de saúde universal, o Sistema Único de Saúde (SUS), e atrelado aos objetivos de promoção, proteção e manutenção da saúde individual e coletiva. Emerge a necessidade de inclusão do campo da Educação Física, bem como à atuação profissional nessa área, em consonância à perspectiva de clínica ampliada e do trabalho no SUS de forma multidisciplinar e interprofissional. À presente proposta de projeto, tem caráter guarda-chuva, e visa aninhar subprojetos que envolvam temas que relacionem os campos da Educação Física e Saúde Coletiva. Espera-se com o presente estudo identificar as potencialidades e lacunas quanto o incentivo de práticas corporais, atividades físicas, práticas de (auto)cuidado reforçando a necessidade e relevância da instituição e construção de políticas, programas e ações que envolvam uma agenda de promoção e educação da saúde, no SUS, mas, também, a produção social da vida e da saúde de forma autônoma, independente e humanizada. Ademais, de valorização do(a)

trabalhador(a) do SUS, com enfoque à equidade de gênero e raça e ao trabalho interprofissional e multidisciplinar no âmbito do SUS.

Gabriel Carvalho Bungenstab

Projeto 1 - Epistemologia da educação física no século xxi: (im)possibilidades de perspectivas relacionais: O presente projeto tem como objetivo compreender as (re)configurações do debate epistemológico da Educação Física brasileira no século XXI. Para tal, parte do questionamento de que é fundamental perguntar se o debate atual traduz epistemologicamente o que é a área em sua diversidade biológica, social e antropológica. Soma-se a isso as recentes – e importantes – tentativas de oferecer modelos relacionais que procuram pensar de maneira integrada os aspectos biológicos e culturais no interior do campo. Por fim, o projeto acredita que ainda parecem existir alguns espaços vazios por onde as discussões epistemológicas possam acontecer, no intuito de contribuir com o campo acadêmico e científico da Educação Física brasileira.

Gustavo De Conti Teixeira Costa

Projeto 1 - Pedagogia do esporte: análise do comportamento tático-técnico no ensino dos esportes coletivos: O ensino dos esportes é recente e requer novas abordagens e reflexões por parte dos pesquisadores. Apesar dos novos modelos de ensino, tais como o Escola da Bola, Iniciação Esportiva Universal e Modelo de abordagem progressiva ao jogo, priorizarem os jogos reduzidos, não se observa especificações acerca de como as alterações do ambiente, tal como o tamanho do espaço do jogo, influenciam no aprendizado. Neste contexto, torna-se relevante conhecer como o ambiente afeta o aprendizado, especificamente a relação entre o espaço de jogo e a demanda tático-técnica, já que desta relação inicia-se a interação entre indivíduo, atividade e ambiente para a solução de uma tarefa em situação ecológica. Assim, as decisões e ações, dependentes das affordances ambientais, ou seja, das limitações e condicionantes da tarefa presentes no meio, podem ser consideradas como uma relação interdependente do meio ambiente. Desta forma, pretende-se identificar como os fatores ambientais, especificamente o tamanho do espaço de jogo e o número de jogadores envolvidos, influenciam os comportamentos táticos e técnicos no ensino dos esportes coletivos. A amostra do presente estudo será composta por sujeitos entre 12 e 50 anos, que não apresentem restrições médicas para a prática de esportes coletivos. A seleção dos participantes ocorrerá por meio de cartazes distribuídos na Universidade e nas redondezas, publicações nas redes sociais e por convites diretos para participar da pesquisa. O delineamento desta pesquisa limita-se a compreensão do ensino dos esportes basquete, futebol, futsal, handebol e voleibol, sendo que após a escolha do esporte, tamanho do espaço de jogo e número dos jogadores, será determinado o tempo de intervenção, especificamente a duração de cada jogo. Neste contexto, serão realizados estudos piloto que permitirão conhecer qual o tempo ideal de intervenção, uma vez que não encontramos na literatura nenhuma referência acerca deste tipo de abordagem. Neste âmbito, os jogos serão filmados e a análise do comportamento tático e técnico dos participantes será realizada por meio do instrumento denominado Game Performance Assessment Instrument (GPAI). Os dados serão expressos em frequências, porcentagens, médias, desvios-padrão e gráficos. Para comparação de frequências e médias entre distintas condições de jogos serão usados os testes qui-quadrado, o teste t-Student e Anova. Além disso, será utilizada a regressão logística quando as variáveis estudadas forem categóricas.

Heitor de Andrade Rodrigues

Projeto 1 - O treinador esportivo: formação, atuação e desenvolvimento profissional: O objetivo geral do projeto é investigar a formação, a atuação e o desenvolvimento profissional do treinador esportivo. Por sua vez, os objetivos específicos são: (a) descrever e analisar a atuação profissional do treinador esportivo no ambiente de treinamento e competição; (b) analisar o papel do ensino e da extensão universitária no processo formativo do treinador esportivo; e (c) analisar o papel das experiências profissionais na constituição das identidades e dos saberes do treinador esportivo. No que diz respeito aos procedimentos metodológicos, trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa, orientada pelos pressupostos dos estudos de caso. Para coleta de dados serão utilizadas as técnicas de observação participante, entrevista semiestruturada e questionário. E para análise dos dados a técnica de Análise de Conteúdo. Os participantes serão treinadores esportivos, professores universitários, estudantes de graduação e pós-graduação.

Humberto Luís de Deus Inácio

Projeto 1 - Práticas corporais de lazer em municípios de goiás: diagnósticos e análises: A pesquisa apresenta como objetivo geral “Diagnosticar e analisar o contexto das Práticas Corporais realizadas pela população goiana em seu tempo livre – Lazer, objetivando proposições de políticas públicas administrativas, legais e educacionais, bem como setoriais, balizando e balizado pelo desenvolvimento de projetos científicos, educacionais e de extensão.” e objetivos específicos: - Identificar e listar as Práticas Corporais realizadas pela população goiana em seu tempo livre – Lazer; - Tratar estatisticamente os dados coletados; - Desenvolver análises qualitativas sobre os dados; - Compreender os contextos – cultural, econômico, social e espacial das ofertas, consumo e desenvolvimento das Práticas Corporais realizadas pela população goiana em seu tempo livre – Lazer; - Elaborar propostas de políticas públicas e setoriais administrativas, legais e educacionais; - Diversificar os objetos e sujeitos da pesquisa, criando nichos específicos, os quais poderão/deverão ser tema de TCCs e dissertações em Educação Física e - Socializar produtos da pesquisa em eventos e periódicos.

Projeto 2 - Práticas corporais de aventura na educação física escolar: Este projeto de pesquisa objetiva construir elementos teórico-metodológicos para o ensino das práticas corporais de aventura na Educação Física escolar. Para tanto, realiza intervenções pedagógicas em aulas de Educação Física junto a professores da rede municipal de ensino de Goiânia, identificando as propostas exitosas, as lacunas, as falhas e os avanços no ensino destas práticas corporais. Objetivo geral: Elaborar uma proposta teórico-metodológica para a inserção das PCAs na Educação Física Escolar brasileira. Objetivos específicos: Efetuar um levantamento das publicações brasileiras mais relevantes e recentes sobre o tema; Estimular a participação de estudantes da Licenciatura em Educação Física/FEFD/UFG e dos programas de mestrado da mesma unidade de ensino, neste projeto de pesquisa articulado com a Educação Básica; Conhecer e analisar propostas pedagógicas de trato das PCAs como conteúdo da EF escolar; Elaborar uma proposta teórico-metodológica piloto para experimentações em situações reais de ensino [em andamento]; Elaborar uma proposta teórico-metodológica adequada para a(s) realidade(s) brasileira(s).

Ricardo Lira de Resende Neves

Projeto 1 - Educação Física no SUS: Análises do trabalho em saúde de profissionais de Educação Física nos diferentes níveis de atenção do SUS, com ênfase na atenção básica, a partir dos referenciais da saúde coletiva, em especial a determinação social do processo

saúde-doença-cuidado, da epidemiologia crítica e da teoria Bourdiesinana. Entre outros aspectos, busca compreender as condições e organização do trabalho em saúde, os desafios da integralidade do cuidado, da intersetorialidade, do trabalho multiprofissional e interdisciplinar, as práticas corporais/atividades físicas nos serviços e em dispositivos dos territórios.

Projeto 2 - Educação Física, interprofissionalidade e profissionalização: Análises de processos de profissionalização em diferentes campos de atuação do profissional de educação física a partir do aporte teórico da sociologia das profissões e da sociologia do trabalho.

Roberto Pereira Furtado

Projeto 1 - Educação Física, mundo do trabalho e formação: O projeto desenvolve análises sobre o trabalho e a formação em Educação Física, a partir de referenciais teóricos da sociologia do trabalho e dos documentos definidores das políticas de formação, com ênfase na análise das Diretrizes Curriculares de formação em Educação Física, da inserção profissional e desenvolvimento da carreira, do trabalho na indústria do fitness e do trabalho em saúde.

Projeto 2 - Pedagogia Histórico Crítica e saúde coletiva: Estudos e proposições metodológicas de intervenção profissional da Educação Física em diferentes espaços de atuação, a partir de referências da Psicologia Histórico Cultural e Pedagogia Histórico Crítica, com ênfase no trabalho em saúde e em propostas pedagógicas da educação física escolar que abordem a temática da saúde a partir da perspectiva da Saúde Coletiva.

Projeto 3 - O trabalho do Professor de Educação Física nos CAPS: O projeto investiga as características e condições das intervenções da Educação Física em Centros de Atenção Psicossocial – CAPS e as relações intersetoriais, especialmente que envolvam o esporte e o lazer a partir da identificação de parcerias formais ou informais estabelecidas com instituições de seu território.

Tathyane Krahenbuhl

Projeto 1 - Carreira esportiva: trajetória e influências para a profissionalização de atletas: Este estudo buscará indicativos sobre as condições de inserção, permanência e oportunidades que possibilitaram a carreira de atletas nas diversas modalidades esportivas ao identificar de que forma há o envolvimento desses sujeitos com o esporte, quais os obstáculos e facilitadores nos diversos níveis e esferas e, a partir dessas informações, compreender como se configuram as estruturas para o desenvolvimento das modalidades esportivas na atualidade. Dessa forma, este estudo tem por objetivo pesquisar a carreira esportiva de atletas de diversos esportes, identificando e analisando as diversas fases, influências e contextos da trajetória esportiva, desde a iniciação até o momento atual (da carreira) verificando quais os fatos e as razões mais relevantes para a inserção e permanência desses sujeitos no esporte. A amostra da pesquisa será formada por atletas de ambos os sexos, de diversas modalidades esportivas, individuais ou coletivas, com ou sem adaptações, com ênfase em modalidades Olímpicas e Paraolímpicas. A abordagem desta pesquisa é qualitativa, descritiva, de caráter exploratório e retrospectivo. Como instrumentos de análise serão utilizados: questionário para a caracterização dos sujeitos, entrevista semi-estruturada, apoiada pelo uso da timeline e do diário de entrevista. A formulação da entrevista é baseada nos Modelos de Descrição Sintética e Descrição Analítica, e a análise dos dados será feita a partir da Análise Qualitativa do Conteúdo.

Espera-se com esses dados reconhecer as principais razões para a inserção, permanência e dedicação desses atletas nas suas respectivas modalidades, e partir dessas informações ter subsídios para determinar modelos para a promoção da participação de indivíduos no contexto esportivo.

Projeto 2 - Relações entre sujeito e esporte: Concepções, opiniões e conhecimentos dos sujeitos inseridos no contexto do esporte: Trata-se de um projeto “guarda-chuva” que tem como objetivo identificar as concepções dos sujeitos inseridos no contexto esportivo e suas relações com as diversas formas de manifestação do esporte. O esporte é considerado um dos fenômenos socioculturais de maior relevância para a sociedade contemporânea, devido a sua inserção e disseminação em vários setores envolvidos com a educação formal e não formal, treinamento, lazer e saúde. Esse fenômeno envolve a participação maciça de várias camadas sociais e faixas etárias, e todos esses sujeitos interferem na forma como o esporte se desenvolve e suas concepções (produção, criação, teorias, conhecimento) são incorporadas no processo de evolução desse fenômeno, sendo que cada pessoa se apropria das características do esporte de acordo com a sua perspectiva, transformando-o e, por isso, é necessário considerar o significado do esporte a partir da concepção dos seus praticantes e relacioná-lo ao desenvolvimento técnico-tático, estratégico, aos processos de ensino formal e não formal e ao treinamento. Este projeto tem como objetivo identificar e analisar as concepções, opiniões, conhecimentos e relações dos sujeitos no contexto e ambiente esportivo, relacionadas à formação do atleta, a formação do treinador/professor, do desenvolvimento do esporte em questões de evolução técnica e tática, e condições/situações para o ensino, aperfeiçoamento, competição e treinamento. Tem caráter exploratório e se utilizará do método de pesquisa descritiva e propositiva, por meio do levantamento de dados, do estudo de campo através de observação direta e aplicação de entrevistas com questionários semi-estruturados, além de análise de documentos relacionados ao ambiente específico. A análise será qualitativa, através de análise de conteúdo.

Ao considerarmos a orientação as orientações por docente permanente durante a quadrienal, observamos que os docentes tiveram ao menos 1 orientação por ano e no máximo 7 orientações no ano, conforme percebe-se no quadro 6. O docente Marcus Fraga não orientou nessa quadrienal e por isso seu nome não aparece no quadro 6. Informamos que os dados apresentados são apenas por docente permanente, considerando apenas os anos que os docentes estiveram vinculados ao PPGEF como permanentes. Assim, o docente que mudou seu vínculo de permanente para colaborador no durante a quadrienal, foi considerado apenas nos anos que atuou como docente permanente.

Quadro 6 – Orientações por docente permanente na quadrienal 2021-2024.

Docente	Orientação
Ana Cristina Silva Rebelo	Gabriela De Oliveira Teles
Ana Marcia Silva	Katiane Dos Santos Costa
	Laryssa Lima Basilio
Ari Lazzarotti Filho	George Ivan Da Silva Holanda
	Kelly Ferreira Pires
	Thais Ribeiro Montalvao

	Heuller Ruan Cedro Da Silva
	Pitagoras Rodrigues Lima
	Lucas Alves Campos
	Victor Fernandes Vieira
Carlos Alexandre Vieira	Fabiola Antonieta Da Costa Mamede
	Flavia Batista Gomes Noleto
	Jeann Carlo Gazolla De Oliveira
	Naiany Pereira Silva
	Ellen Gomes De Oliveira
	Flavia Batista Gomes Noleto
Claudio Andre Barbosa De Lira	Thiago Danillo Da Silva
	Lucas Carrara Do Amaral
	Marcos Jose Morais
	Joao Victor Rosa De Freitas
Fernanda Ramos Parreira	Tatiane Cristina Luz De Abreu
Gabriel Carvalho Bungenstab	Arthur De Sousa Ananias
	Breno Santos Barbosa Magalhaes
	Katianny Santana Lucio Da Costa
	Silas Alberto Garcia
	Iron Martins Lisboa Junior
Gustavo De Conti Teixeira Costa	Augusto Cezar Rodrigues Rocha
	Danillo Silveira Trombiero
	Eduardo De Paula Amorim Borges
	Gabriel Rodrigues Aguiar
	Lucas Salustiano Manzi Folly
	Pedro Henrique Cavalcante Vieira
	Marcelo Couto Jorge Rodrigues
	Vinicius Arnoudo De Sousa Abreu
Heitor De Andrade Rodrigues	Ana Karla Rodrigues Pereira
	Matheus Marco Antonio Souza Pereira
	Vitor Nunes Freitas
	Isaac Alves Lustosa
	Eugenio Lopes Dos Santos Junior
	Maycon Ornelas Almeida
Humberto Luis De Deus Inacio	Ana Cecilia Amaral Caetano
	Fernanda Helena Vaz Siqueira
	Diogo Geraldo Da Silva Guedes
	Laleska Lopes Guiotti
	Pedro Otavio Pimpim Bezerra
	Vinicius Felipe Cardoso
Maria Sebastiana Silva	Abdiel Guedes Dourado
	Larissa Cecilia Ferreira Tavares
	Marcus Vinicius Tondato
	Pericles Soares Bernardes
	Pollyana Silva FONSECA
	Rafaela Soares Rodrigues
Mario Hebling Campos	Carolina Nery Machado De Oliveira
	Joao Pedro Araujo Morais
	Darlei Nascimento Viana
	Luciane Silva Avelar
	Ramon Ribeiro De Lima
	Robson Leo Pereira Remigio
	Sabrina Fernandes Goncalves

	Samir Jamil Jaber
Matias Noll	Adriana Cristina Fiaschi Ramos
	Silvia Cristina De Carvalho Borges
	Vinicius Diniz Azevedo
Paulo Roberto Viana Gentil	Anderson Garcia Silva
	Marcelo De Paula Nascente
	Scott Werner Rocha Gomes Schelle Artiaga
Ricardo Lira De Rezende Neves	Beatriz Aparecida Paolucci
	Brenda Rodrigues Da Costa
	Isaac Neves De Lima
	Luciano Campos De Amaral
	Priscylla De Moraes Sousa
	Willyorrana Graciana Dos Santos Queiroz
	Debora De Faria Goncalves
	Felipe Rodrigo Nicknig
	Juan De Paula Ferreira
Roberto Pereira Furtado	Gleyson Batista Rios
	Luenes Kelly Cabral
	Jose Carlos Ferreira De Jesus
	Leonardo Carlos De Andrade
	Murilo Silva De Abreu
	Samuel Gomes De Souza
	Nathalia Costa Melo E Silva
	Paulianny Mirelly Goncalves De Sousa
	Iron Alves Monteiro Junior
	Jose Aparecido Alves De Oliveira Junior
Tathyane Krahenbuhl	Leandro Amancio Silva

Ao considerarmos a titulação no PPGEF por docente permanente, observamos que 83% dos docentes permanentes apresentaram média de 0,5 titulação/ano ou superior. Adicionalmente, 44% dos docentes permanentes apresentaram média igual ou superior a 1 titulação/ano, mesmo com os impactos da pandemia, como é possível observar no quadro 7. Para cálculo da média de titulados por ano consideramos todos os docentes permanentes, no entanto só compuseram o quadro 7 aqueles que apresentaram ao menos uma defesa no quadriênio. Neste cenário, os docentes permanentes Fernanda Ramos Parreira e Marcus Fraga entraram no PPGEF em 2023 e não possuem discentes titulados no quadriênio, não aparecendo no quadro 7.

Quadro 7 – Discentes titulados por orientador na quadrienal 2021-2024.

Docente	Discente titulado	Titulação média por ano
Ana Cristina Silva Rebelo	Gabriela De Oliveira Teles	0,50
Ana Marcia Silva	Katiane Dos Santos Costa	0,67
	Laryssa Lima Basilio	
Ari Lazzarotti Filho	George Ivan Da Silva Holanda	1,00
	Kelly Ferreira Pires	
	Thais Ribeiro Montalvao	
	Victor Fernandes Vieira	
Carlos Alexandre Vieira	Fabiola Antonieta Da Costa Mamede	1,00
	Flavia Batista Gomes Noleto	

	Naiany Pereira Silva	
	Flavia Batista Gomes Noleto	
Claudio Andre Barbosa De Lira	Lucas Carrara Do Amaral	0,75
	Marcos Jose Morais	
	Joao Victor Rosa De Freitas	
Gabriel Carvalho Bungenstab	Breno Santos Barbosa Magalhaes	0,75
	Silas Alberto Garcia	
	Iron Martins Lisboa Junior	
Gustavo De Conti Teixeira Costa	Augusto Cezar Rodrigues Rocha	1,00
	Danillo Silveira Trombiero	
	Eduardo De Paula Amorim Borges	
Heitor De Andrade Rodrigues	Marcelo Couto Jorge Rodrigues	0,75
	Ana Karla Rodrigues Pereira	
	Eugenio Lopes Dos Santos Junior	
Humberto Luis De Deus Inacio	Maycon Ornelas Almeida	0,75
	Diogo Geraldo Da Silva Guedes	
	Laleska Lopes Guiotti	
Maria Sebastiana Silva	Vinicius Felipe Cardoso	1,00
	Abdiel Guedes Dourado	
	Marcus Vinicius Tondato	
Mario Hebling Campos	Pericles Soares Bernardes	1,50
	Rafaela Soares Rodrigues	
	Carolina Nery Machado De Oliveira	
Matias Noll	Joao Pedro Araujo Morais	1,50
	Luciane Silva Avelar	
	Ramon Ribeiro De Lima	
Paulo Roberto Viana Gentil	Sabrina Fernandes Goncalves	0,25
	Samir Jamil Jaber	
	Adriana Cristina Fiaschi Ramos	
Ricardo Lira De Rezende Neves	Silvia Cristina De Carvalho Borges	1,50
	Vinicius Diniz Azevedo	
	Anderson Garcia Silva	
Roberto Pereira Furtado	Beatriz Aparecida Paolucci	1,00
	Brenda Rodrigues Da Costa	
	Isaac Neves De Lima	
Tathyane Krahenbuhl	Luciano Campos De Amaral	1,50
	Priscylla De Moraes Sousa	
	Debora De Faria Goncalves	
	Gleyson Batista Rios	0,75
	Leonardo Carlos De Andrade	
	Nathalia Costa Melo E Silva	
	Paulianny Mirelly Goncalves De Sousa	
	Iron Alves Monteiro Junior	
	Jose Aparecido Alves De Oliveira Junior	
	Leandro Amancio Silva	

A análise do número de orientações na graduação mostra que todos os docentes possuem 2 ou mais orientações na graduação entre iniciação científica e trabalho de conclusão de curso, exceto pelos docentes Ana Márcia e Gabriel Bungenstab (Quadro 9). Dessa forma, temos que 89% dos docentes permanentes orientaram na graduação ao longo da quadrienal 2021-2024.

Quadro 9 – Orientação na graduação.

Docente	Orientações na graduação
---------	--------------------------

	2021	2022	2023	2024
Ana Cristina Silva Rebelo	2	4		
Ana Marcia Silva	0	0	0	
Ari Lazzarotti Filho	2	0	3	0
Carlos Alexandre Vieira	2	0	0	0
Claudio Andre Barbosa De Lira	1	2	1	
Fernanda Ramos Parreira			3	0
Gabriel Carvalho Bungenstab	1			
Gustavo De Conti Teixeira Costa		2	5	2
Heitor De Andrade Rodrigues	1	1	3	
Humberto Luis De Deus Inacio		1	2	
Marcus Fraga Vieira			2	
Maria Sebastiana Silva	15			
Mario Hebling Campos	2			
Matias Noll	10			
Paulo Roberto Viana Gentil	2			
Ricardo Lira De Rezende Neves	4			
Roberto Pereira Furtado		5	2	
Tathyane Krahenbuhl		2		

No intuito de analisar o quesito **Formação**, de acordo com as oportunidades de melhoria, abaixo segue a matriz FOFA dessa dimensão.

FORÇAS	FRAQUEZAS
Qualidade e adequação das dissertações à área de concentração e às linhas de pesquisa	Produção do corpo discente em eventos científicos
Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos	Produção bibliográfica dos discentes/egressos com DP
Destino, atuação e avaliação dos egressos	Produção bibliográfica total do Programa
Atividades de ensino nas disciplinas do PPG	Orientação no PPG
Responsabilidade por PP	
Potencial para formação multidisciplinar possibilitada pelo equilíbrio entre dimensões biodinâmicas e sociopedagógicas	
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS

<p>Existência de eventos locais e nacionais, bem como o envolvimento dos docentes nesses eventos (ex.: CONPEEX, CBCE, Meeting de Educação Física etc.)</p> <p>Incentivar que os discentes publiquem os dados das pesquisas em produtos classificados como igual ou superior a B3 ou L4 ou C4.</p> <p>Proporcionar a produção conjunta docente e discente para os produtos oriundos das dissertações</p> <p>Sensibilizar os professores acerca da oferta de vagas para a orientação anual no processo de seleção.</p>	<p>Recurso financeiro insuficiente para a participação discente em eventos científicos com aderência à área de pesquisa</p> <p>Insuficiente suporte financeiro para a publicação em revistas mais qualificadas.</p> <p>Insuficiente suporte financeiro para o pagamento das taxas e demora para a publicação em revistas ou editoras.</p> <p>Dificuldade em atrair discentes para o PPGEF.</p>
--	--

Dante da Matriz FOFA apresentada, que deriva dos relatórios do quesito **Formação**, sugerimos algumas ações, descritas no PDCA a seguir.

Planejamento:

- 1 – Indicar aos docentes e discentes os eventos que estão disponíveis na área 21, com data para submissão de trabalhos e período do evento.
- 2 – A partir dos projetos de pesquisa por orientador, identificar os discentes que estão sob esses projetos guarda-chuvas e sugerir locais para a publicização desses resultados em meios científicos tais como revistas, livros e etc;
- 3 – Identificar os gargalos existentes na produção em relação ao projeto de pesquisa e a autoria com discentes. Diante disso, cada docente, juntamente com o discente sob sua orientação ou egresso, deverá elaborar metas a médio e longo prazo para a publicação do produto oriundo da dissertação.
- 4 – Aumentar o número de orientações de alunos nos trabalhos de conclusão do curso, bem como de iniciação científica, aproximando a pós-graduação da graduação, possibilitando o aumento de candidatos qualificados para o processo de seleção de mestrado, fato que culminará com a maior oferta de vagas por docente.

Execução:

- 1 – Sugerir a participação docente e discente em congressos da área 21, sendo fortemente indicado a participação em eventos da UFG, tal como o CONPEEX, bem como em eventos gratuitos ou de baixo custo;
- 2 – Alinhar as produções discente com docente aos projetos de pesquisa do orientador, buscando meios científicos para a divulgação desses conhecimentos;
- 3 – Sugerir que os discentes, no momento da qualificação, indiquem no cronograma períodos para a submissão de artigos ou livros/capítulos de livros, bem como indiquem periódicos ou editoras que pretendem realizar a submissão
- 4 – Solicitar aos docentes do PPGEF que se inscrevam nos editais de Projeto de iniciação a Pesquisa da UFG, aumentando o número de alunos orientados em iniciação científica e, posteriormente, em trabalhos de conclusão de curso da graduação.

Verificar:

- 1 – Realizar o acompanhamento da participação em congressos, por meio de formulário anual;
- 2 – Realizar o acompanhamento da publicação discente, por meio de formulário anual;
- 3 – Realizar o acompanhamento da publicação discente/egresso com docente, por meio de formulário anual enviado ao docente do PPGEF;
- 4 – Realizar o acompanhamento do número de orientações na graduação dos docentes, por meio de formulário anual enviado ao docente do PPGEF.

Corrigir:

- 1 – Caso não haja a participação em congressos da área, o docente e discente deverão apontar as dificuldades e soluções para que essa meta seja alcançada ao longo da formação discente
- 2 – Os discentes que não conseguirem publicar, deverão procurar a CPG ou a Comissão de acompanhamento discente, para que seja elaborado um planejamento em conjunto com o orientador para a publicização dos dados da pesquisa;
- 3 – Os docentes que não conseguiram publicar com os discentes/egressos que orientaram apontarão as dificuldades e soluções serão pensadas com o colegiado do PPGEF;
- 4 – Caso não haja aumento no número de orientações de graduação, novas estratégias deverão ser repensadas juntamente com a direção da unidade e coordenadores de curso.

IMPACTO NA SOCIEDADE

Ao considerar o impacto na sociedade, conforme foi indicado nas tabelas 2 e 3, os docentes permanentes possuem elevado número de publicações na quadrienal, sendo que foram apresentadas todas que possuem a participação com o discente. Neste contexto, entendemos que essa produção está em consonância com a demanda da área.

Ao considerarmos a produção dos docentes permanentes ao longo da quadrienal, percebemos que o PPGEF possui produção comparada ao PPGs notas 6 e 7 (Figura 2). Tal fato indicar que os professores e pesquisadores do PPGEF buscam difundir seus conhecimentos e pesquisas, equiparando à produção de artigos Qualis A com programas de excelência no Brasil (Figura 3).

Comparação do IndArtigo médio dos docentes permanentes com outros...

Fórmula: $A1*100 + A2*90 + A3*80 + A4*70 + B1*60 + B2*50 + B3*40 + B4*30 + C*0$

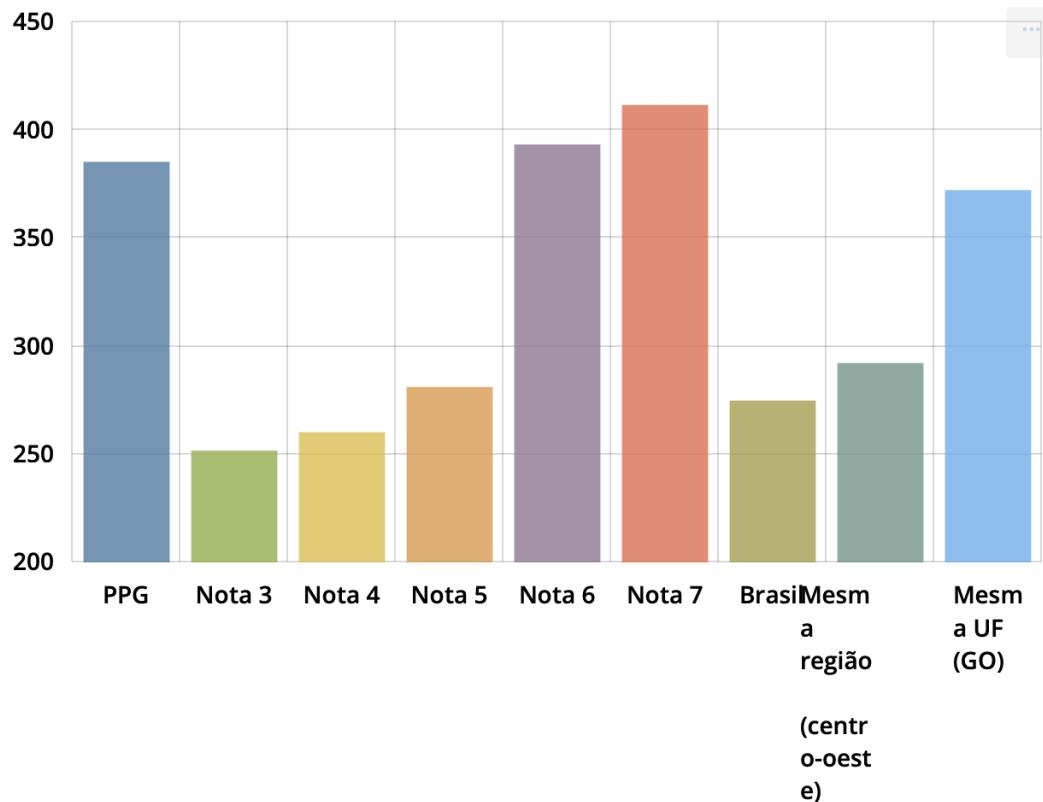


Figura 2 – Produção do PPGEF (indicado como PPG na legenda) comparada com os demais PPGs do Brasil.

Comparação da média de artigos A (A1 a A4) por docentes permanentes ...

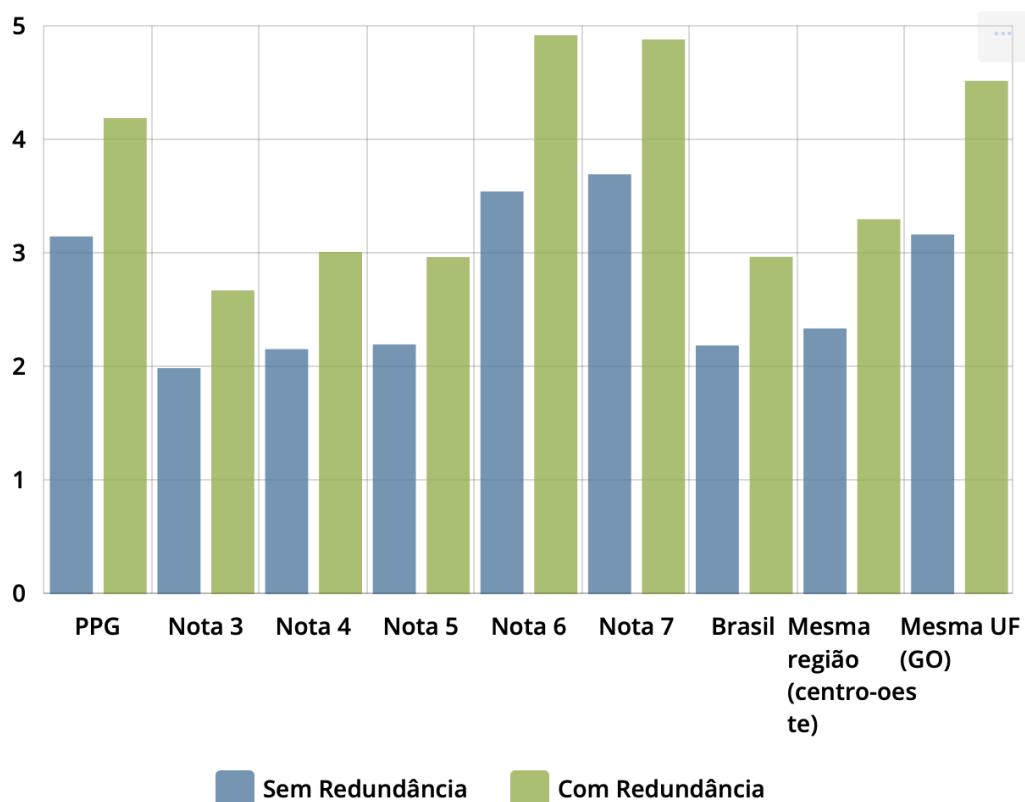


Figura 3 – Comparação dos artigos A1 a A4 do PPGEF (indicado como PPG na legenda) com os demais PPGs do Brasil.

Ao considerar os impactos, observamos na avaliação qualitativa do PPGEF (arquivo em Excel), percebemos que quase todos os docentes permanentes possuem inserção nacional. Ao considerar a inserção internacional, percebemos que houve menor quantidade de docentes permanentes com ações registradas, indicando que estamos no início do processo de internacionalização

No que tange o quesito **Impacto na Sociedade**, a análise dessa dimensão mostrou que o PPGEF é programa de inserção nacional e se encontra em fase inicial de internacionalização. No intuito de analisar o quesito **Impacto na Sociedade**, de acordo com as oportunidades de melhoria, abaixo segue a matriz FOFA dessa dimensão.

FORÇAS	FRAQUEZAS
Parcerias de pesquisa com diversas instituições nacionais e internacionais	Falta de projetos de pesquisa em conjunto com equipes internacionais
Produção indicada DP	Falta de mobilidade acadêmica com instituições estrangeiras
Produção do Programa	Baixa condição institucionais para receber alunos estrangeiros no PPGEF
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
Criar projetos de pesquisa com instituições estrangeiras	Recursos financeiros restritos para ampliar a internacionalização.
Ampliar a oferta de disciplina para estudantes estrangeiros	
Participar de programas e editais de internacionalização da UFG disponibilizados pela Secretaria de Relações Internacionais e pela Fundações de Apoio a Pesquisa.	

Diante da Matriz FOFA apresentada, que deriva dos relatórios do quesito **Impacto na Sociedade**, é necessário sugerir algumas ações que visem o avanço rumo a internacionalização, tendo em vista a consolidação do PPGEF no cenário nacional. Portanto, sugere-se o seguinte PDCA:

Planejamento:

- 1 – Criar projetos de pesquisa com instituições estrangeiras;
- 2 – Buscar editais para mobilidade acadêmica internacional para alunos e docentes do PPGEF;
- 3 – Adequar ou criar disciplinas para alunos estrangeiros.

Execução:

- 1 – Solicitar aos grupos de pesquisa aos quais os docentes fazem parte a submissão de projetos de pesquisa com autores internacionais;
- 2 – Solicitar apoio da PRPG à mobilidade acadêmica internacional;
- 3 – Ofertar disciplina para estudantes estrangeiros.

Verificar:

- 1 – Verificar se houve a submissão de projetos de pesquisa com a participação de autores internacionais;
- 2 – Verificar se editais para mobilidade acadêmica internacionais foram abertos e se houve a inscrição de docentes ou discentes do PPGEF;
- 3 – Verificar se houve a oferta de disciplina para alunos estrangeiros.

Corrigir:

- 1 – Caso não haja a submissão de projetos de pesquisa com parceria internacional, buscar compreender junto aos docentes as limitações e possíveis soluções para essa demanda;
- 2 – Caso não haja a participação de discentes ou docentes em programas de mobilidade internacional, buscar compreender as falhas encontradas, bem como deixar mais eficaz a comunicação para a participação em tais editais;

3 – Solicitar aos docentes que se organizem, de forma individualizada ou em grupo, para a oferta da disciplina em língua estrangeira e se possível, com a participação de docentes de outras instituições, inclusive de instituições internacionais.

O nosso relatório de autoavaliação foi realizado sistematicamente, permitindo ao programa conhecer e analisar seus pontos fortes e fracos e, com isso, identificar áreas que precisam ser aprimoradas. Esse processo é importante para identificar o estágio atual do programa, oferecendo informações que viabilizem o planejamento estratégico, na direção de garantir e promover a qualidade do programa, além de atender aos critérios de avaliação da CAPES. Portanto, a análise desse relatório dela Coordenadoria do PPGEF permitiu identificar oportunidades e ameaças ao programa, possibilitando deliberar, em conjunto com docentes, discentes e secretaria, sobre o planejamento estratégico do PPGEF. Sem mais para o momento, encerro o relatório de autoavaliação do PPGEF.

Cordialmente,

Gustavo De Conti Teixeira Costa.